



**Politécnico
Castelo Branco**

Escola Superior
de Artes Aplicadas

Projeto Final de Licenciatura Remodelação do Centro de Estética «Sonhos de Beleza», Porto de Mós

Leandra Carolina de Sousa Rodrigues

20221782

Orientadores

Professora Adjunta Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco

Professor Assistente Convidado Tiago José Milheiro da Silva

Trabalho de projeto apresentado à Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento, realizada sob a orientação científica da Professora Adjunta Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco e do Professor Assistente Convidado Tiago José Milheiro da Silva, do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

Junho de 2025

Composição do júri

Presidente do júri

Mestre, Liliana Marisa Carraco Neves

Vogais

Arguente: Especialista, José Simão Gomes

Professor Adjunto da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Arquiteta Especialista, Ana Rita Henriques Silvério de Jesus Vasco

Professora Adjunta da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Licenciado, Tiago José Milheiro da Silva

Professor Assistente Convidado da Escola Superior de Artes Aplicadas do IPCB

Dedicatória

Dedico este trabalho ao meu eu do futuro. Que continues a perseguir os teus sonhos com a mesma paixão e determinação que te trouxeram até aqui.

Lembra-te sempre das lições aprendidas e dos desafios superados, pois cada passo dado foi parte de uma história notável. Desejo que continues a crescer, a explorar novas possibilidades e que nunca percas a curiosidade que te define.

Agradecimentos

Quero expressar o meu sincero agradecimento à proprietária do espaço, que desde o primeiro dia se mostrou totalmente disponível para colaborar, garantindo acesso total ao local e permitindo a concretização deste projeto.

Agradeço aos meus professores orientadores, Ana Rita Vasco e Tiago Silva, que me guiaram com paciência e sabedoria durante todo o processo. As suas orientações foram fundamentais para o meu desenvolvimento académico e pessoal.

Sou grata também às minhas colegas de curso, com quem compartilhei ideias, experiências e momentos enriquecedores que contribuíram significativamente para o meu percurso.

Um agradecimento muito especial ao meu namorado, que esteve sempre ao meu lado. Obrigada por acreditares em mim e por me motivares a seguir em frente, mesmo nos momentos mais difíceis.

Por fim, agradeço à minha família e amigos pelo apoio emocional constante ao longo destes três anos de licenciatura. A vossa presença e encorajamento foram determinantes na minha trajetória.

Muito obrigada a todos.

Resumo

Este documento apresenta o projeto desenvolvido no âmbito da Unidade Curricular de Projeto de Design de Interiores e Equipamento, da Licenciatura em Design de Interiores, da Escola Superior de Artes Aplicadas do Instituto Politécnico de Castelo Branco.

A proposta incide sobre a remodelação de um centro de estética com uma área aproximada de 116m², tendo como principal objetivo a criação de um espaço moderno, funcional e acolhedor. O projeto centra-se na otimização da circulação, na melhoria da experiência dos utilizadores e na valorização da identidade do estabelecimento.

O conceito baseia-se no equilíbrio entre estética e funcionalidade, recorrendo à utilização de materiais e soluções que promovam um ambiente harmonioso e eficiente. A iluminação, a organização espacial, bem como a seleção de cores e texturas foram cuidadosamente pensadas para garantir um espaço convidativo e adaptado às necessidades do público-alvo.

As intervenções propostas incluem a reconfiguração das áreas de atendimento, a criação de zonas específicas para os diferentes serviços prestados e a otimização da disposição dos equipamentos. O objetivo final é transformar o espaço num ambiente bem estruturado, que proporcione conforto, praticidade e uma identidade visual coerente associados ao setor da beleza e bem-estar.

Palavras-chave

Remodelação, Conforto, Estética, Bem-estar, Elegância

Abstract

This document presents the project developed for the completion of the Bachelor's Degree in Interior Design, within the scope of the Interior Design and Equipment Project course at the Escola Superior de Artes Aplicadas, Polytechnic Institute of Castelo Branco (IPCB).

The proposal consists of the renovation of a beauty center with an approximate area of 116m², aiming to create a modern, functional, and welcoming environment. The project focuses on optimizing circulation, enhancing the user experience, and reinforcing the establishment's identity.

The design concept is based on a balance between aesthetics and functionality, employing materials and solutions that foster a harmonious and efficient space. Lighting, spatial organization, and the selection of colors and textures were carefully considered to ensure a comfortable atmosphere, well-suited to the needs of the target audience.

The proposed interventions include the reconfiguration of service areas, creation of designated zones for different treatments, and the optimization of equipment placement. The goal is to transform the space into a well-structured, practical, and visually appealing environment, aligned with the values and requirements of the beauty and wellness sector.

Keywords

Renovation, Comfort, Aesthetics, Well-Being, Elegance

Índice geral

Agradecimentos.....	VII
Resumo.....	IX
Palavras-Chave.....	IX
Abstract.....	XI
Keywords.....	XI
1. Introdução.....	1
2. Fundamentação da escolha.....	2
3. Objetivos a atingir.....	2 - 3
4. Capítulo I - AnteProjeto	
4.1. Contextualização e Identificação do Espaço a intervir.....	3 - 4
4.2. Localização.....	4 - 5
4.3. Fotografias do Espaço.....	5 - 9
4.4. Levantamento do Espaço.....	10 - 11
4.5. Calendarização.....	12
5. Capítulo II - Pesquisa	
5.1. A importância dos serviços de estética na sociedade atual.....	13
5.2. Legislação aplicável.....	14
5.3. Casos de Estudo.....	15
5.3.1. «Rikihiro Beauty Salon», Japão.....	15 - 16
5.3.2. «Casa B Beauty Salon», Brasil.....	16 - 18
5.3.3. «Shala Beauty Salon», Arábia Saudita.....	19 - 21
5.3.4. «Quantum Clínica de Estética», Portugal.....	21 - 22
6. Capítulo III – Desenvolvimento do Projeto	
6.1. Perfil do Cliente e Público-Alvo.....	23
6.2. Definição do Conceito e da Estética.....	24 - 25
6.3. Organograma Funcional.....	25
6.4. Estudos Iniciais.....	26 - 28
6.5. Distribuição espacial e zonamentos.....	29
6.6. Proposta Final.....	30 - 33
6.7. Materiais e Revestimentos.....	33 - 39
6.8. Iluminação Artificial.....	39 - 44
6.9. Equipamento.....	44
6.9.1. Casos de Estudo.....	44 - 47
6.9.2. Ergonomia e Antropometria.....	48 - 49
6.9.3. Conceito.....	50 - 51
6.9.4. Esboços.....	52 - 54
6.9.5. Desenhos Técnicos.....	55
6.9.6. Maquete.....	56
6.9.7. Materiais e Acabamentos.....	57 - 59
6.9.8. Elementos Técnicos.....	60 - 61
7. Capítulo IV – Elementos de Conclusão	
7.1. Conclusão.....	62
7.2. Referências Bibliográficas.....	63
7.3. Bibliografia.....	64
7.3. Webgrafia.....	65 - 66
7.4. Glossário.....	67
7.5. Apêndices.....	68

7.5.1 Desenhos Técnicos de Interiores.....	68 - 73
7.5.2. Desenhos Técnicos de Equipamento.....	74 - 77

Índice de figuras

Figura 1. Vila de Porto de Mós; Fonte: Impulsive Addiction Blog.....	4
Figura 2. Localização do Espaço; Fonte: Google Maps	5
Figura 3. Recepção, Zona de Espera e <i>Nail Design</i> ; Fonte: Autor.....	5
Figura 4. Gabinete 1 - Pedicure, Epilação e Drenagem Linfática; Fonte: Autor.....	6
Figura 5. Corredor Esquerda; Fonte: Autor	6
Figura 6. Corredor Direita; Fonte: Autor.....	6
Figura 7. I.S. dos Clientes (1) ; Fonte: Autor	7
Figura 8. I.S. dos Clientes (2) ; Fonte: Autor	7
Figura 9. I.S. dos Funcionários; Fonte: Autor.....	7
Figura 10. Gabinete 2 – Massagens; Fonte: Autor	8
Figura 11. Gabinete 3 – Laser; Fonte: Autor	8
Figura 12. Copa e Arrumos; Fonte: Autor	9
Figura 13. Soluções de Arrumação Improvisadas; Fonte: Autor	9
Figura 14. Planta de Levantamento do Existente; Fonte: Autor	10
Figura 15. Evolução dos padrões de beleza ao longo do tempo; Fonte: Inteligência Artificial	13
Figura 16. Rikihiro Beauty Salon, Fotografias do Espaço; Fonte: Arch Daily.....	15
Figura 17. Rikihiro Beauty Salon, Planta do Espaço; Fonte: Arch Daily	16
Figura 18. Casa B Beauty Salon, Fotografias do Espaço I; Fonte: Arch Daily.....	16
Figura 19. Casa B Beauty Salon, Planta do Piso 0 e do Piso 1; Fonte: Arch Daily...	17
Figura 20. Casa B Beauty Salon, Fotografias do Espaço II; Fonte: Arch Daily.....	18
Figura 21. Shala Beauty Salon, Fotografias do Espaço I; Fonte: Arch Daily.....	19
Figura 22. Shala Beauty Salon, Fotografias do Espaço II Fonte: Arch Daily.....	20
Figura 23. Clínica de Estética Quantum, Fotografias do Espaço; Fonte: Quantum.....	21
Figura 24. Imagem Ilustrativa do Público-Alvo; Fonte: Angela Motivates.....	22
Figura 25. <i>Moodboard</i> de Conceito; Fonte: Autor	24
Figura 26. Organograma Funcional; Fonte: Autor	25
Figura 27. Estudo dos diferentes espaços (1); Fonte: Autor	26
Figura 28. Estudo dos diferentes espaços (2); Fonte: Autor.....	27

Figura 29. Esboço Gabinete; Fonte: Autor	28
Figura 30. Esboço Manicure; Fonte: Autor	28
Figura 31. Esboços Recepção; Fonte: Autor	28
Figura 32. Esboço Zona de Espera; Fonte: Autor.....	28
Figura 33. Planta de Zonamentos s/ escala; Fonte: Autor	29
Figura 34. Planta de Alterações s/ escala; Fonte: Autor	30
Figura 35. Planta de Apresentação «Sonhos de Beleza» s/ escala; Fonte: Autor...	31
Figura 36. Corte AA' s/ escala; Fonte: Autor	32
Figura 37. Corte BB' s/ escala; Fonte: Autor	32
Figura 38. Corte DD' s/ escala; Fonte: Autor	32
Figura 39. Paleta de Cores do projeto; Fonte: Autor.....	33
Figura 40. Paleta de Materiais do projeto; Fonte: Autor.....	34
Figura 41. Peças de cerâmica em barro vermelho; Fonte: Autor.....	34
Figura 42. Simulação 3d do Equipamento; Fonte: Inteligência Artificial.....	35
Figura 43. Simulação 3d da Recepção; Fonte: Autor.....	36
Figura 44. Simulação 3d da Manicure; Fonte: Autor.....	36
Figura 45. Simulação 3d da Zona de Espera; Fonte: Autor	37
Figura 46. Simulação 3d do Gabinete de Massagens; Fonte: Autor.....	37
Figura 47. Simulação 3d do Corredor; Fonte: Autor	38
Figura 48. Simulação 3d da Pedicure; Fonte: Autor	38
Figura 49. Simulação 3d da I.S. dos Clientes; Fonte: Autor.....	39
Figura 50. Luz Natural na frente do Edifício durante a manhã; Fonte: ShadeMap...	40
Figura 51. Luz Natural na frente do Edifício durante a tarde; Fonte: ShadeMap...	40
Figura 52. Iluminação Direta; Fonte: Archdaily.....	40 - 41
Figura 53. Iluminação Difusa; Fonte: Archdaily.....	41
Figura 54. Iluminação de Destaque; Fonte: Archdaily.....	42
Figura 55. Iluminação Wall Washing; Fonte: Archdaily.....	42
Figura 56. Toucador móvel com rodas e gavetas; Fonte: Pinterest.....	45
Figura 57. Toucador profissional portátil; Fonte: Quirumed.....	46
Figura 58. Toucador embutido feito à medida; Fonte: Behance.....	47
Figura 59. Tabelas de medidas em Cabeleireiros; Fonte: Livro «Dimensionamento Humano em Espaços Interiores».....	48

Figura 60. Medidas de Cozinhas; Fonte: «Revista da Arquitetura»	49
Figura 61. <i>Moodboard</i> de Conceito do Equipamento; Fonte: Autor	50
Figura 62. Esboço do Equipamento (1); Fonte: Autor	52
Figura 63. Esboço do Equipamento (2); Fonte: Autor	53
Figura 64. Esboço do Equipamento (3); Fonte: Autor	53
Figura 65. Esboço do Equipamento (4); Fonte: Autor	54
Figura 66. Desenho de Conjunto Toucador; Fonte: Autor	55
Figura 67. Cortes AA', BB' e CC'; Fonte: Autor	55
Figura 68. Maquete de Estudo do Equipamento; Fonte: Autor	56
Figura 69. Simulação 3D do Equipamento; Fonte: Autor	58
Figura 70. Simulação 3D do Equipamento no Espaço; Fonte: Autor.....	58
Figura 71. Simulação 3D do Equipamento c/ escala humana; Fonte: Autor.....	59
Figura 72. Simulação 3D do Toucador; Fonte: Autor.....	
Figura 73. Corrediças de Extração Total; Fonte: Hettich	59
Figura 74. Rodas interiores Standers; Fonte: Leroy Merlin	59
Figura 75. Puxadores de gaveta; Fonte: PullCast	60
Figura 76. Espelho feito à medida; Fonte: Tutrocito.....	60
Figura 77. Dobradiça simples invisível reta, 35mm 110°; Fonte: Hettich.....	60

Lista de tabelas

1. Calendarização do Projeto; Fonte: Autor.....12

Lista de abreviaturas, siglas e acrónimos

IPCB – Instituto Politécnico de Castelo Branco

RGEU – Regulamento Geral das Edificações Urbanas

1. Introdução

No âmbito da Unidade Curricular de Projeto, este trabalho tem como objetivo consolidar e demonstrar as competências adquiridas ao longo do percurso académico na Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento. A proposta incide sobre o desenvolvimento do projeto de remodelação do centro de estética «Sonhos de Beleza», um espaço dedicado ao bem-estar e à estética, que carece de uma nova abordagem para otimizar a sua funcionalidade e reforçar a sua identidade visual.

A escolha deste tema surge do interesse em explorar um ambiente comercial ligado à estética e ao autocuidado, uma área que exige um equilíbrio entre conforto, sofisticação e funcionalidade. O espaço atual apresenta desafios significativos ao nível da organização, da circulação e do aproveitamento das áreas funcionais, fatores que impactam diretamente na experiência dos clientes e a eficiência dos serviços prestados.

Neste contexto, o projeto visa redefinir a distribuição espacial, melhorar a fluidez entre as diferentes áreas e criar uma atmosfera que transmita serenidade e requinte. Para tal, será realizada uma análise aprofundada dos problemas existentes, complementada por referências a casos de estudo, nacionais e internacionais, que ilustram boas práticas no design de interiores para centros de estética.

Para além da reestruturação do *layout*, a proposta focar-se-á na criação de uma identidade visual sólida para o espaço, tornando-o mais atrativo e alinhado com as expectativas do público-alvo. A aplicação de materiais, cores e soluções de iluminação será cuidadosamente planeada, com o objetivo de proporcionar um ambiente harmonioso e acolhedor, valorizando simultaneamente a estética do espaço e a experiência dos utilizadores.

A escolha deste tema como projeto final reflete a intenção de explorar novas abordagens no design de espaços comerciais e de bem-estar, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos ao longo da licenciatura e contribuindo soluções criativas e eficazes para um setor em constante evolução.

2. Fundamentação da Escolha

A escolha de remodelar o centro de estética «Sonhos de Beleza» surge como uma oportunidade para explorar novos desafios e ampliar o meu leque de competências enquanto designer. Ao longo da licenciatura, os projetos desenvolvidos incidiram maioritariamente sobre espaços de natureza residencial, como habitações unifamiliares e apartamentos. Embora esses contextos sejam fundamentais para a consolidação da formação técnica, o presente projeto representa uma rutura intencional com essa abordagem, permitindo a exploração das especificidades de um espaço comercial aberto ao público.

Este tipo de intervenção requer uma abordagem estratégica que vá além da componente estética, contemplando a experiência do utilizador, a identidade do negócio e a eficiência do funcionamento diário do espaço. A remodelação de um centro de estética implica soluções que aliem conforto, funcionalidade e sofisticação, de modo a criar um ambiente acolhedor para os clientes e eficiente para os profissionais.

Ao assumir este desafio, pretendo aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do percurso académico, ao mesmo tempo que procuro explorar novas abordagens que acrescentem valor ao espaço, tornando-o mais organizado, funcional e atrativo. A intervenção num contexto comercial representa, assim, uma oportunidade para testar soluções inovadoras e reforçar o papel do design na criação de experiências envolventes e memoráveis.

Neste sentido, cada decisão projetual foi cuidadosamente ponderada com o objetivo de proporcionar um ambiente moderno, harmonioso e adaptado às necessidades dos seus utilizadores, promovendo simultaneamente a valorização do espaço e do bem-estar de todos os que dele usufruem.

3. Objetivos a atingir

Para alcançar os objetivos deste projeto - desenvolvido como parte integrante do processo de conclusão da licenciatura em Design de Interiores e Equipamento – a proposta incide na reconfiguração do *layout* do espaço, com o intuito de melhorar o fluxo entre as diferentes áreas, separando de forma clara as suas funções, nomeadamente, a receção, os gabinetes de atendimento e as zonas de espera e acolhimento.

Adicionalmente, serão implementadas novas soluções de armazenamento, incluindo mobiliário feito por medida para a exposição de produtos e armários destinados à organização de *stock*. O conforto e a ergonomia assumem igualmente um papel central, através da inclusão de cadeiras ajustáveis, iluminação direcionável e condições térmicas e acústicas adequadas ao bom funcionamento do espaço.

Assim, os principais objetivos desta remodelação são:

1. **Otimização do *layout*** – reorganização do espaço com vista à melhoria da circulação e da funcionalidade geral;
2. **Seleção criteriosa materiais** – aplicação de revestimentos de elevada durabilidade, resistentes ao uso intensivo e de fácil manutenção;
3. **Reforço da identidade visual** – definição de uma paleta cromática, iluminação e elementos decorativos alinhados com a experiência sensorial pretendida e com os valores da marca;
4. **Soluções de armazenamento inteligentes** – integração de mobiliário adaptado, concebido por medida, que permita uma exposição eficiente dos produtos e uma organização funcional do espaço, garantindo praticidade e acessibilidade;
5. **Conforto e ergonomia** – implementação de equipamentos ajustáveis e adequados às necessidades dos profissionais e dos clientes, bem como a criação de condições de conforto térmico e acústico, de forma a assegurar uma experiência de utilização mais agradável e eficaz.

4. Capítulo I - Anteprojeto

4.1. Contextualização e Identificação do Projeto

O presente projeto, intitulado “Remodelação do Centro de Estética «Sonhos de Beleza»”, propõe a transformação de um espaço comercial existente, localizado em Porto de Mós, no distrito de Leiria, com uma área total de 116m². Inaugurado em 2018, o centro resultou da adaptação de uma antiga loja de vestuário, tendo sido sujeito a uma intervenção inicial com um orçamento limitado, que permitiu apenas a conversão básica do espaço para a sua nova função, dedicada aos serviços de estética e bem-estar.

Atualmente, o centro enfrenta diversos desafios de ordem estrutural e estética, os quais comprometem tanto a experiência dos clientes como a eficácia do trabalho desenvolvido pelos profissionais. Neste sentido, o presente projeto tem como principal objetivo a remodelação integral do espaço, dotando-o de uma nova identidade visual e funcional, assente nos princípios do conforto, da sofisticação e da promoção do bem-estar.

A intervenção proposta visa reorganizar de forma eficiente as áreas funcionais do centro, otimizando os gabinetes dedicados a serviços como massagens terapêuticas, manicure, pedicure, depilação a laser, epilação, maquilhagem profissional e drenagens linfáticas. Pretende-se, assim, valorizar o espaço, criando

uma atmosfera mais acolhedora, funcional e eficaz, tanto para os utentes como para os profissionais que nele exercem atividade.

4.2. Localização do Espaço

Inserida no Parque Natural da Serra de Aire e Candeeiros, a vila de Porto de Mós, destaca-se pela sua paisagem calcária única e pelo valor histórico que transporta. Desde a Pré-História até à Idade Média, a região foi palco de sucessivos povoamentos, sendo o castelo local uma peça-chave na defesa do território, especialmente durante a Batalha de Aljubarrota, em 1385.

Com fortes raízes rurais, visíveis na etimologia ligada à moagem e à presença de moinhos e azenhas, Porto de Mós evoluiu significativamente com a exploração do calcário, que impulsionou a economia local. Hoje, a indústria da pedra é um dos principais motores da região, reconhecida pela qualidade do calcário extraído e pela sua aplicação na construção e reabilitação.

No entanto, a cerâmica mantém-se como expressão do saber tradicional, com destaque para a olaria de barro vermelho e a azulejaria, que refletem a identidade e a criatividade locais. Porto de Mós é, assim, um território onde a natureza, a história e a produção artesanal se cruzam, oferecendo uma base rica para projetos que valorizem o património e a autenticidade do lugar.



Figura 1 — Vila de Porto de Mós, vista do Castelo; Fonte: Impulsive Addiction Blog

O edifício a que pertence o Centro de Estética, localiza-se a 6 minutos de carro do centro da Vila e é constituído maioritariamente por habitações privadas, sendo todo o piso térreo ocupado por lojas e estabelecimentos comerciais de outras tipologias. (Fig2)



Figura 2 — Localização do Espaço; Fonte: Google Maps

4.3. Levantamento Fotográfico do Espaço



Figura 3 — Recepção, Zona de Espera, Maquilhagem e *Nail Design*; Fonte: Autor



Figura 4 — Gabinete 1: Pedicure, Epilação e Drenagem Linfática; Fonte: Autor

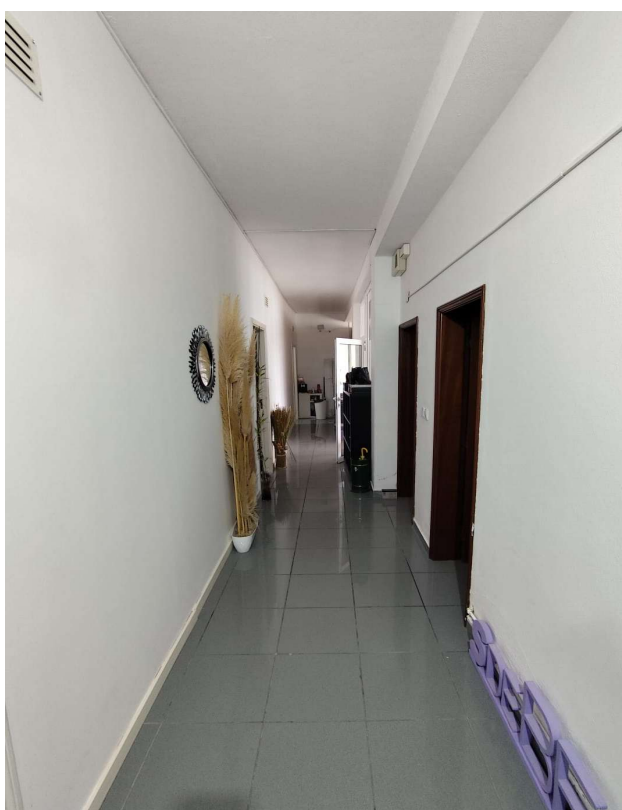


Figura 5 – Corredor Esquerda; Fonte: Autor



Figura 6 – Corredor Direita; Fonte: Autor

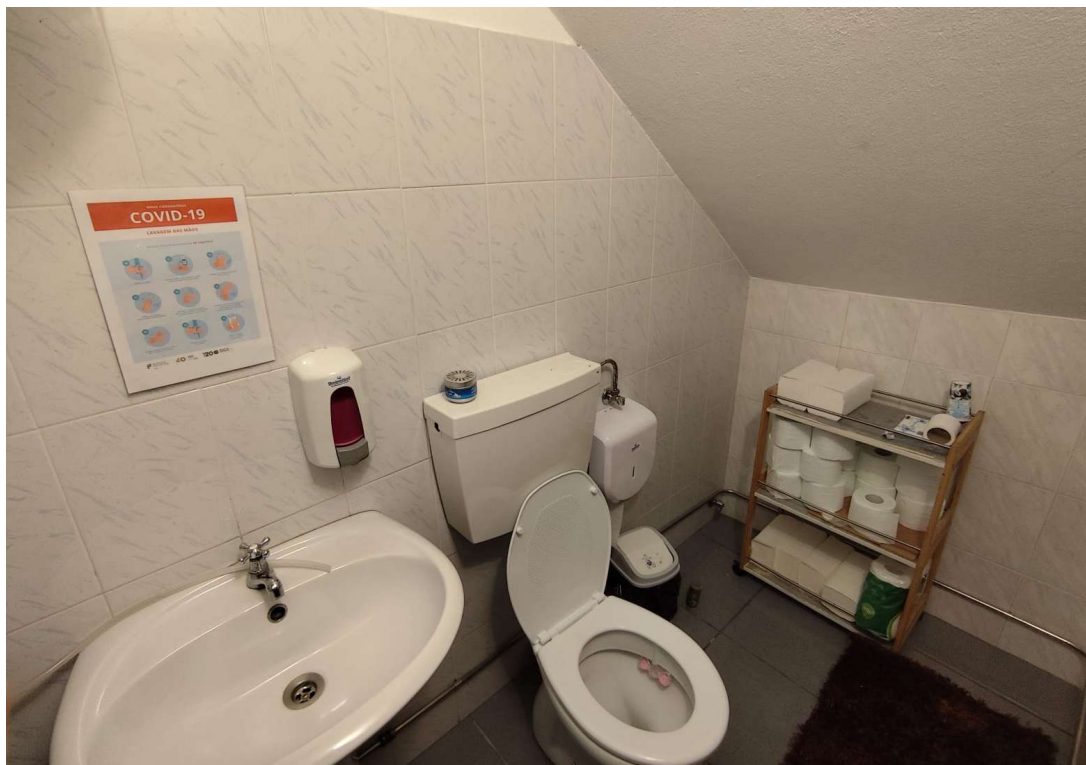


Figura 7 – Instalação Sanitária dos Clientes (1); Fonte: Autor



Figura 8 – I.S. dos Clientes (2); Fonte: Autor



Figura 9 – I.S. Funcionários; Fonte: Autor



Figura 10 – Gabinete 2: Massagens e Pressoterapia ; Fonte: Autor

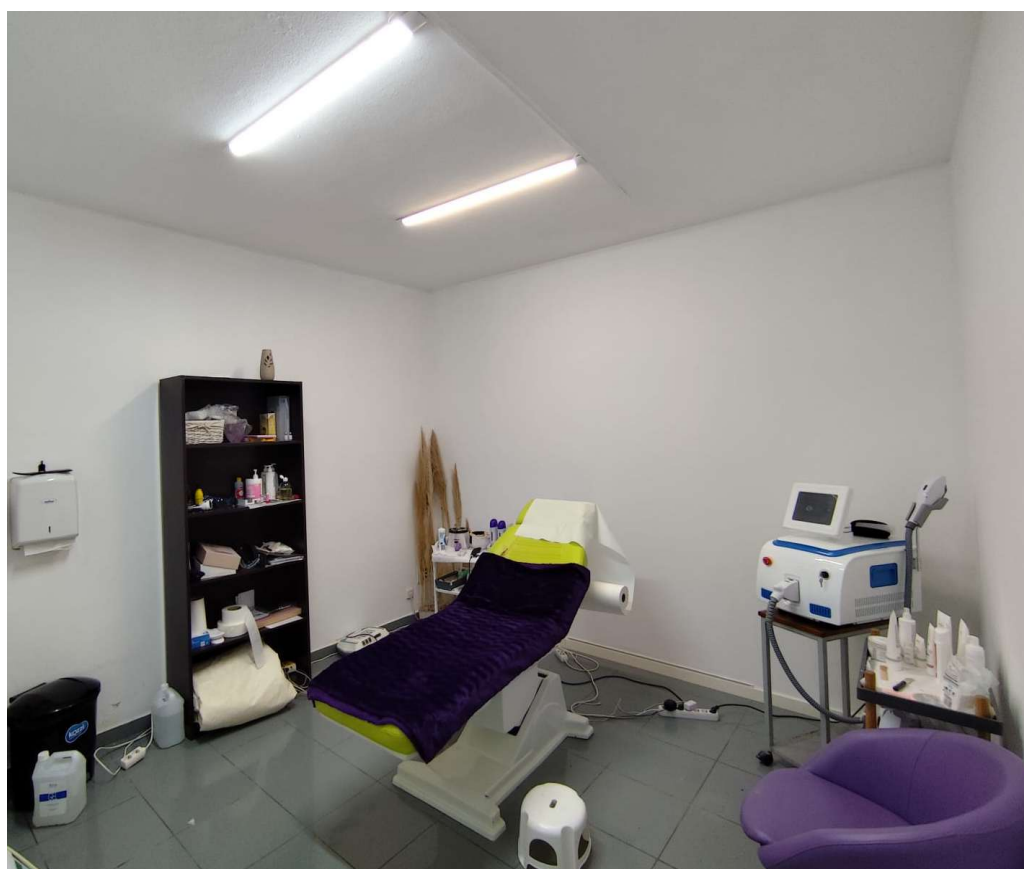


Figura 11 – Gabinete 3: Laser; Fonte: Autor

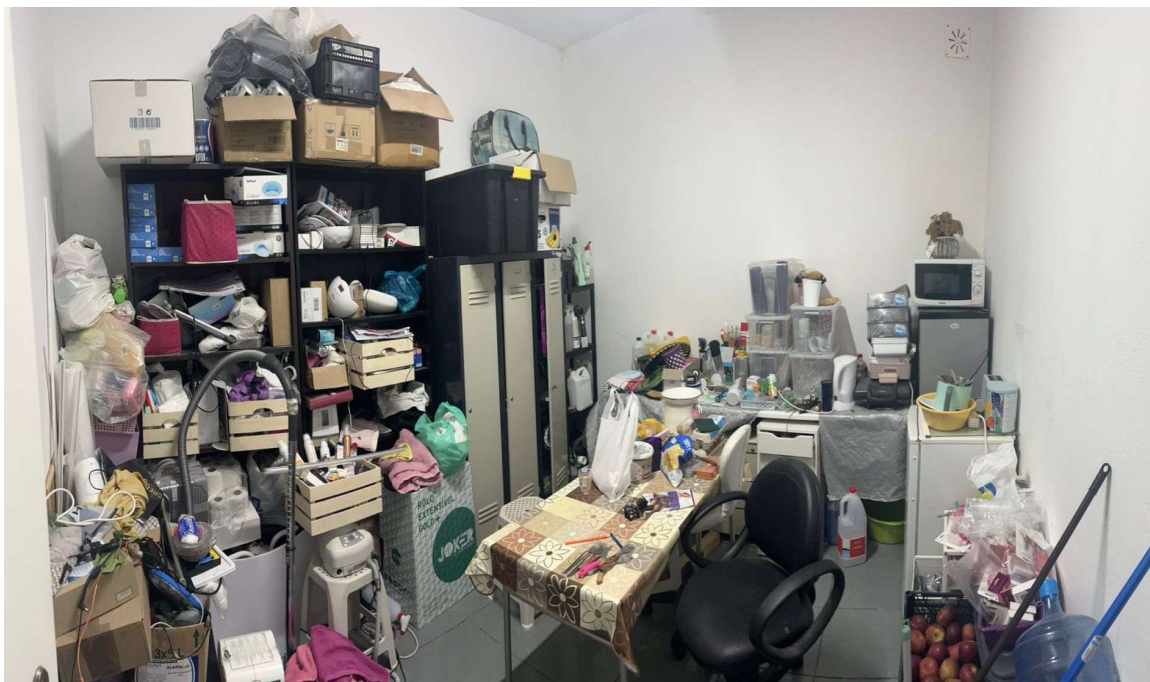


Figura 12 – Copa e Arrumos; Fonte: Autor



Figura 13 – Soluções de Arrumação Improvisadas; Fonte: Autor

4.4. Levantamento de Medidas do Espaço

A planta original do espaço apresentava diversas limitações que comprometiam seriamente a funcionalidade, acessibilidade e coerência espacial indispensáveis ao bom funcionamento de um centro de estética. A ausência de uma organização clara era evidente, resultando numa configuração pouco eficiente e desajustada às necessidades do serviço.

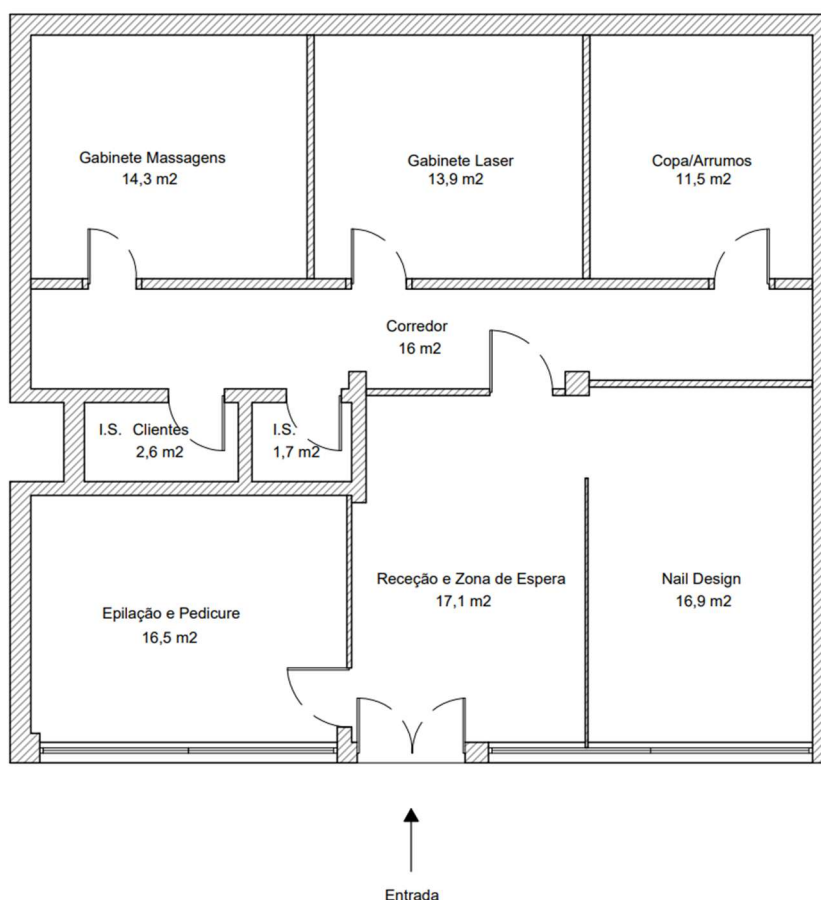


Figura 14 — Levantamento do Espaço Existente, s/ escala; Fonte: Autor

Um dos principais problemas identificados prendia-se com a falta de acessibilidade para pessoas com mobilidade condicionada. As dimensões dos corredores e das instalações sanitárias não cumpriam os requisitos mínimos legalmente estabelecidos, impossibilitando a circulação de cadeiras de rodas e limitando a autonomia dos utilizadores.

A zona de receção e de espera, embora ampla, revela uma fraca integração com as áreas de atendimento, o que pode afetar negativamente a privacidade e o conforto dos utilizadores.

Outro aspeto a considerar é a localização do espaço de *nail design*, que se encontra isolado em relação ao restante programa funcional. A sua proximidade à zona de receção poderia potenciar um ambiente mais dinâmico, funcional e convidativo.

Adicionalmente, a circulação interna do espaço não se apresenta de forma intuitiva, obrigando os clientes a atravessar a área dos sanitários para aceder aos gabinetes de massagem e de depilação a laser – uma solução pouco adequada do ponto de vista funcional e estético.

Verificou-se igualmente a existência de um corredor sem função definida, que não conduzia diretamente a um espaço útil, constituindo uma área improdutiva e comprometendo a otimização da planta. Paralelamente, os gabinetes apresentavam áreas desproporcionalmente amplas face ao tipo de atividades nelas desenvolvidas, o que representava um uso ineficaz do espaço, passível de ser redistribuído para funções mais relevantes.

Outro ponto crítico dizia respeito à zona de receção, que não se distinguia visualmente do restante ambiente, perdendo, assim, a sua função principal de acolhimento e orientação. Esta indefinição contribuía para um *layout* desorganizado, com circulação pouco fluída e fluxos de trabalho comprometidos, dificultando a eficiência das profissionais e prejudicando a experiência dos clientes.

A planta revelava, ainda, uma evidente ausência de setorização funcional, sendo exemplo disso a inexistência de uma copa ou área de apoio devidamente separada da zona de arrumos. Esta sobreposição de funções incompatíveis comprometia não só a organização do espaço, como também colocava em causa as normas de higiene e segurança.

Por fim, os materiais originalmente aplicados no espaço eram de baixa qualidade, exigindo frequentes intervenções de substituição e manutenção, o que se traduzia em custos acrescidos a médio e longo prazo. Estas deficiências evidenciaram a necessidade de uma reformulação profunda do espaço, com vista à criação de uma proposta mais eficiente, acessível, ergonómica e duradoura.

4.5. Calendarização

A tabela abaixo apresenta a calendarização das diferentes fases do projeto, organizada cronologicamente de novembro a julho, tendo como objetivo demonstrar a distribuição temporal das etapas de desenvolvimento, desde a pré-proposta até à entrega e apresentação final, permitindo uma visão clara do planeamento e da gestão do tempo ao longo de todo o processo.

Tabela 1 — Calendarização do Projeto; Fonte: Autor

	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JULH
Pré-proposta	■								
Proposta		■							
Levantamento do espaço			■						
Pesquisa de Espaços Semelhantes e Soluções de Layout		■	■	■	■	■	■	■	
Moodboard			■	■					
Proposta de Layout			■	■					
Esboços e Perspetivas				■	■				
Dossier de Processo				■	■	■	■	■	
Desenhos Técnicos Finais					■	■			
Modelação 3D						■	■	■	
Folder de Materiais						■	■		
Orçamento						■	■	■	
Ajustes e conclusão do projeto								■	
Entrega Final								■	
Apresentação									■

5. Capítulo II - Pesquisa

5.1. A importância dos serviços de estética na sociedade atual

Os serviços de estética desempenham um papel essencial na sociedade contemporânea, indo muito além da procura pela beleza, assumindo-se como uma ferramenta de bem-estar, saúde mental e expressão pessoal. O cuidado com a aparência influencia diretamente a autoestima e a confiança dos indivíduos, promovendo uma sensação de equilíbrio emocional e qualidade de vida.

Adicionalmente, ambientes esteticamente agradáveis e bem projetados contribuem para a redução do stresse, melhorando significativamente o conforto psicológico dos utilizadores. A estética reflete, ainda, tendências culturais e sociais, moldando comportamentos e valores ao longo do tempo. A evolução dos padrões de beleza evidencia a forma como a sociedade se transforma, tornando a estética um espelho dos ideais de cada época.

Paralelamente, o setor da beleza e bem-estar representa um importante motor económico, gerando emprego e impulsionando o empreendedorismo, desde salões e clínicas até à indústria da cosmética e perfumaria.

Deste modo, os serviços de estética não se limitam à valorização da aparência, desempenhando também um papel relevante na promoção da saúde, no dinamismo do mercado de trabalho e na forma como os indivíduos se relacionam com o mundo que os rodeia. O seu impacto abrange desde a construção da autoestima até à influência económica e cultural, tornando-os elementos indispensáveis na sociedade atual.



Figura 15 – Evolução dos padrões de beleza ao longo do tempo; Fonte: Inteligência Artificial

5.2. Legislação Aplicável

Para o desenvolvimento e a execução de projetos de remodelação e reabilitação urbana, foram investigadas as normas e os decretos-lei em vigor, com especial incidência em interiores urbanos e espaços dedicados à saúde e à estética, bem como em matéria de Higiene e Segurança no Trabalho. O objetivo foi assegurar que o espaço desenvolvido esteja em conformidade com a legislação aplicável, garantindo a sua viabilidade legal e funcional para o cliente.

Neste contexto, revelou-se essencial a consulta ao Regulamento Geral das Edificações Urbanas (RGEU), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 38 382, de 7 de agosto de 1951, respeitando-se as medidas exigidas para portas, pé-direito e dimensões mínimas dos compartimentos que compõem o espaço a conceber.

Legislação consultada:

Higiene e segurança

Decreto-Lei n.º 243/86, de 20 de agosto – Aprova o Regulamento Geral de Higiene e Segurança no Trabalho nos Estabelecimentos Comerciais, de Escritório e Serviços.

Decreto-Lei n.º 189/2008, de 24 de setembro, alterado pelos Decretos-Lei n.º115/2009, de 18 de maio, 113/2010, de 21 de outubro, 245/2012, de 9 de novembro e pela Lei n.º 51/2014, de 25 de agosto – Estabelece o regime jurídico aplicável aos produtos cosméticos e de higiene corporal.

Evacuação de fumos e gases

Decreto-Lei n.º 220/2008, de 12 de novembro – Relativo à segurança contra incêndios em edifícios. O espaço em causa encontra-se categorizado como tipo IX, correspondente a estabelecimentos desportivos e de lazer. Foram cumpridas as disposições legais relativas à segurança contra incêndios, tendo os materiais e equipamentos sido selecionados de acordo com a sua reação ao fogo.

Mobilidade

Decreto-Lei n.º 163/2006, de 8 de agosto – Aprova o regime da acessibilidade aos edifícios e estabelecimentos que recebem público, à via pública e a edifícios habitacionais. A abertura de qualquer estabelecimento destinado ao público (como escolas, estabelecimentos de saúde, estabelecimentos comerciais, entre outros) está sujeita a licenciamento pelas entidades competentes, sendo obrigatória a conformidade com as normas de acessibilidade.

5.3. Casos de Estudo

Para fundamentar e enriquecer a proposta desenvolvida neste projeto, foram analisados quatro casos de estudo relevantes. A seleção destes exemplos baseou-se na sua pertinência em relação aos princípios estéticos, funcionais e técnicos abordados, bem como na sua relevância para o conceito aplicado. Através desta análise, pretende-se extrair referências, identificar soluções eficazes e compreender abordagens inovadoras que possam informar e fortalecer as decisões projetuais.

5.3.1. Rikihiro Beauty Salon, Japão, 2017

Este projeto explora a integração de um pequeno espaço com a natureza e a luz natural, criando um ambiente sereno e agradável para os clientes. O design é minimalista, com foco na funcionalidade e na eficiência do espaço, utilizando divisórias na diagonal que garantem privacidade e ampliam a sensação de espaço. A suavidade do layout e a conexão com o exterior promovem um ambiente relaxante para tratamentos estéticos, refletindo um design que prioriza o conforto dos clientes.



Figura 16 – Rikihiro Beauty Salon, Japão; Fonte: ArchDaily

O Rikihiro Beauty Salon é um exemplo notável de como a estética japonesa tradicional pode ser integrada num ambiente moderno, com soluções de design que promovem a serenidade e a tranquilidade, características essenciais num centro de estética. O uso de materiais naturais, iluminação suave e um layout que prioriza a privacidade dos clientes pode servir de inspiração para criar um espaço que se conecte com a natureza e ofereça uma experiência relaxante.

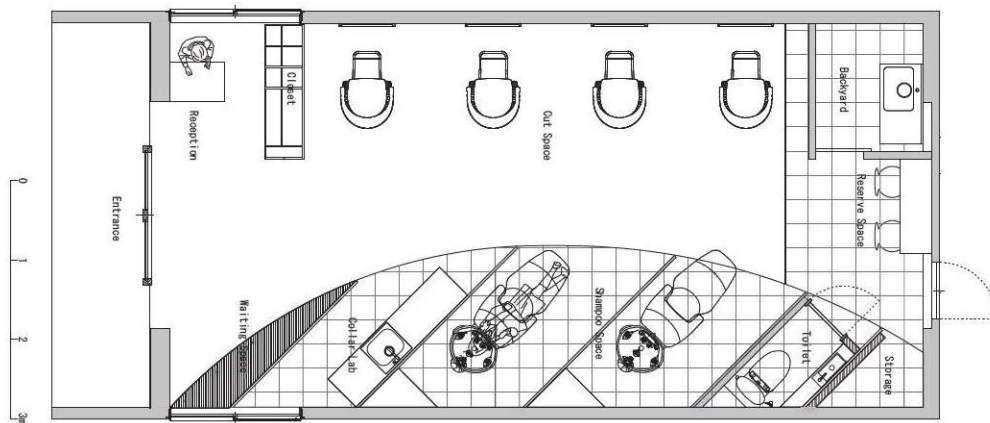


Figura 17 – Rikihiro Beauty Salon, Japão, Planta do Espaço; Fonte: ArchDaily

Este projeto japonês foi selecionado pela ousadia na organização espacial, com um layout marcado por linhas curvas e diagonais que fogem da convencionalidade. A distribuição fluída e não linear dos espaços inspira uma experiência de circulação inesperada e dinâmica, algo que me influenciou a explorar configurações menos rígidas no projeto “Sonhos de Beleza”, contribuindo para um ambiente mais envolvente e marcante.

5.3.2. Casa B Beauty Salon, Brasil, 2022

Neste projeto, a adaptação de uma casa para um centro de estética manteve as características originais do imóvel, como os pisos de madeira e alguns detalhes em cimento, criando uma atmosfera acolhedora e sofisticada.

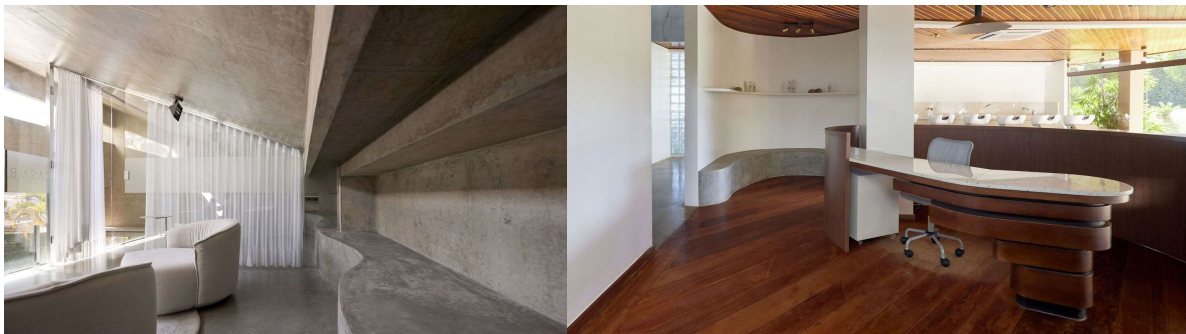


Figura 18 – Casa B Beauty Salon, Brasil; Fonte: ArchDaily

A utilização de materiais naturais, como por exemplo o mármore, combinados com a luz natural, estabelece uma ligação forte entre o espaço, o bem-estar e o conforto.

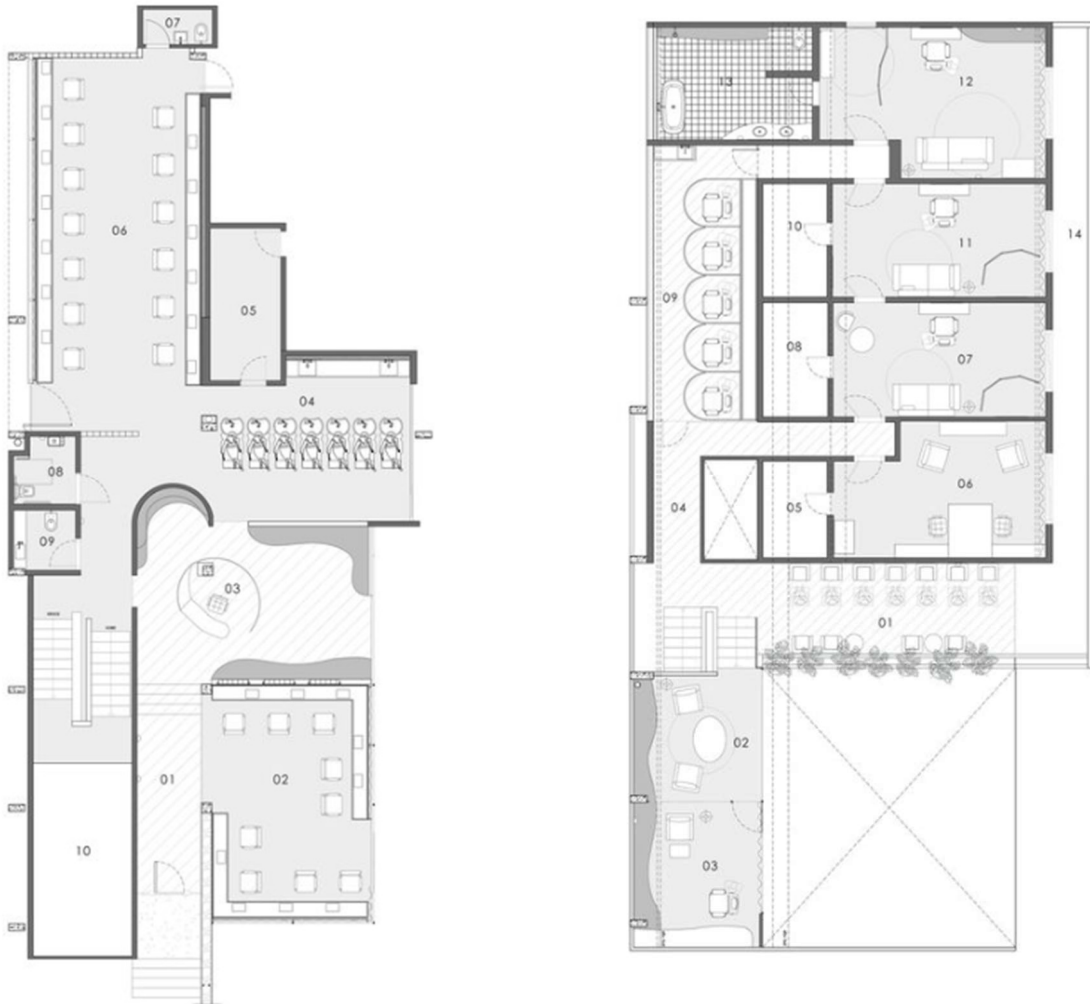


Figura 19 – Casa B Beauty Salon, Brasil: Layouts do Espaço: Piso 0 e Piso 1 respectivamente;
Fonte: ArchDaily

O objetivo foi transformar a casa num centro de estética, onde os clientes se sentem em casa, desenvolvendo assim um ambiente que vai muito além de um simples salão de beleza, proporcionando uma experiência sensorial única, através da iluminação projetada, os diferentes zonamentos que criam uma certa fluidez no espaço em conjunto com a estética industrial suave.

A Casa B Beauty Salon destaca-se pela sua estética vibrante e acolhedora, representando a diversidade cultural brasileira, combinando uma paleta de cores ousadas com um design contemporâneo, sendo um exemplo de como a cultura local pode influenciar a experiência do cliente e a identidade do salão, oferecendo uma nova percepção sobre a criação de um ambiente que ressoe com a comunidade e celebre a autenticidade.

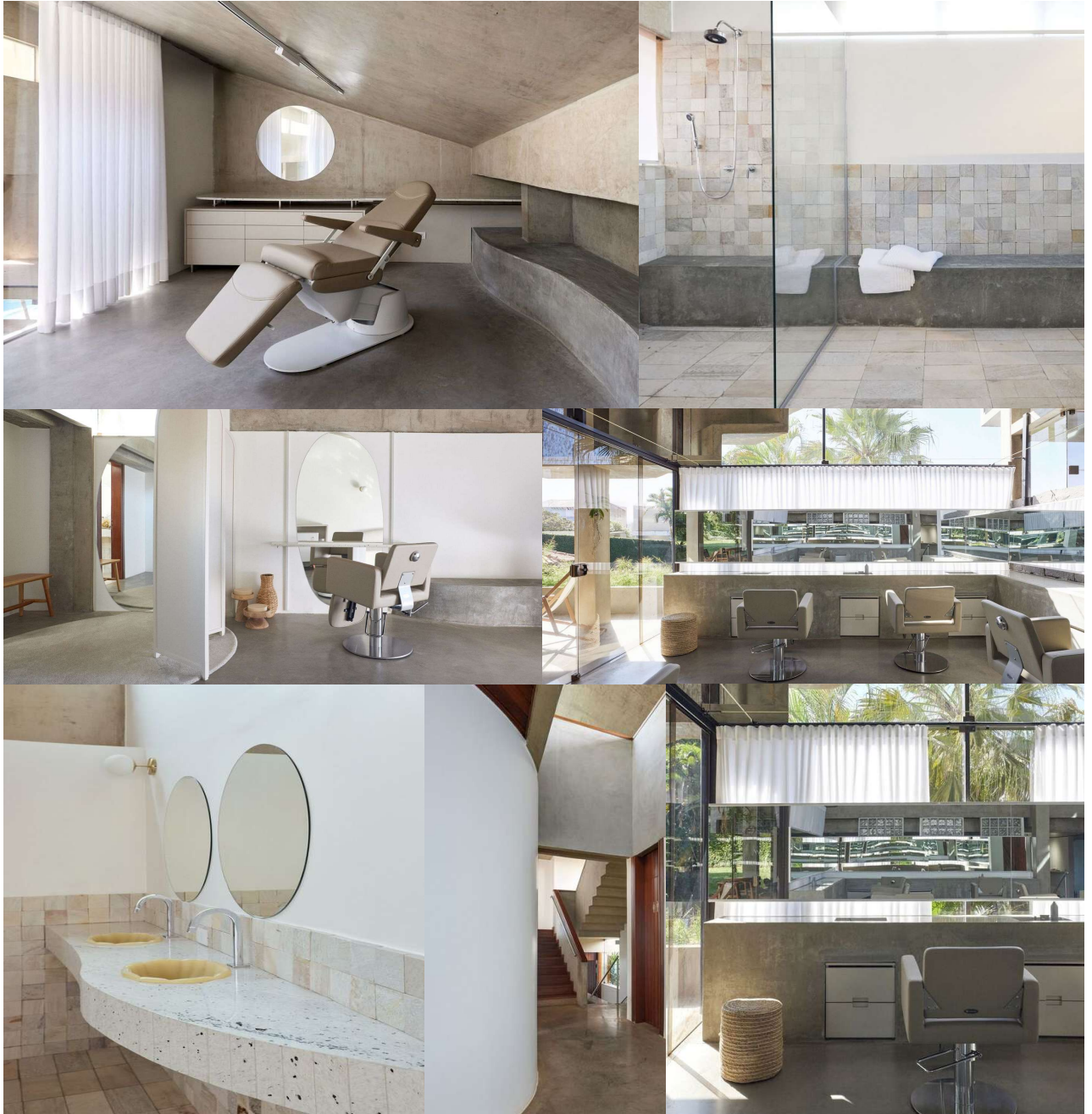


Figura 20 – Casa B Beauty Salon, Brasil; Fonte: ArchDaily

A escolha deste caso de estudo brasileiro deve-se ao uso expressivo do cimento aparente como elemento de destaque estético e à introdução de paredes curvas que suavizam a rigidez do material. A combinação entre brutalismo e fluidez resultou numa estética contemporânea, que me motivou a considerar o contraste entre superfícies frias e formas orgânicas como forma de equilíbrio visual e sensorial no espaço de estética.

5.3.3. Shala Beauty Salon, Arábia Saudita, 2022

O Shala Beauty Salon, localizado na Arábia Saudita, reflete uma abordagem contemporânea de bem-estar que une sofisticação e natureza, criando um refúgio de serenidade para os seus clientes. O design do espaço explora uma paleta de tons neutros e terrosos, remetendo às paisagens desérticas e à estética orgânica, enquanto a iluminação suave e estrategicamente posicionada realça a textura dos materiais naturais.

A composição do ambiente combina elementos rústicos e requintados, como madeira, pedra esculpida e fibras naturais, proporcionando uma atmosfera acolhedora e sensorial. A mobília e os acessórios foram escolhidos para valorizar o conforto e a leveza, destacando-se as cadeiras de rattan, os estofos em bouclé e os elementos decorativos inspirados no artesanato tradicional.



Figura 21 – Shala Beauty Salon, Arábia Saudita; Fonte: Behance

A iluminação pendente em formas fluidas e esculturais complementa a sensação de fluidez e harmonia do espaço, criando um jogo de sombras e luz que enriquece a experiência sensorial dos visitantes. Além disso, a presença de plantas e detalhes inspirados na natureza contribuem para uma conexão visual e emocional com o meio ambiente, promovendo um estado de relaxamento e equilíbrio.



Figura 22 – Shala Beauty Salon, Arábia Saudita; Fonte: Behance

O Shala Beauty Salon exemplifica a fusão entre design biofílico e luxo contemporâneo, criando um ambiente onde cada detalhe foi cuidadosamente pensado para proporcionar bem-estar, privacidade e exclusividade. É um espaço que transcende a estética tradicional dos salões de beleza, transformando-se num santuário de tranquilidade e sofisticação.

Este projeto destacou-se pela estética elegante e acolhedora, com uma seleção cuidadosa de materiais naturais como madeira, pedra e tecidos crus. A sua linguagem visual alinou-se com a minha intenção de criar um ambiente que transmita bem-estar e autenticidade. Foi uma referência essencial para reforçar a ligação entre o design de interiores e a natureza, mesmo em espaços comerciais.

5.3.4. Clínica de Estética Quantum, Portugal, 2022



Figura 23 – Clínica de Estética Quantum, Portugal; Fonte: Radian Contemporary Architecture

O projeto da Quantum destaca-se pelo uso de materiais nobres e texturas quentes, como madeira e pedra natural, criando um equilíbrio entre funcionalidade e estética. A iluminação indireta e suave contribui para uma atmosfera intimista, reforçando o conforto e a privacidade dos pacientes. A receção é marcada por elementos escultóricos e um layout que organiza visualmente as zonas de espera e circulação. Cada ambiente foi cuidadosamente projetado para proporcionar bem-estar e tranquilidade, garantindo que a experiência do utilizador seja fluida e harmoniosa.

A clínica dispõe de várias áreas especializadas, incluindo consultórios clínicos, salas de reabilitação desportiva, treino personalizado e espaços dedicados ao yoga. A integração de zonas ajardinadas permite a entrada de luz natural, promovendo um ambiente sereno e revitalizante. O projeto respeita todas as diretrizes da Entidade Reguladora da Saúde (ERS), garantindo conformidade com os requisitos de licenciamento e operação.

O estudo de um projeto nacional revelou-se particularmente relevante pela forma inteligente e atrativa como organiza e expõe os produtos destinados à venda. A integração do mobiliário expositivo no próprio layout, sem comprometer a estética ou a fluidez, influenciou diretamente a conceção de soluções de armazenamento e exposição no meu projeto, procurando unir funcionalidade e impacto visual.

6. Capítulo III – Desenvolvimento do Projeto

6.1. Perfil do Cliente e Utilizador

O público-alvo do centro de estética «Sonhos de Beleza» é constituído, maioritariamente, por mulheres entre os 16 e os 65 anos, que valorizam o autocuidado, a sofisticação e o bem-estar. Estas clientes procuram uma experiência completa, desde serviços básicos, como manicure e pedicure, até procedimentos mais especializados, como epilação a laser, *microblading*, massagens terapêuticas e tratamentos faciais e corporais. O espaço deve transmitir uma sensação de luxo acessível, profissionalismo e conforto, proporcionando um ambiente onde as clientes se sintam bem cuidadas e confiantes.

A remodelação do centro de estética surge da necessidade identificada pela proprietária em reforçar o reconhecimento da marca e otimizar o funcionamento do espaço. Neste sentido, a intervenção foca-se em transmitir uma imagem mais sofisticada e coerente com a qualidade dos serviços oferecidos. O balcão de receção, atualmente com pouca visibilidade, será reposicionado como elemento central do projeto, reforçando a identidade e a exclusividade do centro. Adicionalmente, a nova organização espacial permitirá uma definição mais clara das zonas de cada procedimento estético, garantindo maior fluidez no atendimento e proporcionando uma experiência mais agradável para as clientes.



Figura 24 – Imagem Ilustrativa do Público-Alvo; Fonte: Angela Motivates

6.2. Definição do Conceito e da Estética

Introdução ao Conceito

O projeto de remodelação do centro de estética tem como principal objetivo criar um ambiente moderno, sofisticado e acolhedor. A proposta visa equilibrar elegância e conforto, proporcionando uma experiência sensorial envolvente a todos os utilizadores. Este espaço pretende não só responder às exigências funcionais da atividade, mas também elevar a perceção de bem-estar e exclusividade, fundamentais no setor da estética.

Apresentação do Moodboard

O *moodboard* concebido para este projeto destaca a intensidade do tom terracota, evocando energia criativa e vivacidade, elementos essenciais à autoexpressão. Em contraste, os tons neutros atuam como pausas visuais, criando equilíbrio e permitindo que cada detalhe se evidencie de forma subtil, sem sobrecarga. Esta paleta cromática funciona como um convite à introspeção e à valorização do cuidado pessoal.

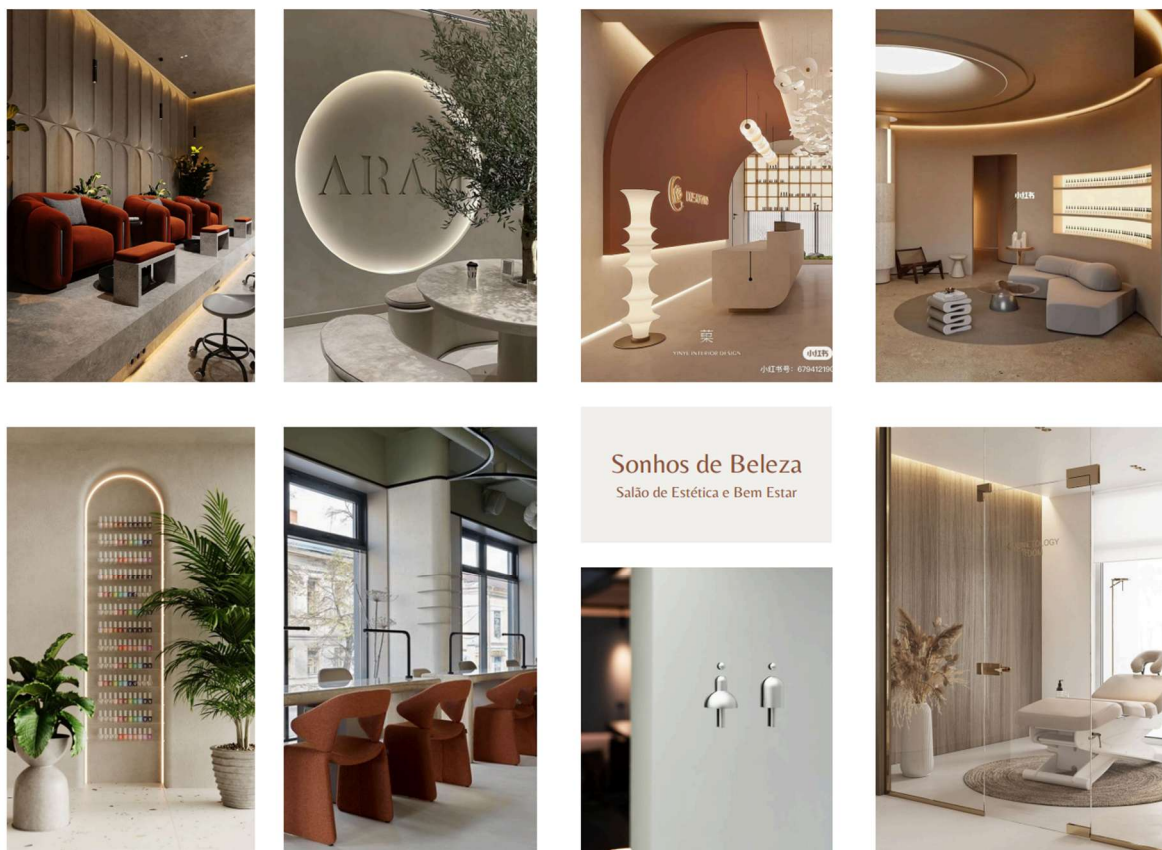


Figura 25 – Moodboard de Conceito; Fonte: Autor

Mais do que uma mera representação visual, o *moodboard* configura-se como uma narrativa sensível do conceito projetual. Cada imagem, textura e combinação de cores foi selecionada com o intuito de despertar uma resposta emocional, promovendo um espaço onde a beleza não é apenas observada, mas também sentida.

6.3. Organograma Funcional «Sonhos de Beleza»

O organograma apresenta a organização funcional do espaço, assegurando um fluxo eficiente e uma experiência equilibrada entre privacidade e funcionalidade. A receção assume um papel central, articulando todas as áreas e proporcionando um acolhimento eficaz aos utilizadores. A zona de espera foi concebida para oferecer conforto e tranquilidade antes da realização dos procedimentos, enquanto os gabinetes especializados – destinados a estética facial e corporal, massagens, terapias alternativas e epilação a laser – foram projetados para garantir a privacidade e um ambiente propício à concentração e ao relaxamento.

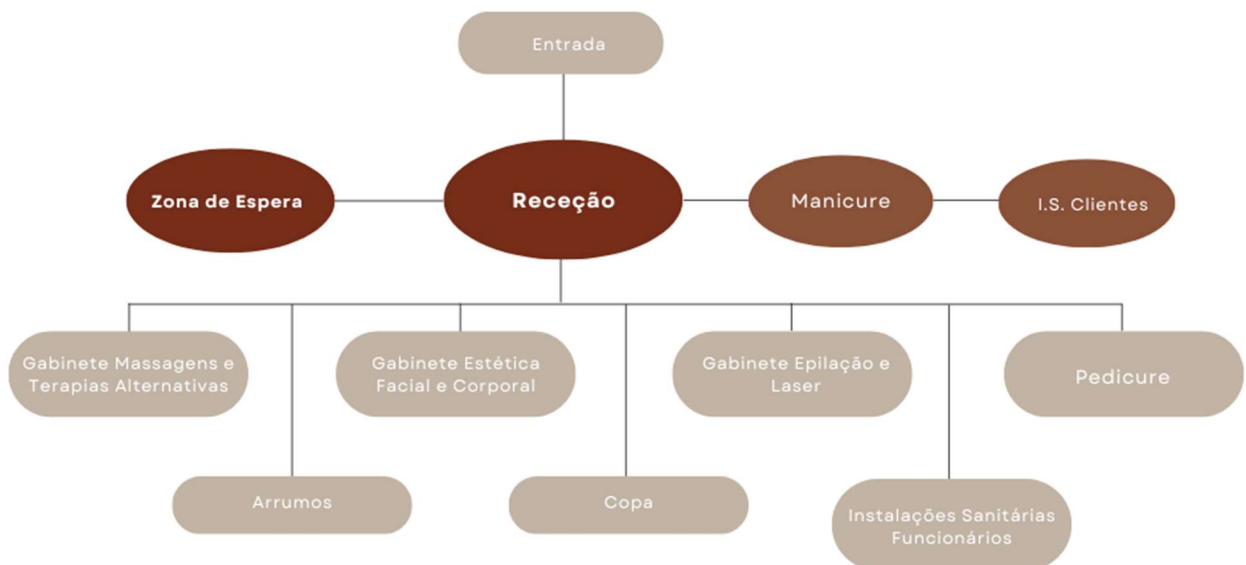


Figura 26 – Organograma Funcional; Fonte: Autor

Por sua vez, os setores de manicure e pedicure integram-se num espaço em regime de *open space*, promovendo um atendimento mais dinâmico e interativo. Paralelamente, os espaços de apoio – como a copa, os arrumos e as instalações sanitárias, tanto para clientes como para funcionários – foram distribuídos de forma estratégica, assegurando uma utilização funcional, fluida e eficiente do espaço no quotidiano do centro.

6.4. Estudos Iniciais

Os estudos iniciais constituíram um primeiro esboço de organização espacial, com o objetivo de compreender o potencial do espaço disponível. No entanto, após uma análise mais aprofundada das necessidades específicas de funcionamento de um centro de estética, verificou-se que estas propostas iniciais apresentavam limitações a nível funcional, ergonómico e técnico, comprometendo a eficácia global do projeto.

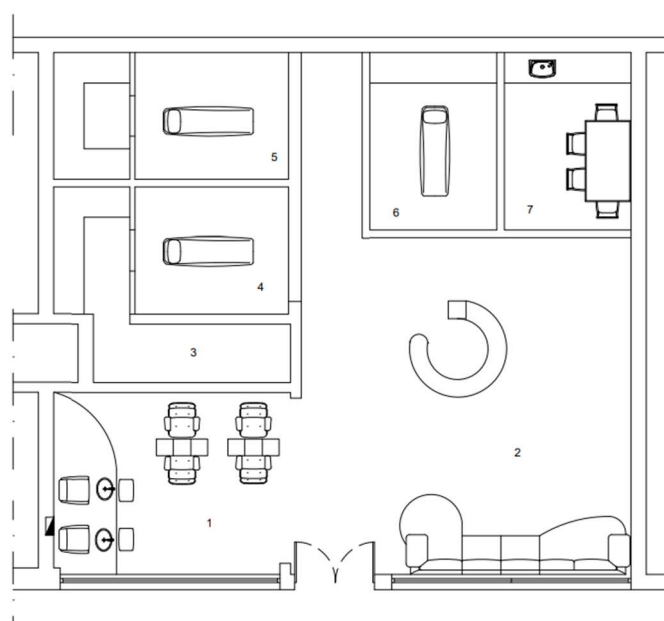


Figura 27 – Estudo dos diferentes espaços (1); Fonte: Autor

No primeiro layout (Figura 27), a compartimentação excessiva do espaço resultava numa fragmentação da planta, comprometendo a fluidez da circulação e a comunicação entre as diferentes áreas. A distribuição dos gabinetes técnicos não obedecia a uma lógica funcional coerente com as exigências operacionais de um centro de estética, originando compartimentos demasiado reduzidos e sem acesso direto a zonas de apoio. Adicionalmente, a área destinada à receção e à zona de espera apresentava proporções desajustadas, ocupando uma superfície excessiva em detrimento de espaços com maior relevância funcional.

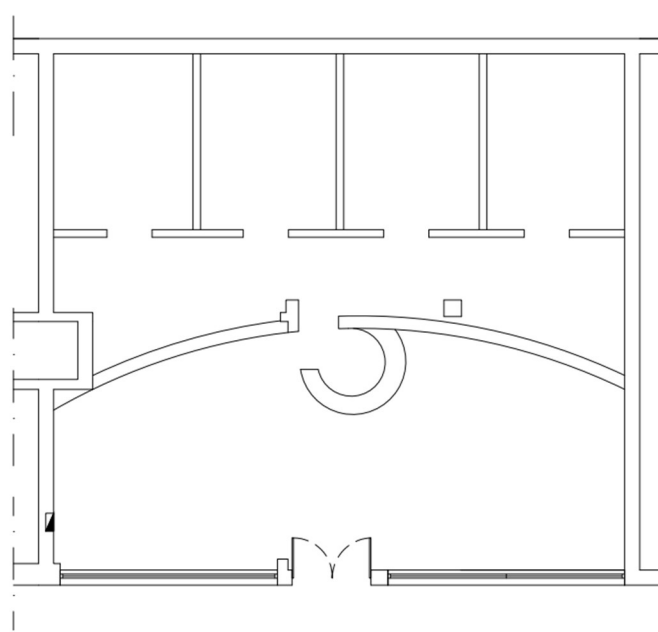


Figura 28 – Estudo dos diferentes espaços (2); Fonte: Autor

Já o segundo layout (Figura 28) apresentava uma abordagem radicalmente distinta, baseada numa organização quase simétrica, que, no entanto, comprometia a funcionalidade em favor de uma composição formal. A disposição das paredes gerava compartimentos desproporcionais, com profundidades e larguras inadequadas à ergonomia necessária nos gabinetes de tratamento. A configuração dos acessos revelava-se pouco intuitiva, dificultando a setorização clara entre áreas públicas e privadas. A introdução de curvas nos percursos, apesar de visualmente apelativa, resultava num consumo excessivo de área útil, sem ganhos funcionais evidentes.

Perante estas limitações, optou-se por uma reformulação integral da proposta, com vista à implementação de uma nova organização espacial mais coerente, funcional e alinhada com os requisitos do programa. Nesse sentido, foram também desenvolvidas diversas perspetivas com o intuito de avaliar, de forma mais realista, as soluções a integrar no espaço.



Figura 29 – Esboço Gabinete; Fonte: Autor



Figura 30 – Esboço Manicure; Fonte: Autor

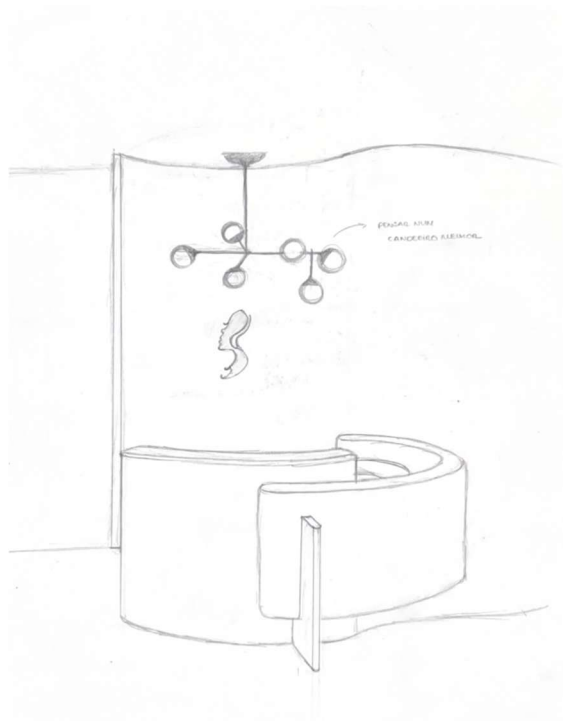


Figura 31 – Esboço Recepção; Fonte: Autor

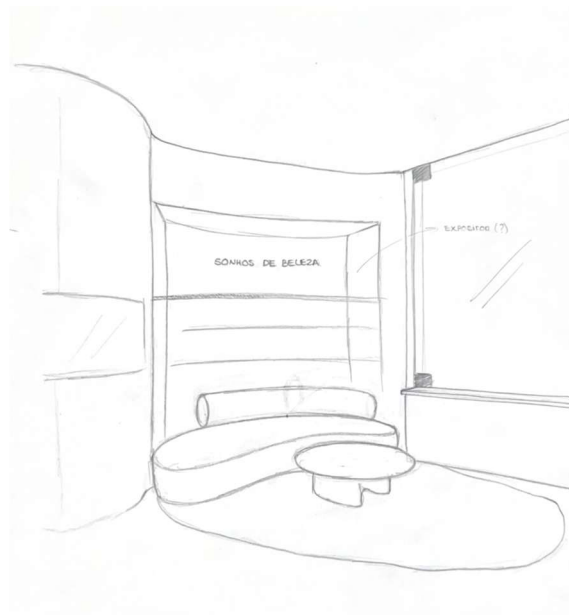


Figura 32 – Esboço Zona de Espera; Fonte: Autor

6.5. Distribuição Espacial e Zonamentos

As principais alterações projetadas incidem na reestruturação integral da planta interior. Neste contexto, procedeu-se à demolição de paredes existentes, substituindo-as por novas em gesso cartonado, solução que permite maior flexibilidade espacial, otimização das circulações e melhor aproveitamento das áreas disponíveis. A nova organização espacial propõe uma setorização clara e eficiente dos ambientes, distinguindo zonas técnicas, áreas de atendimento e espaços de uso comum, garantindo privacidade, fluidez de movimento e conforto, tanto para os profissionais como para os utilizadores. Esta abordagem permitiu ainda a criação de gabinetes específicos para os diferentes tratamentos, em conformidade com as normas técnicas e legais aplicáveis ao setor da estética e bem-estar.

Paralelamente, foram introduzidas melhorias nos revestimentos e acabamentos, privilegiando materiais de elevada durabilidade, de fácil manutenção e adequados às exigências de higiene e segurança. Os tetos falsos foram redesenhados de forma estratégica, integrando soluções de iluminação técnica e decorativa, que contribuem não só para a qualidade luminotécnica do espaço, mas também para a criação de uma atmosfera acolhedora e profissional.

Adicionalmente, foi dada especial atenção aos sistemas de acessibilidade e segurança, bem como à escolha de equipamentos e soluções construtivas, com foco na ergonomia, funcionalidade e experiência sensorial, promovendo o bem-estar dos utilizadores e a eficiência dos profissionais no desempenho das suas funções.

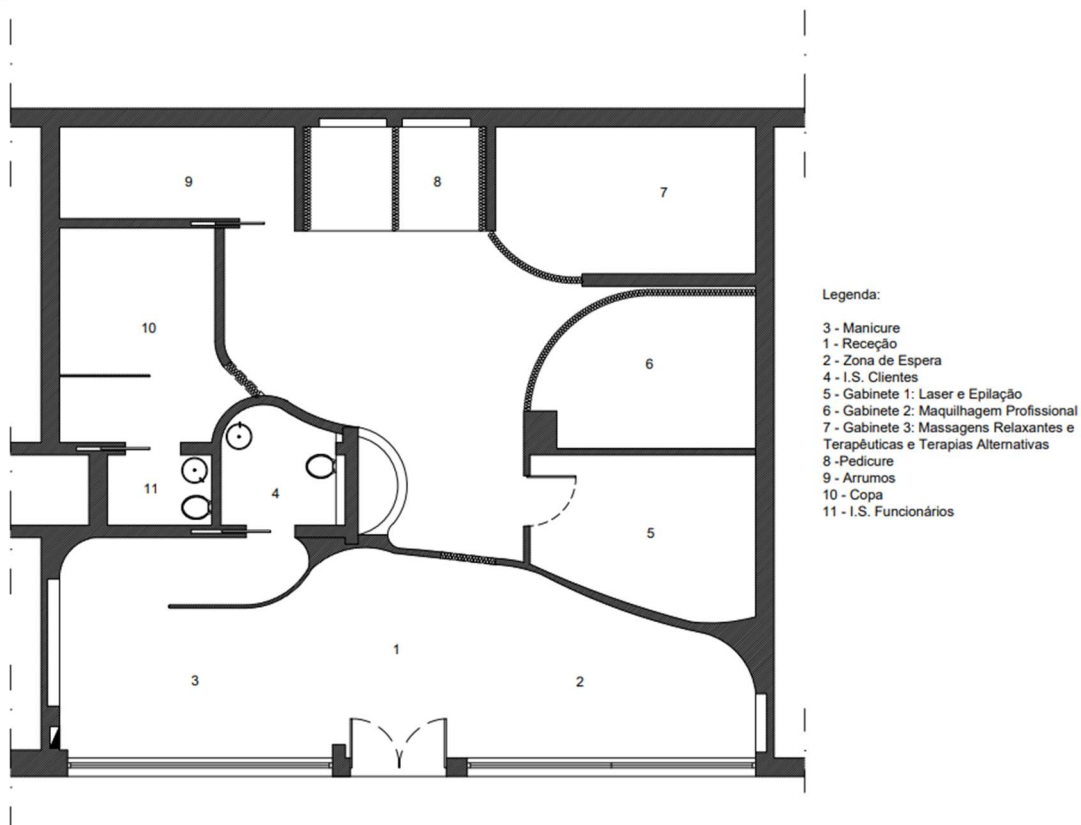


Figura 33 – Planta de Zonamentos s/ escala; Fonte: Autor

6.6. Proposta Final

A realização da planta de alterações foi fundamental para o correto planeamento da criação de um espaço contemporâneo, funcional e acolhedor, alinhando o conceito estético moderno com a máxima eficiência exigida num gabinete de estética. A fase de demolição centrou-se na remoção de revestimentos antigos, paredes divisórias obsoletas e mobiliário pré-existente, os quais não correspondiam às necessidades do novo layout. Esta etapa foi cuidadosamente planeada de modo a preservar a integridade estrutural do edifício, permitindo, simultaneamente, o aproveitamento máximo da área útil disponível.

Relativamente à fase de construção, foram implementadas alterações essenciais à concretização do projeto. As novas divisórias foram estrategicamente reposicionadas para permitir uma configuração espacial mais fluida, assegurando a devida privacidade nas zonas técnicas, bem como um percurso lógico e funcional entre os diferentes ambientes

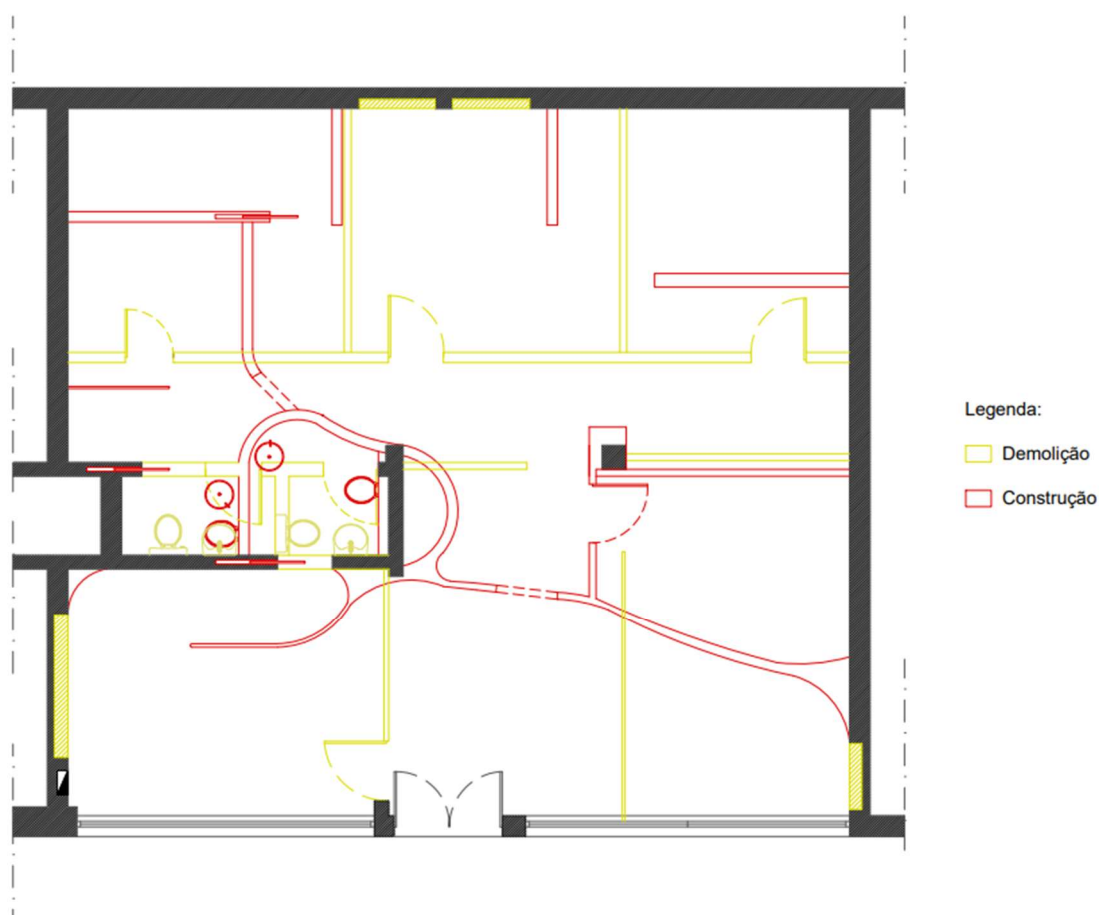
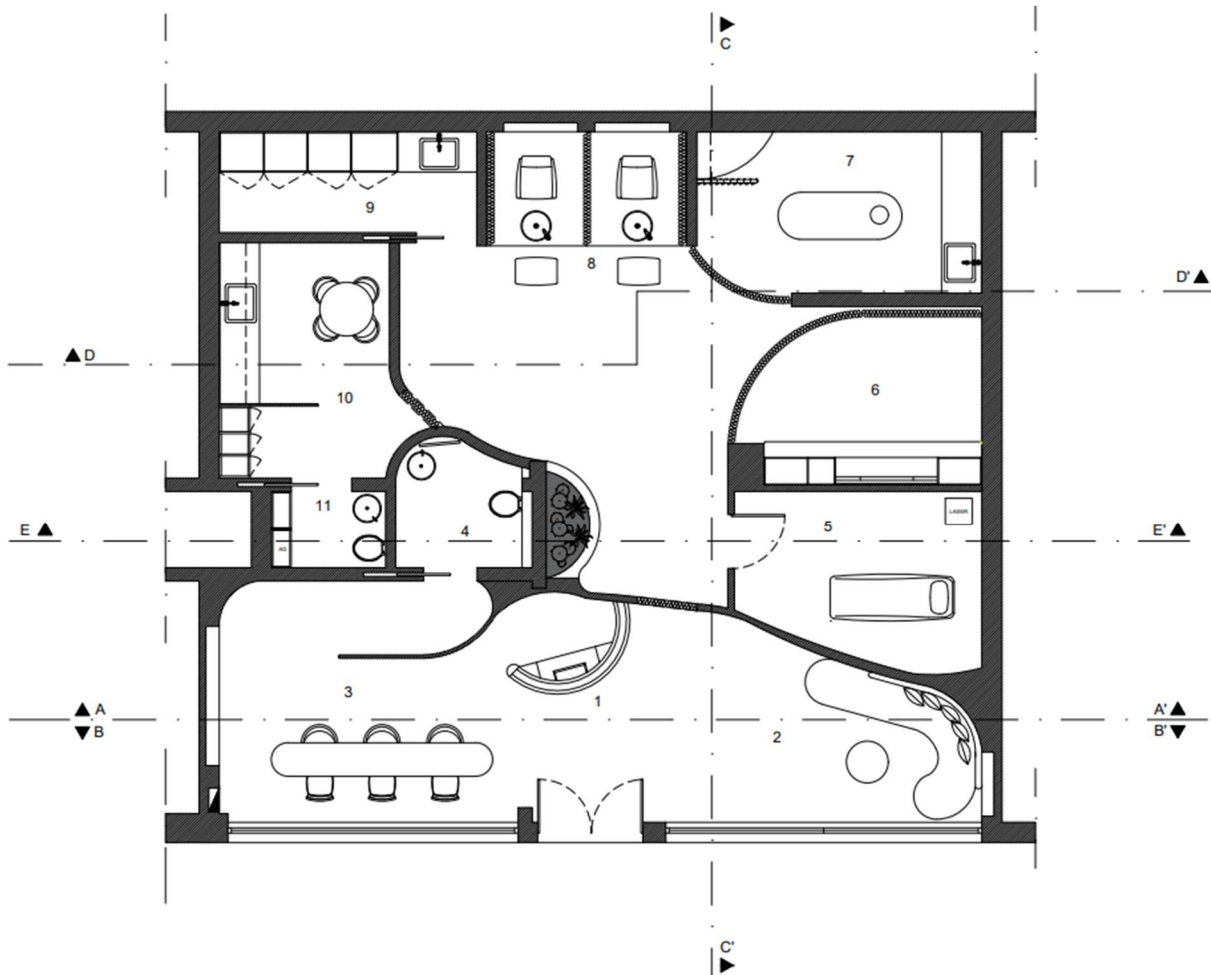


Figura 34 – Planta de Alterações s/ escala; Fonte: Autor

Concluídas as alterações estruturais necessárias, que permitiram a adaptação do espaço às novas exigências funcionais e estéticas, apresenta-se a planta correspondente à proposta final. Nesta, evidenciam-se as soluções adotadas ao nível do layout, da distribuição do mobiliário e da organização dos fluxos de circulação.

Esta planta, complementada pelos cortes técnicos, proporciona uma leitura mais aprofundada da organização espacial, bem como da inter-relação entre os diversos elementos projetados.



Legenda:

- 1 - Recepção
- 2 - Zona de Espera
- 3 - Manicure
- 4 - I.S. Clientes
- 5 - Gabinete 1: Laser e Epilação
- 6 - Gabinete 2: Maquiagem Profissional
- 7 - Gabinete 3: Massagens Relaxantes e Terapêuticas
- 8 - Pedicure
- 9 - Arrumos
- 10 - Copa
- 11 - I.S. Funcionários

Figura 35 – Planta de Apresentação «Sonhos de Beleza» s/ escala; Fonte: Autor

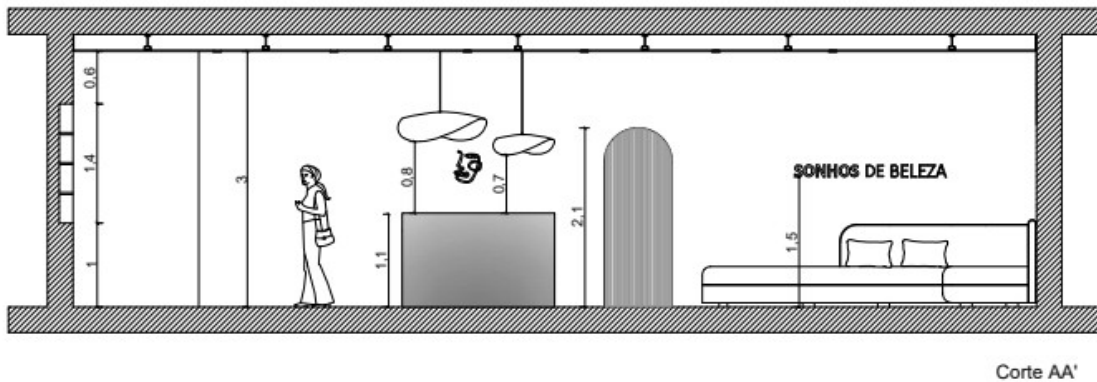


Figura 36 – Corte AA' s/ escala; Fonte: Autor

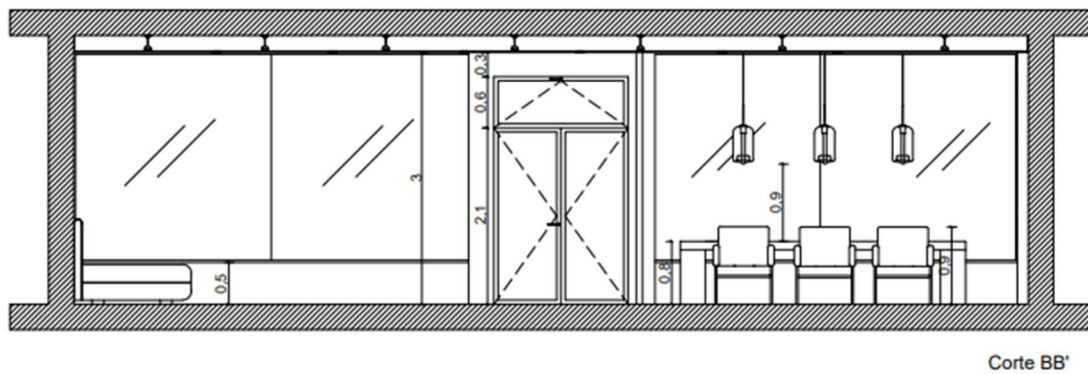


Figura 37 – Corte BB' s/ escala; Fonte: Autor

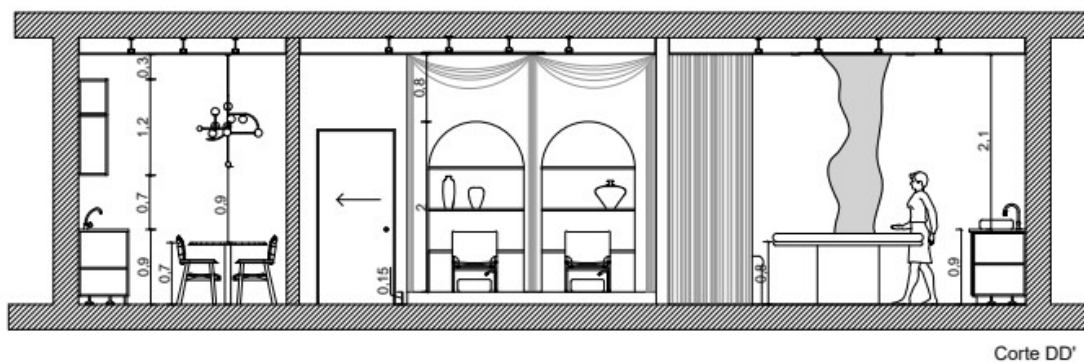


Figura 38 – Corte DD' s/ escala; Fonte: Autor

A planta de apresentação e os cortes selecionados oferecem uma visão clara e detalhada da proposta final, evidenciando a organização do layout, a disposição estratégica do equipamento e a relação entre os diferentes ambientes. Optou-se por incluir apenas os cortes mais representativos, de modo a destacar as zonas de maior relevância funcional e espacial no centro de estética «Sonhos de Beleza», facilitando, assim, a compreensão global do projeto.

6.7. Materiais e Revestimentos

A escolha dos materiais e acabamentos no projeto, teve como base dois princípios fundamentais: por um lado, a criação de uma identidade visual forte e coerente com o conceito desenvolvido, capaz de transmitir sensações de sofisticação, conforto e acolhimento, por outro lado, a garantia de funcionalidade, durabilidade e fácil manutenção, essenciais para um espaço de estética e bem-estar com uso diário intensivo.

Nesse sentido, foi adotado como material principal o microcimento, aplicado de forma contínua em tonalidades de bege e terracota, não só no pavimento, como também nas paredes, nichos, prateleiras e outros elementos fixos, conferindo unidade visual, textura e um aspeto contemporâneo ao espaço. Esta opção permitiu uma leitura estética fluida, sem juntas visíveis, além de garantir resistência, impermeabilidade e facilidade na limpeza, requisitos fundamentais num centro de estética.

As cores escolhidas — bege, terracota e branco quente — remetem à naturalidade e ao conforto visual, alinhando-se com a proposta de um espaço moderno, mas sensível, com um toque orgânico e mediterrânico. Estas tonalidades também contribuem para uma percepção ampliada do espaço, beneficiando a iluminação e criando ambientes mais tranquilos e luminosos.

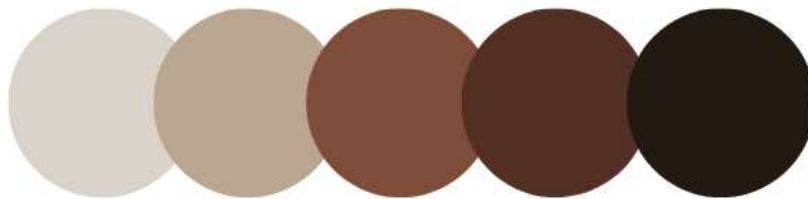


Figura 39 – Paleta de Cores do Projeto; Fonte: Autor

No que diz respeito aos acabamentos metálicos, optou-se por uma combinação elegante de preto mate e dourado escovado, presentes em puxadores, torneiras, iluminação e estruturas de mobiliário, garantindo requinte sem excessos. Estas escolhas reforçam o caráter feminino e contemporâneo do espaço, enquanto criam pontos de contraste e interesse visual.



Figura 40 – Paleta de Materiais e Revestimentos do Projeto; Fonte: Autor

Foram ainda integradas peças decorativas em barro vermelho, numa homenagem à tradição artesanal da região e à ligação à terra, trazendo autenticidade e textura ao interior. Estas peças, cuidadosamente distribuídas, enriquecem o ambiente com um toque artístico e sensorial.



Figura 41 – Peças em barro vermelho; Fonte: Autor

O mobiliário foi desenhado com base em linhas simples e funcionais, privilegiando a ergonomia e a organização. Destaca-se o móvel tocador fixo multifuncional, projetado à medida, que integra prateleiras expositivas, zona de bancada, espelho com iluminação LED integrada, e um módulo extraível — uma peça essencial na organização e eficiência do centro de estética.



Figura 42 – Toucador feito à medida, simulação 3d; Fonte: Autor

A iluminação foi pensada de forma estratégica, tendo em consideração a funcionalidade de cada zona e a criação de atmosferas adequadas às experiências proporcionadas. Optou-se por luz LED em todo o projeto, tanto pela sua eficiência energética como pela possibilidade de regulação da intensidade e da temperatura de cor, especialmente útil em áreas como o gabinete de massagens. Para a iluminação direta, foram utilizados focos de teto embutidos, que permitem ajustar a luz conforme o serviço a ser realizado. Nas zonas de atendimento e maquilhagem, os espelhos com iluminação integrada garantem um foco preciso e homogêneo, enquanto luminárias de apoio, como candeeiros de mesa, reforçam a funcionalidade em trabalhos de maior detalhe.

Já a iluminação indireta e de ambiente é garantida por fitas LED embutidas nos móveis e nichos, com a luz quente e neutra predominantes, promovendo relaxamento, o que é especialmente importante em espaços de beleza.

Com esta abordagem coesa e sensível, os materiais e a iluminação unem-se ao conceito e à função, traduzindo de forma equilibrada a essência do projeto: um espaço onde o design serve tanto o corpo como o espírito, com beleza, técnica e propósito.

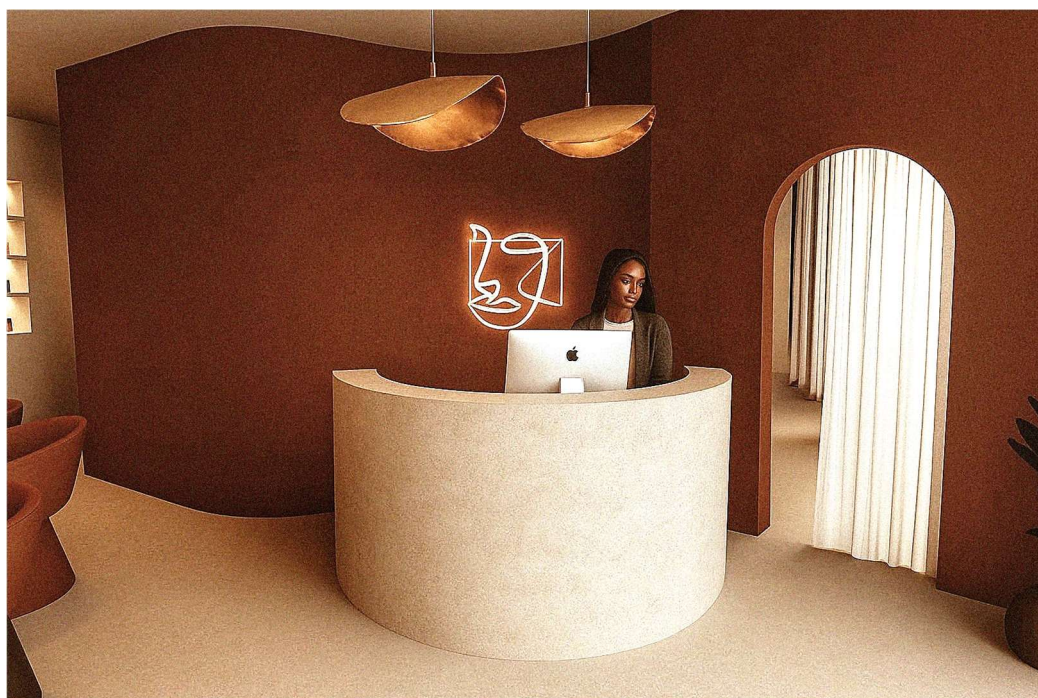


Figura 43 – Recepção, simulação 3d; Fonte: Autor



Figura 44 – Manicure, simulação 3d; Fonte: Autor



Figura 45 – Zona de Espera, simulação 3d; Fonte: Autor

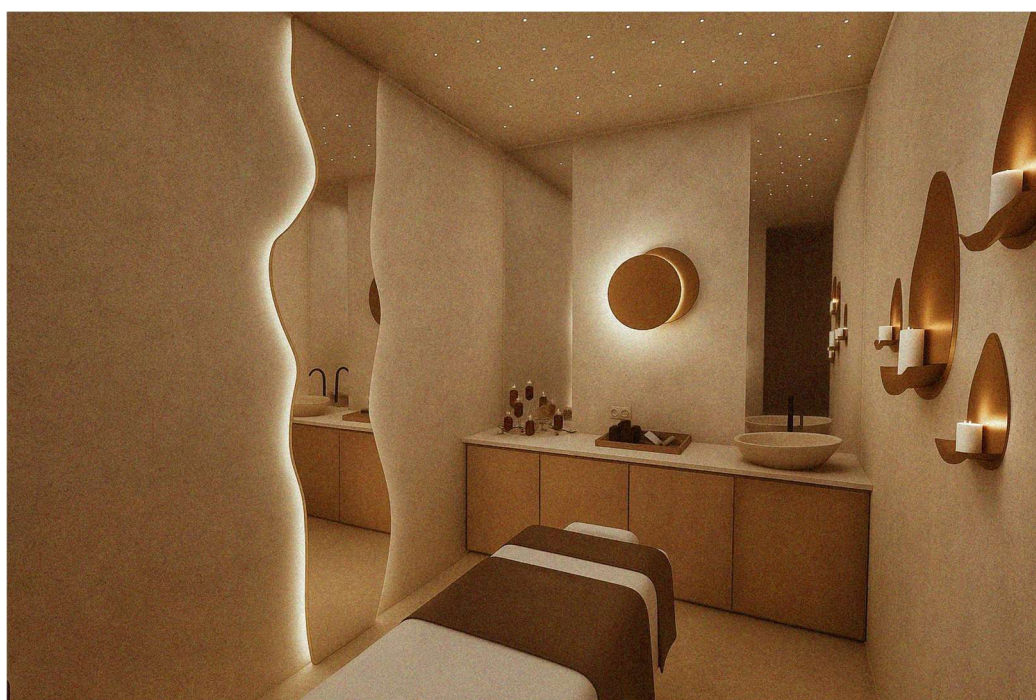


Figura 46 – Gabinete de Massagens, simulação 3d; Fonte: Autor

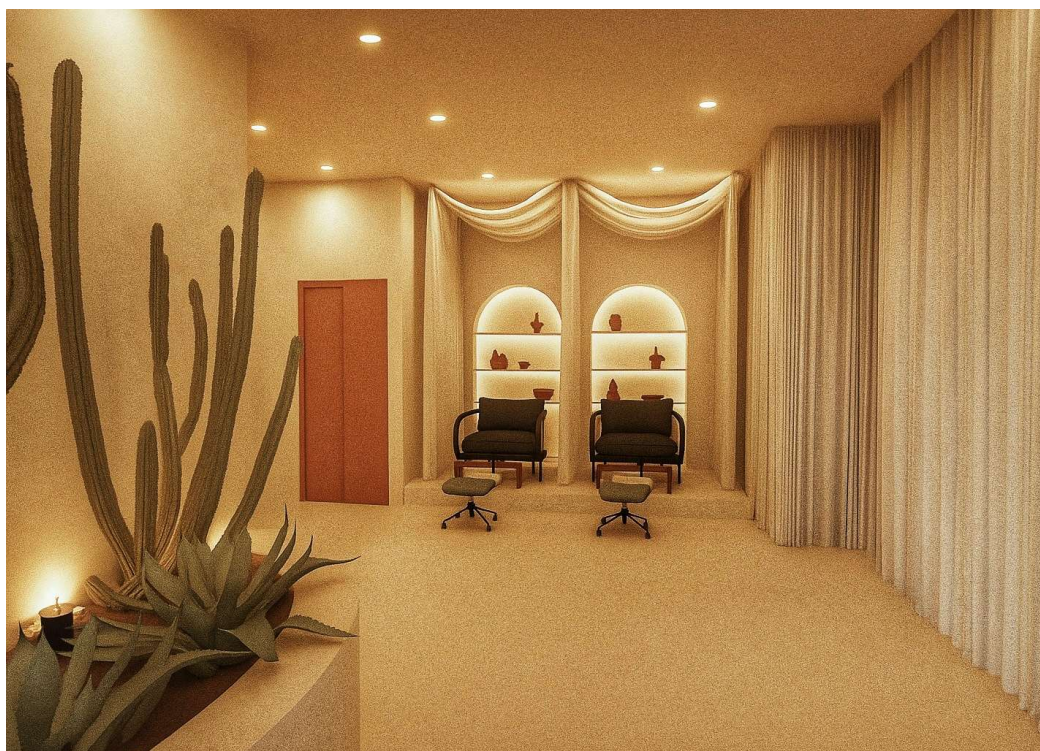


Figura 47 – Corredor e Pedicure, simulação 3d; Fonte: Autor

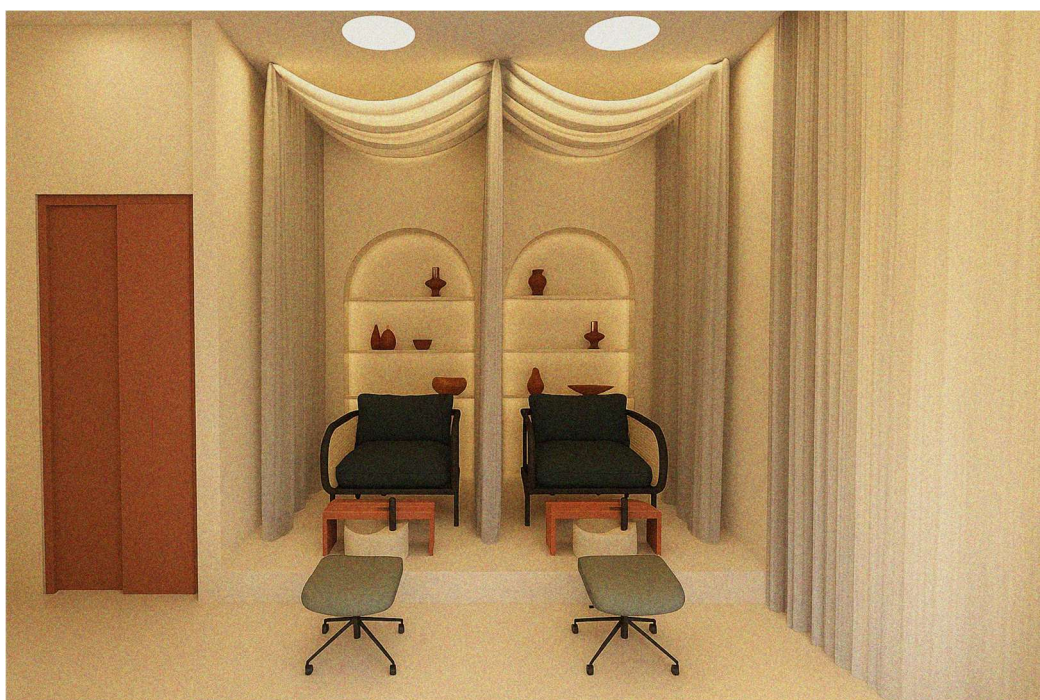


Figura 48 – Corredor e Pedicure, simulação 3d; Fonte: Autor

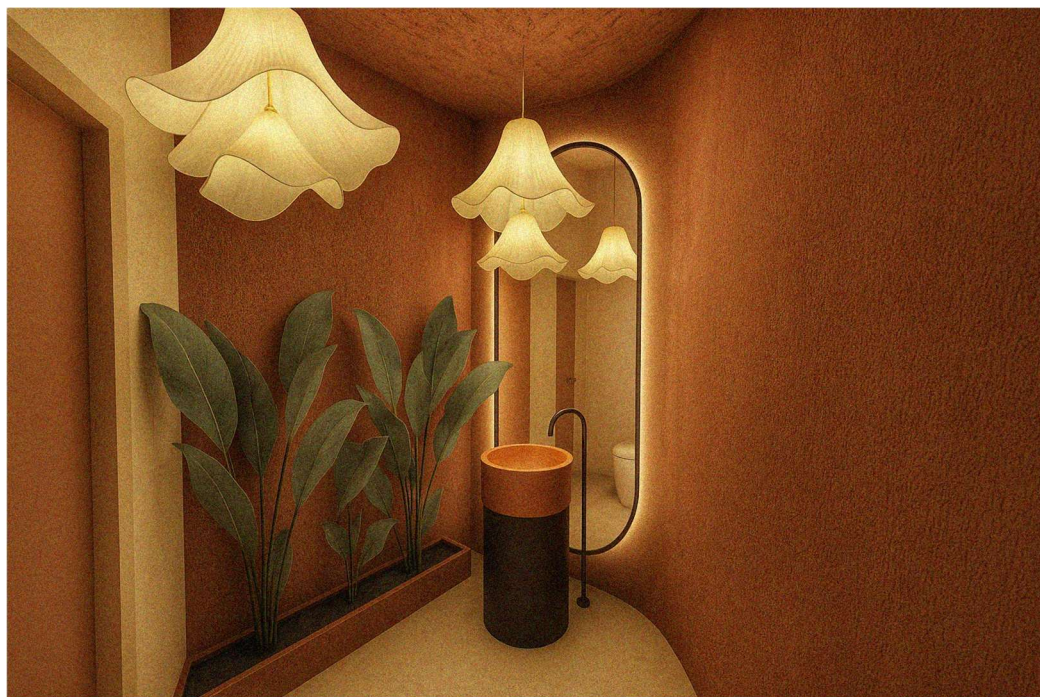


Figura 49 – I.S. Clientes, simulação 3d; Fonte: Autor

6.8. Iluminação Artificial

A iluminação artificial desempenha um papel fundamental na definição da atmosfera e na valorização dos elementos arquitetônicos e decorativos de um espaço interior. No presente projeto, as soluções de iluminação foram criteriosamente selecionadas com base nas necessidades funcionais e na experiência sensorial desejada para cada ambiente, considerando a escassa presença de luz natural. Esta só se faz sentir, e de forma limitada, durante o período da tarde nas zonas de receção, espera e manicure (Figura 42), tornando indispensável o recurso a iluminação artificial para colmatar essa carência. Através da combinação de diferentes tipologias de iluminação, procurou-se alcançar uma composição equilibrada que alie conforto visual, eficiência energética e qualidade estética, contribuindo para uma vivência mais acolhedora, funcional e coerente com o conceito do espaço. É importante sublinhar que um mesmo espaço pode proporcionar resultados visuais e sensoriais completamente distintos, consoante a forma como é iluminado. Por exemplo, um ambiente com iluminação genérica e mal distribuída dificilmente será tão agradável e eficaz quanto um espaço onde a luz foi estrategicamente planeada, em função das suas características e usos específicos.

Após a constatação da fraca entrada de luz natural, procedeu-se a uma pesquisa aprofundada sobre os tipos de iluminação artificial mais adequados ao contexto, de forma a assegurar uma solução eficiente, confortável e visualmente harmoniosa.

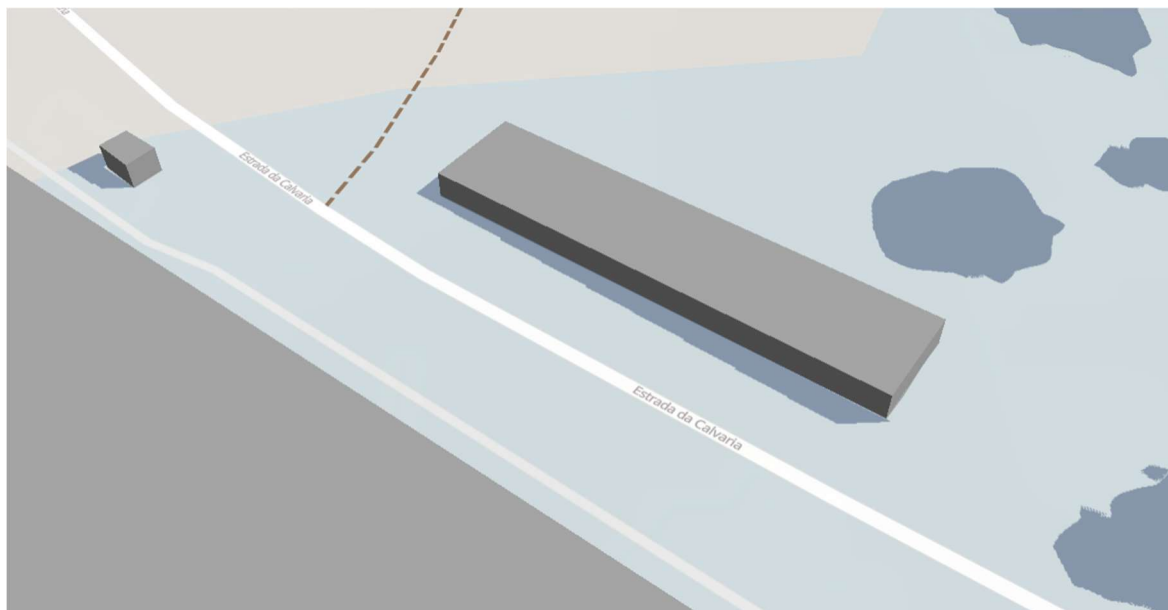


Figura 50 – Luz Natural na frente do Edifício durante a manhã; Fonte: ShadeMap

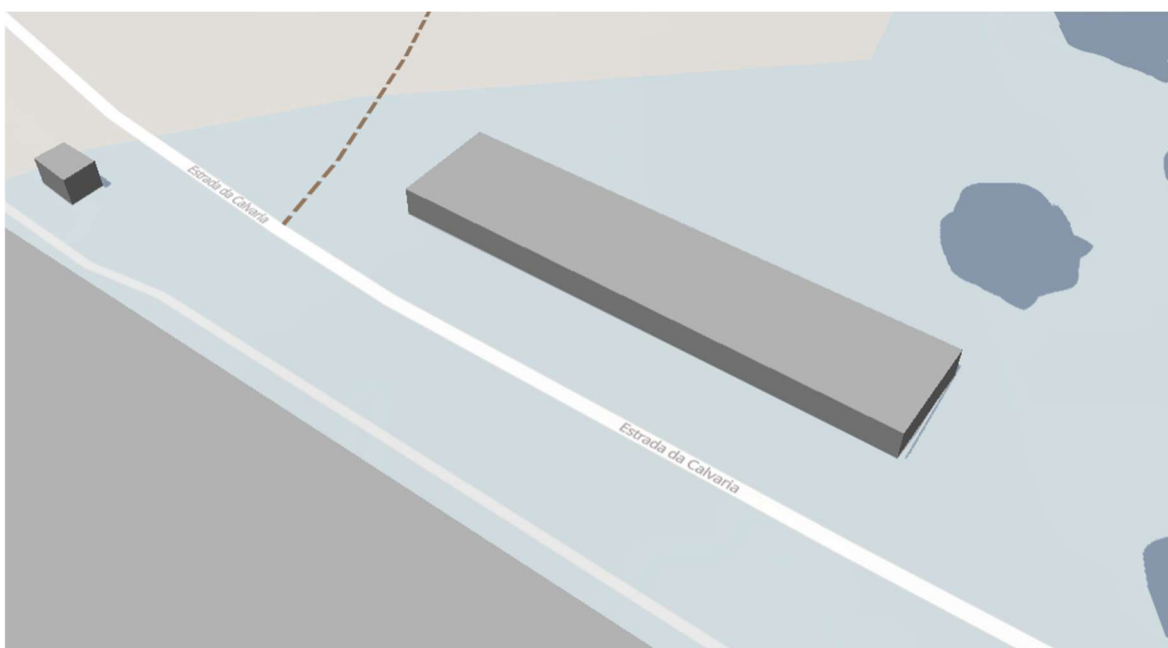


Figura 51 – Luz Natural na frente do Edifício durante a tarde; Fonte: ShadeMap

Iluminação Direta

Trata-se de um sistema em que a luz incide diretamente sobre a superfície a ser iluminada, sem desvios ou elementos intermediários. É amplamente utilizado em zonas onde se realizam tarefas específicas que requerem boa visibilidade, como bancadas de cozinha, mesas de trabalho ou áreas de serviço. No entanto, é

necessário cuidado na sua aplicação, pois pode provocar sombras marcadas e causar desconforto visual. Também não é indicada para superfícies reflexivas como espelhos ou vidros, que podem gerar ofuscamento.

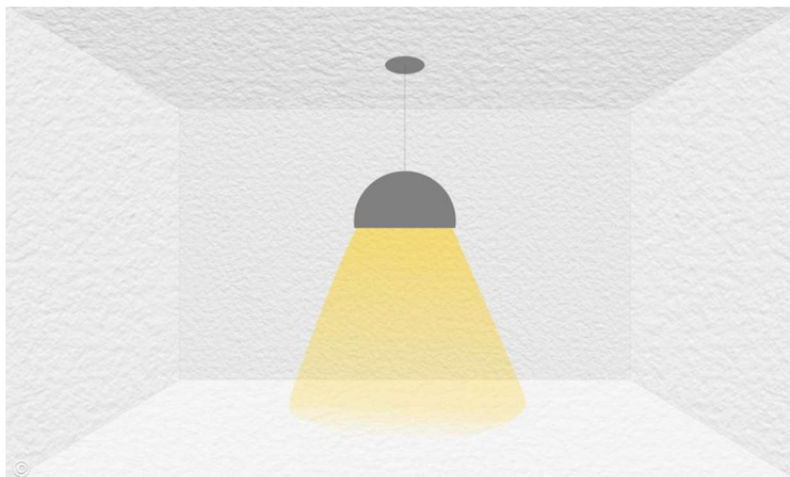


Figura 52 – Iluminação Direta; Fonte: Archdaily

Iluminação Difusa

A iluminação difusa é obtida quando o fluxo luminoso atravessa um elemento dispersor, como um vidro fosco ou uma placa de acrílico, que distribui a luz de forma uniforme em todas as direções. Esse tipo de iluminação minimiza as áreas de sombra e proporciona um ambiente bem iluminado, com luminosidade equilibrada e homogênea. É muito utilizada em espaços de convivência e ambientes que exigem uma boa distribuição da luz.

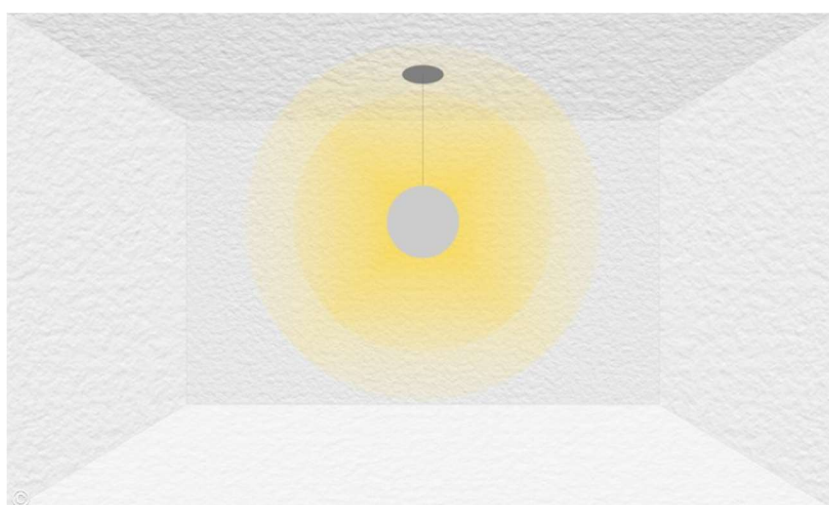


Figura 53 – Iluminação Difusa; Fonte: Archdaily

Iluminação de Destaque

Utilizada para valorizar elementos específicos de um espaço, esta técnica direciona a luz diretamente para objetos ou zonas de interesse, como obras de arte, peças decorativas ou produtos em exposição. A sua aplicação requer atenção na escolha da fonte luminosa, pois a exposição contínua a determinados tipos de lâmpadas pode danificar materiais sensíveis devido à emissão de calor.

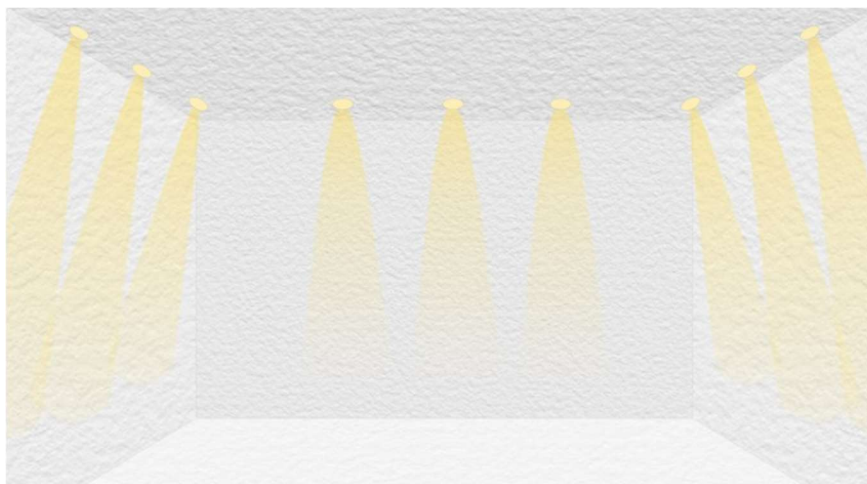


Figura 54 – Iluminação de Destaque; Fonte: Archdaily

Wall Washing

Conhecida como “lavagem de parede”, esta técnica utiliza luminárias posicionadas em sequência ou fitas de LED para distribuir luz de forma uniforme sobre superfícies verticais. O objetivo é valorizar texturas, cores ou elementos arquitetônicos, sendo muito eficaz em fachadas, paredes internas e ambientes que exigem destaque visual contínuo.

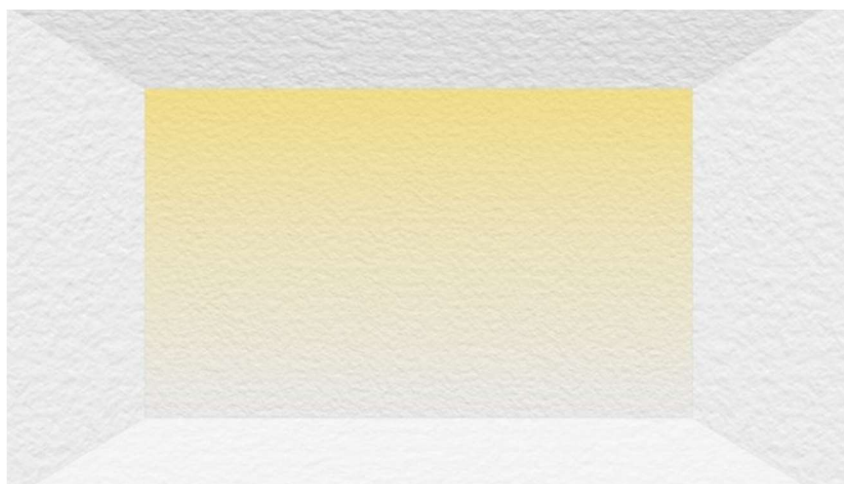


Figura 55 – Wall Washing; Fonte: Archdaily

A iluminação desempenhou um papel fundamental na definição da atmosfera e da funcionalidade dos diferentes ambientes do projeto Sonhos de Beleza. A luz direta revelou-se ideal para as zonas de trabalho mais técnico, como os gabinetes de estética, onde a precisão é essencial, garantindo visibilidade clara e eficiente. A iluminação difusa foi utilizada nas áreas de receção e espera, criando uma atmosfera acolhedora e relaxante, sem sombras marcadas, favorecendo o conforto visual dos clientes. A técnica de wall washing foi aplicada de forma estratégica para valorizar determinadas superfícies e destacar texturas nas paredes, contribuindo para uma leitura espacial mais ampla e harmoniosa. Já a iluminação de destaque teve um papel essencial na valorização dos expositores de produto e elementos decorativos, como o espelho orgânico do toucador, reforçando pontos focais e gerando interesse visual.

Assim, a combinação intencional destes diferentes tipos de luz permitiu criar um ambiente equilibrado, funcional e esteticamente coeso, adaptado às exigências específicas de cada zona do espaço.

Estratégias de Iluminação Artificial: Gabinete de Massagens

Com o objetivo de assegurar tanto o conforto dos utilizadores como a eficiência funcional do espaço, foi realizado o cálculo de iluminação artificial para o gabinete de massagens, área escolhida para a pormenorização técnica à escala 1:20. Este ambiente requer uma abordagem de iluminação cuidadosa, pois deve proporcionar uma atmosfera calma e relaxante durante os tratamentos, recorrendo a luz difusa e controlada, mas também necessita de uma iluminação mais intensa e direcionada para permitir a correta limpeza e manutenção diária. Assim, foram considerados diferentes tipos de luz — como iluminação indireta e de destaque para momentos de atendimento, e iluminação direta para tarefas técnicas — de forma a garantir a adaptabilidade do espaço às suas diversas funções, mantendo sempre o equilíbrio entre bem-estar, funcionalidade e estética. Desta forma, quanto à luz direta temos:

Dados do Espaço:

Comprimento: 4,20m

Largura: 2,40m

Pé-direito: 3m

Altura do plano de trabalho: 0,80m

Luminância recomendada: E=300 lux

Coeficiente de Reflexão:

Teto – 80% - 0.80

Paredes – 80% - 0.80

Plano de Trabalho – 30% - 0.30

 $d = 0,88$ $S = 2,40 \times 4,20 = 10,8\text{m}^2$ $h_u = 3 - 0,80 = 2,20\text{m}$

$$K = (c \times l) / (c + l) / h_u$$

$$= 10,8 / 6,60 / 2,20 = 1,19 \sim 1,20$$

$$u = 0,53 = 53\%$$

$$\varnothing t = E \times S \times (d/u) = 300 \times 10,8 \times (0,88/0,53) = 300 \times 10,8 \times 1,66 = 5378 \text{ lm}$$

$$N = \varnothing t / \varnothing l = 5378/2400 = 2,24 = 2 \text{ lâmpadas}$$

6.9. Equipamento

No contexto do projeto final de licenciatura, foi identificada a necessidade de desenvolver um novo equipamento específico para o gabinete de maquiagem profissional integrado no centro de estética. A área destinada a este serviço apresentava limitações tanto ao nível funcional como ergonómico, não proporcionando as condições ideais para o conforto da profissional e da cliente, nem para a correta organização e exposição dos produtos utilizados.

Neste sentido, propõe-se o desenho e conceção de um toucador de maquiagem profissional, concebido à medida para responder às exigências da prática estética contemporânea. Este equipamento tem como principal objetivo otimizar a funcionalidade do espaço, melhorar a experiência do cliente e valorizar a estética do ambiente, respeitando o conceito geral do projeto — centrado na fluidez, nas curvas e na criação de uma atmosfera acolhedora e sofisticada.

O desenvolvimento deste mobiliário fixo considerará as necessidades específicas do serviço de maquiagem, integrando uma estação de trabalho com um espelho iluminado, prateleiras expositoras, uma bancada fácil de limpar e um módulo extraível tipo carrinho, que permitirá uma maior flexibilidade à profissional durante a execução do serviço. A sua linguagem formal acompanhará a identidade do gabinete, utilizando formas suaves e materiais duráveis, criando uma peça única, funcional e esteticamente coerente com o espaço onde se insere.

6.9.1. Casos de Estudo

Para fundamentar o desenvolvimento do equipamento proposto, foram analisados três casos de estudo de toucadores profissionais, com características distintas a nível funcional, estético e construtivo. A seleção destes exemplos teve como objetivo compreender diferentes abordagens no design de mobiliário técnico para maquiagem, identificando soluções eficazes no que diz respeito à organização dos materiais, iluminação adequada, ergonomia e integração no espaço.

A análise comparativa permitiu retirar referências práticas e formais que servirão de base para a criação de um toucador personalizado, adequado às necessidades específicas do gabinete de maquiagem do centro de estética.



Figura 56 – Toucador Móvel com Rodas e Gavetas; Fonte: Pinterest

Pontos fortes:

- **Mobilidade:** Ideal para espaços multifuncionais ou para uso por profissionais que precisam de transportar os materiais.
- **Armazenamento vertical eficiente:** Várias gavetas e compartimentos que otimizam o espaço.
- **Espelho com luz integrada:** Oferece funcionalidade sem necessidade de instalação adicional.

- **Design compacto:** Pode ser fechado e guardado facilmente, ideal para espaços pequenos ou partilhados.

Pontos fracos:

- **Estética básica:** Não se adequa a ambientes mais sofisticados e permanentes.
- **Postura pouco ergonómica:** Não oferece uma altura de trabalho confortável para longos períodos.
- **Materialidade:** O acabamento metálico pode parecer industrial e pouco acolhedor num centro de estética sofisticado.



Figura 57 – Toucador Profissional Portátil; Fonte: Quirumed

Pontos fortes:

- **Design funcional para maquilhadores profissionais:** Estrutura com divisórias e acesso rápido aos produtos.
- **Luz de camarim:** Iluminação uniforme, ideal para maquilhagem precisa.
- **Altura ajustável:** Oferece alguma flexibilidade ergonómica.
- **Portátil e autónomo:** Pode ser usado em qualquer lugar sem necessidade de integração no espaço.

Pontos fracos:

- **Visual técnico:** Estética muito direcionada para uso em bastidores ou produções, pouco adaptável a ambientes elegantes.

- **Capacidade de armazenamento limitada:** Compartimentos pequenos para uso mais rotineiro ou prolongado num espaço fixo.
- **Estabilidade reduzida:** Pernas podem ser frágeis para uso diário intenso.



Figura 58 – Toucador Embutido feito à medida; Fonte: Behance

Pontos fortes:

- **Estética sofisticada:** Altamente integrado no espaço, com iluminação embutida e materiais nobres.
- **Ergonomia e conforto:** Assento confortável, altura ideal e organização intuitiva.
- **Capacidade de armazenamento ampla e discreta:** Soluções elegantes para guardar maquilhagem, skin care e acessórios.
- **Integração arquitetónica:** Funciona como parte do design do espaço, criando uma atmosfera premium.

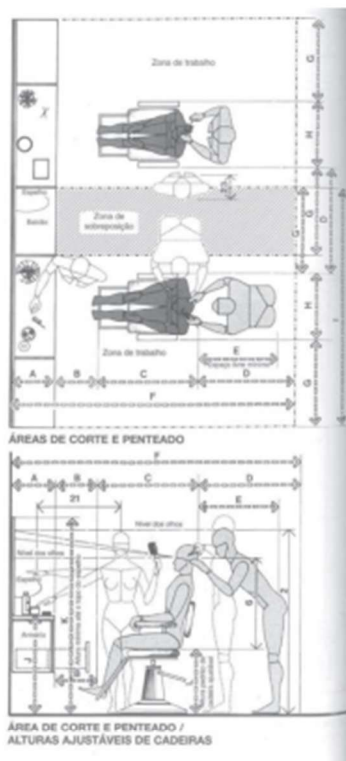
Pontos fracos:

- **Fixo:** Impossível de mover, exige planeamento e execução detalhada.

- **Custo elevado:** Materiais, iluminação e acabamentos de alta qualidade implicam um investimento maior.
- **Pouca flexibilidade modular:** Difícil de adaptar a mudanças no layout ou funções do espaço.

6.9.2. Ergonomia e Antropometria

Segundo o livro Dimensionamento Humano Para Espaços Interiores, de Julius Panero e Martin Zelnik, existem medidas base que podem ser utilizadas, com o objetivo de manter um ambiente com a fluidez necessária para a funcionalidade do espaço. Ao demonstrar o espaçamento necessário entre cadeiras, mesas e circulação para a execução do trabalho (Figura 50), o livro permite a compreensão do trabalho a ser feito e de como o espaço deve ser adequado e adaptado à figura humana.



	cm
A	213,4-236,2
B	40,6-45,7
C	38,1 mín.
D	73,7-91,4
E	61,0
F	86,4-91,4
G	61,0-91,4
H	91,4
I	58,4-68,6
J	10,2 mín.
K	61,0-68,6
L	63,5-71,1
M	30,5
N	78,7-91,4
O	25,4

	cm
A	40,6-45,7
B	38,1 mín.
C	73,7-91,4
D	91,4
E	76,2 mín.
F	243,8-266,7
G	76,2
H	58,4-68,6
I	210,8-221,0
J	86,4-91,4
K	172,7 mín.
L	49,5-63,5

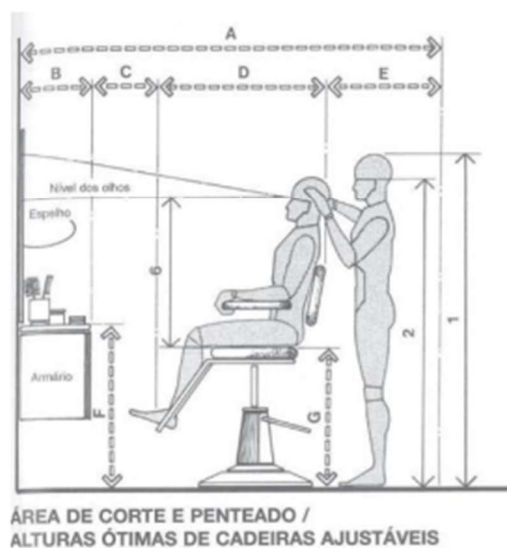


Figura 59 – Tabelas de Medidas em Cabeleireiros; Fonte: Livro «Dimensionamento Humano em Espaços Interiores, de Julius Panero e Martin Zelnik

Com o objetivo de compreender melhor o dimensionamento da forma humana ao utilizar o equipamento desejado, foi desenvolvido um estudo ergonômico do corpo humano em equipamentos semelhantes e, desta forma, notou-se a semelhança do equipamento desejado com os armários de cozinha, pela forma como é organizado e utilizado. Desta forma, algumas tabelas de dimensões universais foram consultadas para a composição de medidas base funcionais. (Figura 51)



Figura 60 – Medidas de Cozinhas; Fonte: Revista de Arquitetura e Construção, maio de 2001

- Se houver rodapé entre piso e o armário inferior, a sua altura pode estar entre 10 e 15cm e ter um recuo de 0,07 a 15cm, para o encaixe confortável dos pés de quem está de frente para a bancada, cuja profundidade varia de 60 a 75cm.
- Sobre o armário superior é importante que a profundidade deste armário fique entre 30 e 35cm. O espaço entre armário superior e bancada deve manter-se entre 45 e 60cm, permitindo que as atividades aconteçam sem acidentes.
- O espaço de circulação pode variar entre 1,20 metros e 1,50 metros.

6.9.3. Conceito do Equipamento

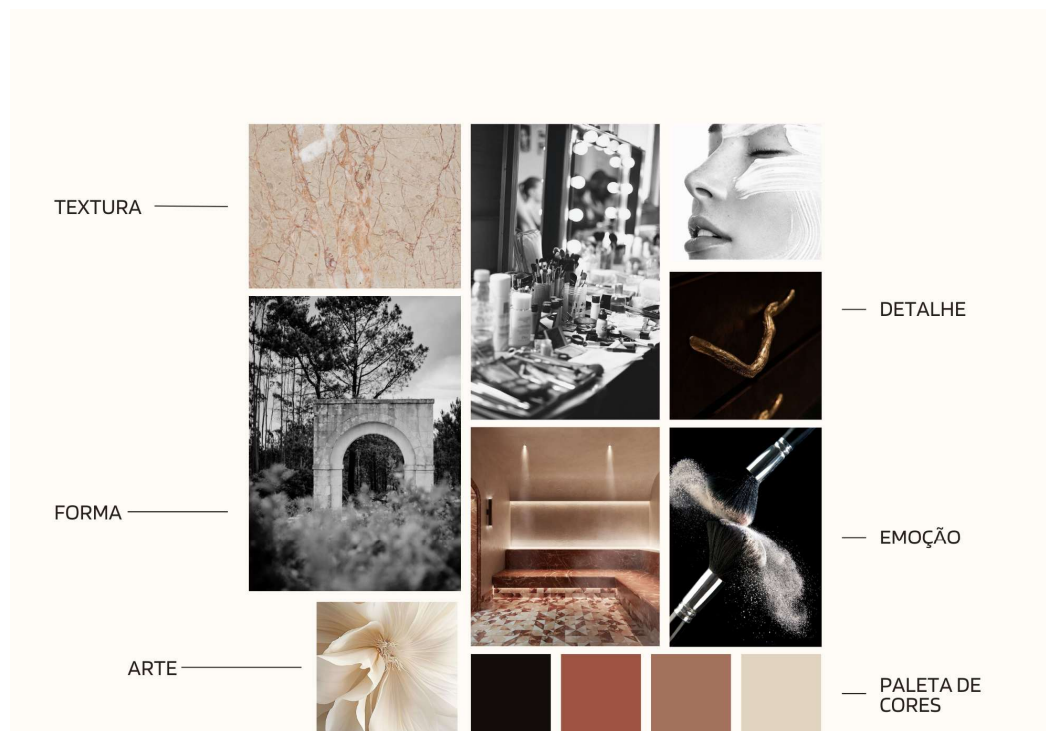


Figura 61 – Moodboard de Conceito do Equipamento; Fonte: Autor

O ponto de partida conceptual para o equipamento é a celebração da beleza e delicadeza da mulher, aqui representada pela imagem de uma flor em plena abertura. Esta metáfora visual inspira uma abordagem sensível e cuidadosa do design, que procura criar um espaço onde a feminilidade, a transformação e o autocuidado se manifestam com naturalidade e respeito.

O equipamento desenvolvido para o gabinete de maquilhagem, um toucador funcional e esteticamente marcante, materializa os princípios conceptuais do projeto «Sonhos de Beleza»: naturalidade, elegância e identidade regional. A peça alia forma, função e simbolismo, assumindo-se como um elemento central na experiência do espaço.

Inspirado formalmente no Arco da Memória, em Porto de Mós, o equipamento resgata a geometria curva e a imponência desta estrutura histórica, reinterpretando-a numa linguagem contemporânea e sensível. A referência ao arco (símbolo de passagem, estrutura e equilíbrio), é subtilmente incorporada na volumetria do móvel e nas curvas do espelho iluminado, criando uma ligação poética entre o passado e o presente, entre o território e a função. Na sua composição, o toucador integra dois níveis de mobiliário:

- Módulos superiores, em tom terracota com acabamento acetinado, que conferem profundidade e um toque artesanal ao conjunto, evocando a terra

e o calor humano. Estes módulos contêm prateleiras expositivas, destinadas à organização visual dos produtos de maquilhagem.

- Módulos inferiores lacados em bege, com acabamento acetinado, que garantem suavidade visual e fácil manutenção. Estes armários baixos integram compartimentos funcionais, com arrumação interior e superfícies contínuas de trabalho em pedra natural Alpinina — um material típico da região, cuja textura e veios avermelhados reforçam a autenticidade e o caráter local do projeto.

A escolha da pedra natural Alpinina é, aliás, um elemento-chave no conceito. Para além da sua resistência e nobreza, representa um elo direto com o património geológico da região centro, enriquecendo o espaço com uma matéria-prima identitária, durável e esteticamente distinta.

O espelho com contorno curvo e luz LED de diferentes temperaturas de cor, oferece condições ideais para o trabalho técnico da maquilhadora, enquanto valoriza o rosto da cliente com suavidade. A iluminação foi pensada para respeitar a temperatura de cor adequada à maquilhagem e ao bem-estar, promovendo conforto visual e rigor na execução.

Em termos formais, o equipamento procura o equilíbrio entre linhas puras e detalhes escultóricos, criando um contraste entre a sobriedade dos volumes principais e a expressividade dos acabamentos, texturas e puxadores metálicos. A estética global articula o gesto contemporâneo com a memória local, num diálogo subtil entre emoção e funcionalidade.

O *moodboard* de equipamento (Figura 52) sintetiza visualmente esta abordagem, articulando textura, forma, detalhe e emoção, e definindo a paleta cromática que serve de base ao desenho: tons de terracota, tijolo, bege claro, creme e preto, que juntos criam um ambiente envolvente, feminino e sofisticado.

Este toucador é mais do que um posto de trabalho, é um cenário de cuidado e transformação, onde o design serve o bem-estar, a beleza e a memória do lugar.

6.9.4. Esboços

Desde o início do processo criativo, a concepção do toucador de maquiagem profissional foi guiada por uma intenção clara: desenvolver uma peça funcional, leve visualmente e com forte identidade estética, inspirada no arco da memória monumental, elemento que serviu como referência formal e simbólica ao longo de todo o projeto.

Nos esboços iniciais explorei formas curvas e orgânicas, que remetessem à fluidez e elegância natural do corpo feminino, traduzindo essa imagem em linhas suaves e envolventes. Esta abordagem visava não só distinguir o equipamento, mas também aproximá-lo da linguagem arquitetónica do espaço, evocando um certo sentido de harmonia, feminilidade e permanência.

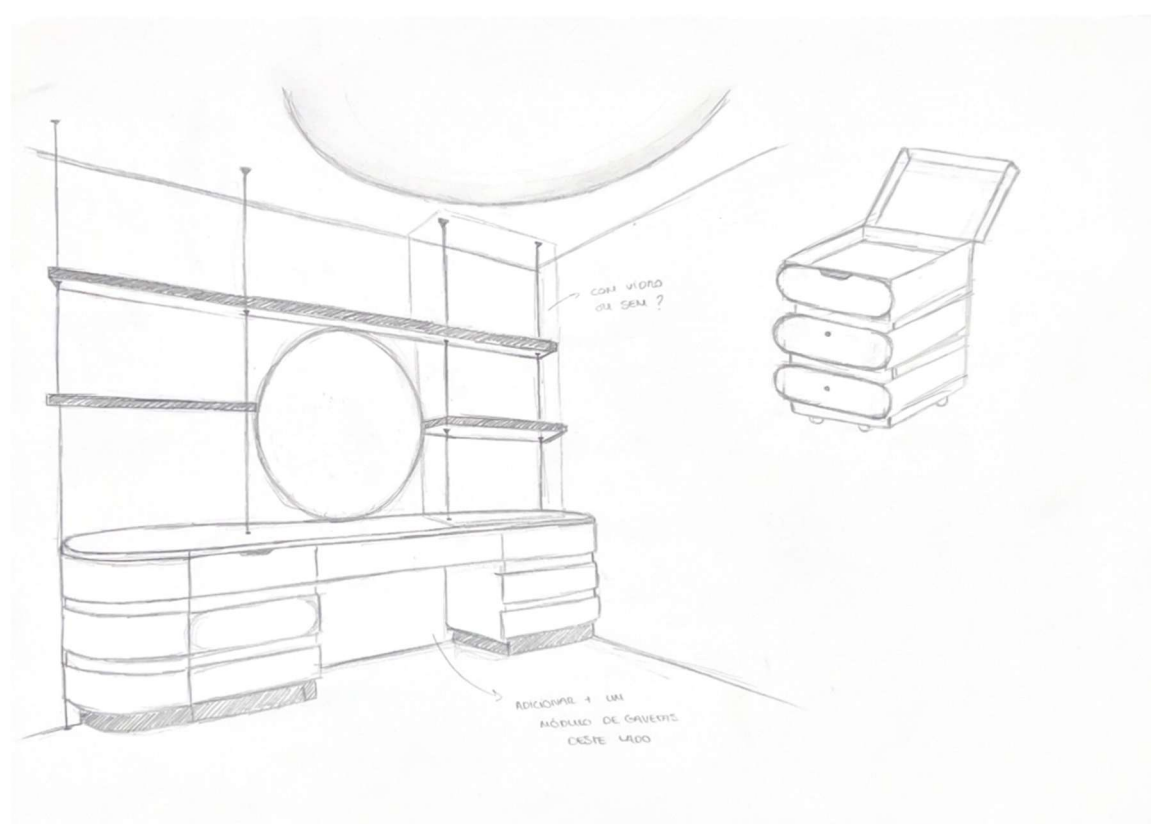


Figura 62 – Esboço Equipamento (1); Fonte: Autor

Outro desafio importante foi equilibrar a necessidade de arrumação com a preocupação em não sobrecarregar o móvel visualmente. Por isso, desde os primeiros desenhos, procurei distribuir os volumes e compartimentos de forma estratégica, garantindo funcionalidade e leveza visual. A estrutura foi pensada para integrar zonas de exposição de produtos (para venda), áreas de arrumação de stock e compartimentos de acesso rápido aos materiais usados em cada sessão de maquiagem.

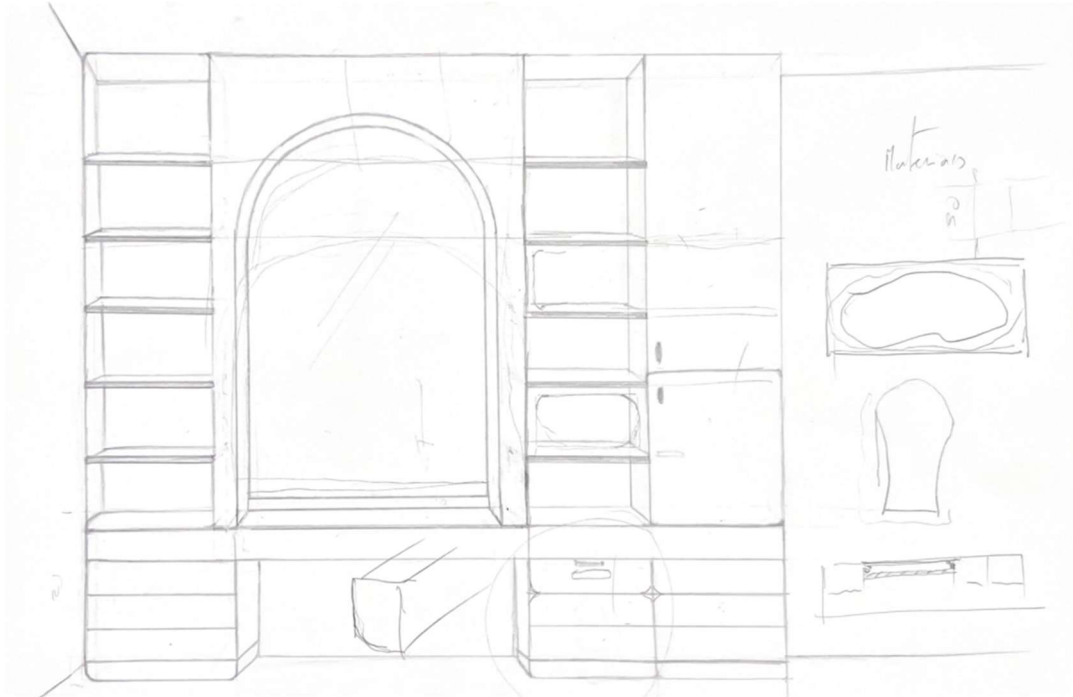


Figura 63 – Esboço Equipamento (2); Fonte: Autor

A iluminação integrada foi outro fator presente desde os primeiros estudos, tendo sido considerada uma prioridade para assegurar boas condições de trabalho e reforçar a sofisticação do móvel. A escolha de um espelho com iluminação LED regulável reforça esta intenção, permitindo adaptar a luz consoante o tipo de maquilhagem a realizar.

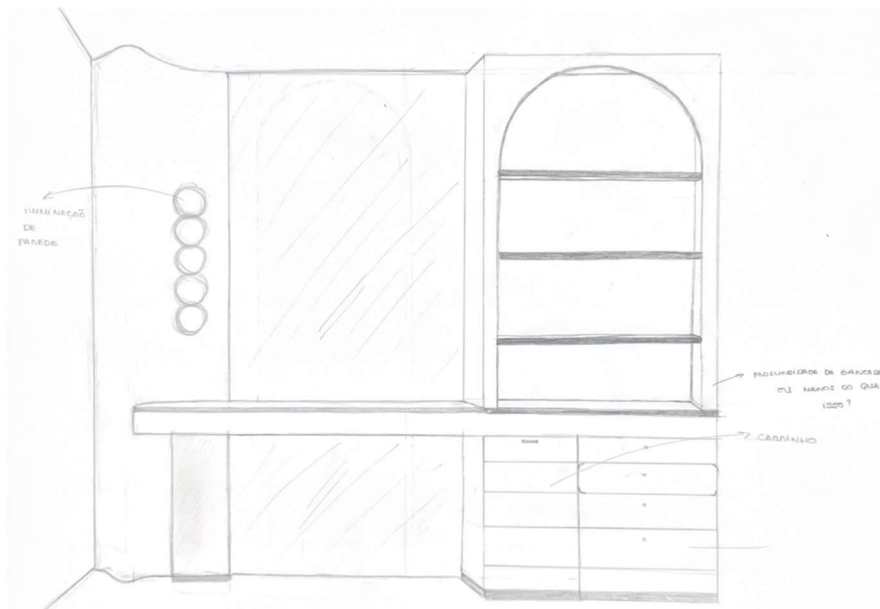


Figura 64 – Esboço Equipamento (3); Fonte: Autor

Este percurso de esboços, testes e ajustes levou ao desenho final do toucador, que representa uma síntese entre a funcionalidade profissional, a estética contemporânea e a inspiração simbólica do arco enquanto elemento de ligação entre o passado (memória) e o presente (beleza em constante transformação).

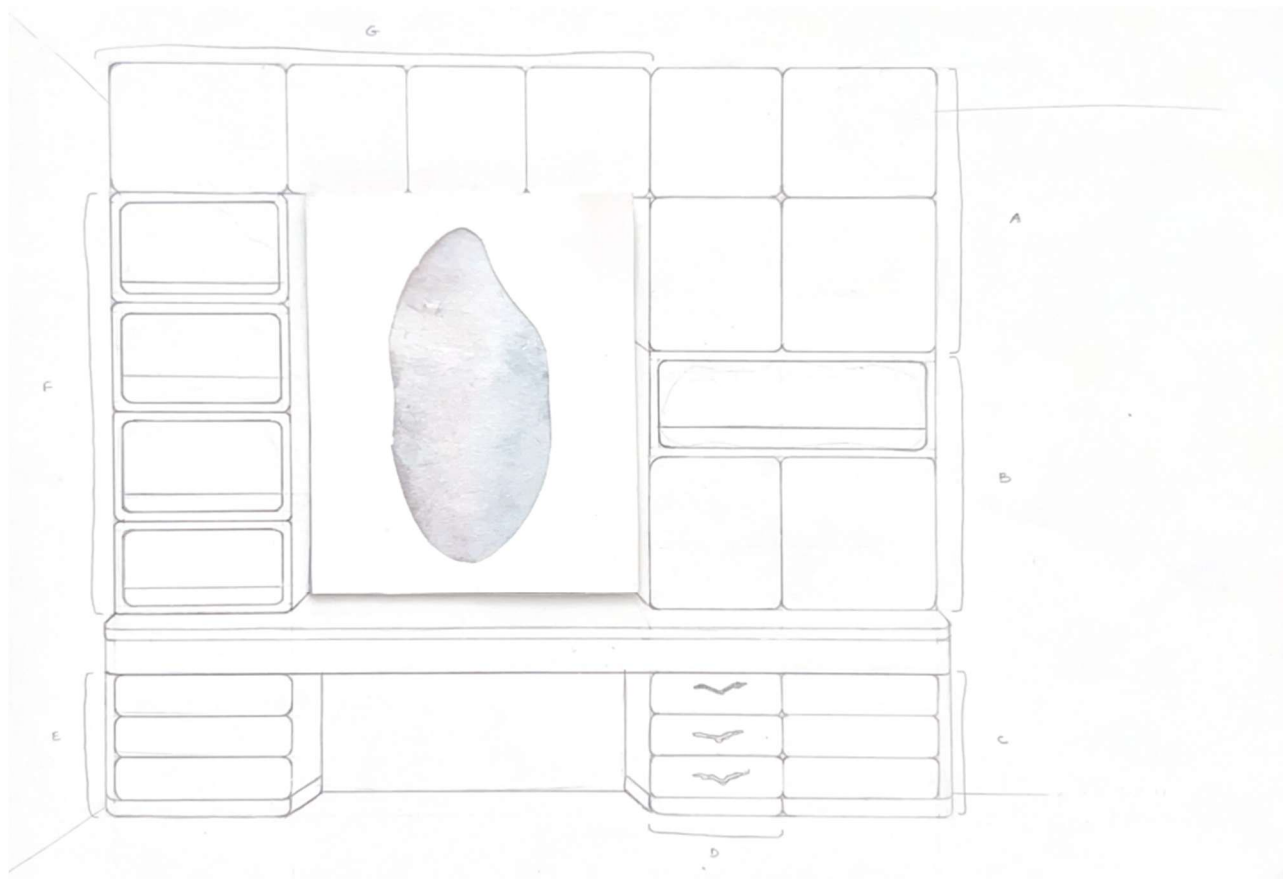


Figura 65 – Esboço Equipamento (4); Fonte: Autor

6.9.5. Desenhos Técnicos

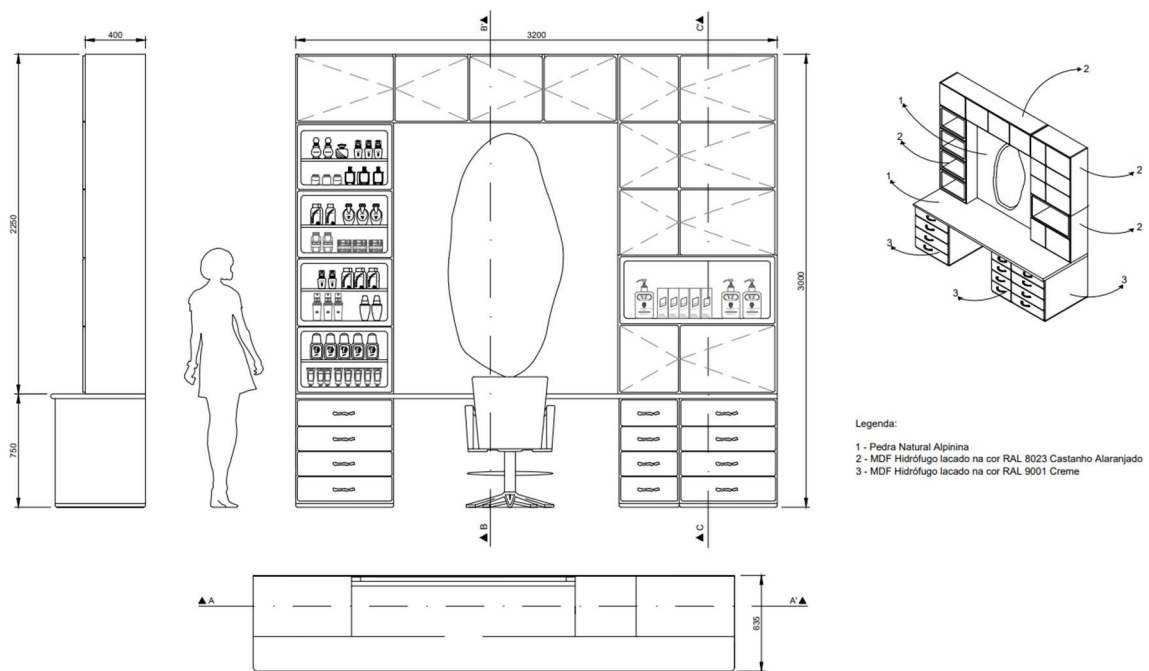


Figura 66 – Desenho de Conjunto do Equipamento; Fonte: Autor

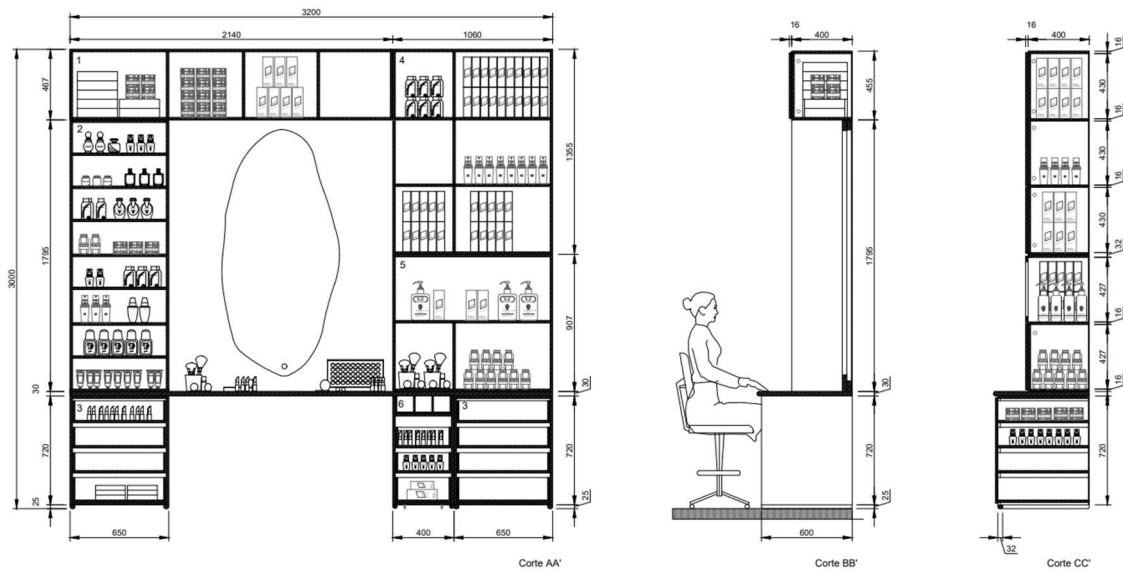


Figura 67 – Cortes AA', BB' e CC' do Equipamento; Fonte: Autor

6.9.6. Maquete

Para auxiliar na visualização tridimensional do toucador de maquilhagem e testar a proporção e a volumetria da peça, foi realizada uma maquete de estudo à escala 1:10. Esta maquete permitiu compreender a articulação entre os diferentes volumes, a hierarquia dos planos e a presença visual do equipamento.

A estrutura foi executada em k-line de 3mm de espessura, material leve e de fácil manipulação, que facilitou a representação da forma geral com precisão e estabilidade. As portas e elementos móveis foram representados em cartão canelado fino, para distinguir os diferentes materiais e reforçar a leitura das zonas funcionais.

Esta maquete serviu, não só como uma ferramenta de apoio ao desenvolvimento do desenho técnico, mas também como um meio de validar as proporções, os encaixes e o impacto visual do toucador, respeitando o conceito de leveza formal e integração estética que o projeto exige.



Figura 68 – Maquete de Estudo do Equipamento; Fonte: Autor

6.9.7. Materiais e Acabamentos

A construção do toucador foi pensada para garantir resistência à humidade, durabilidade e sofisticação visual, considerando as exigências de um gabinete de maquilhagem profissional. Todos os materiais foram criteriosamente escolhidos com base na função, estética e ligação ao conceito do projeto, que valoriza a identidade local e a sensibilidade do universo feminino.

- **Estrutura:** MDF Hidrófugo 16 mm

A base estrutural de todo o equipamento é realizada em MDF hidrófugo com 16 mm de espessura, garantindo elevada resistência à humidade, essencial num espaço onde há contacto frequente com produtos líquidos e vapor. Este tipo de MDF é ideal para ambientes de uso intenso e proporciona uma base sólida para os acabamentos aplicados, mantendo-se estável e durável ao longo do tempo.

- **Bancada:** Pedra Natural Alpinina

A pedra natural Alpinina, típica da região centro de Portugal, é utilizada na superfície da bancada de maquilhagem. Com veios em tons de ferrugem e bege rosado, apresenta uma estética elegante e orgânica, que se liga ao território e reforça o valor da autenticidade. A sua textura polida é prática para limpeza e resistente ao uso de produtos cosméticos, enquanto reflete suavemente a luz, criando um ambiente sofisticado.

- **Módulos Inferiores:** Lacado Acetinado Bege

Os móveis inferiores do toucador são revestidos com lacado bege em acabamento acetinado, proporcionando um aspeto suave, contemporâneo e luminoso. O acabamento confere resistência ao desgaste diário, sendo fácil de limpar e ideal para a organização funcional do espaço. A cor clara ajuda a ampliar visualmente o ambiente e transmite leveza.

- **Módulos Superiores:** Lacado Mate Terracota

Os armários superiores apresentam um lacado mate na cor terracota, evocando os tons da terra e os pigmentos naturais. Esta escolha cromática expressiva cria um ponto focal no ambiente, aquecendo o espaço e adicionando profundidade ao conjunto. O acabamento mate suaviza a leitura visual e contribui para uma atmosfera acolhedora e moderna.

- **Puxadores e Detalhes:** Metal Dourado

Os puxadores são elementos de destaque, desenhados em metal com acabamento bronze escuro ou dourado envelhecido, com formas orgânicas inspiradas na natureza. Estes detalhes escultóricos funcionam como pontos de requinte e identidade, elevando o equipamento além da função utilitária para o campo sensorial e decorativo.

- **Espelho com Iluminação Integrada:**

O espelho do toucador é embutido e envolto por uma moldura discreta, que pode acompanhar o tom dos lacados ou ser executada em acabamento metálico fino.

A iluminação LED embutida, com temperatura de cor quente e difusa, garante condições ideais para maquilhagem e reforça a atmosfera intimista do espaço.

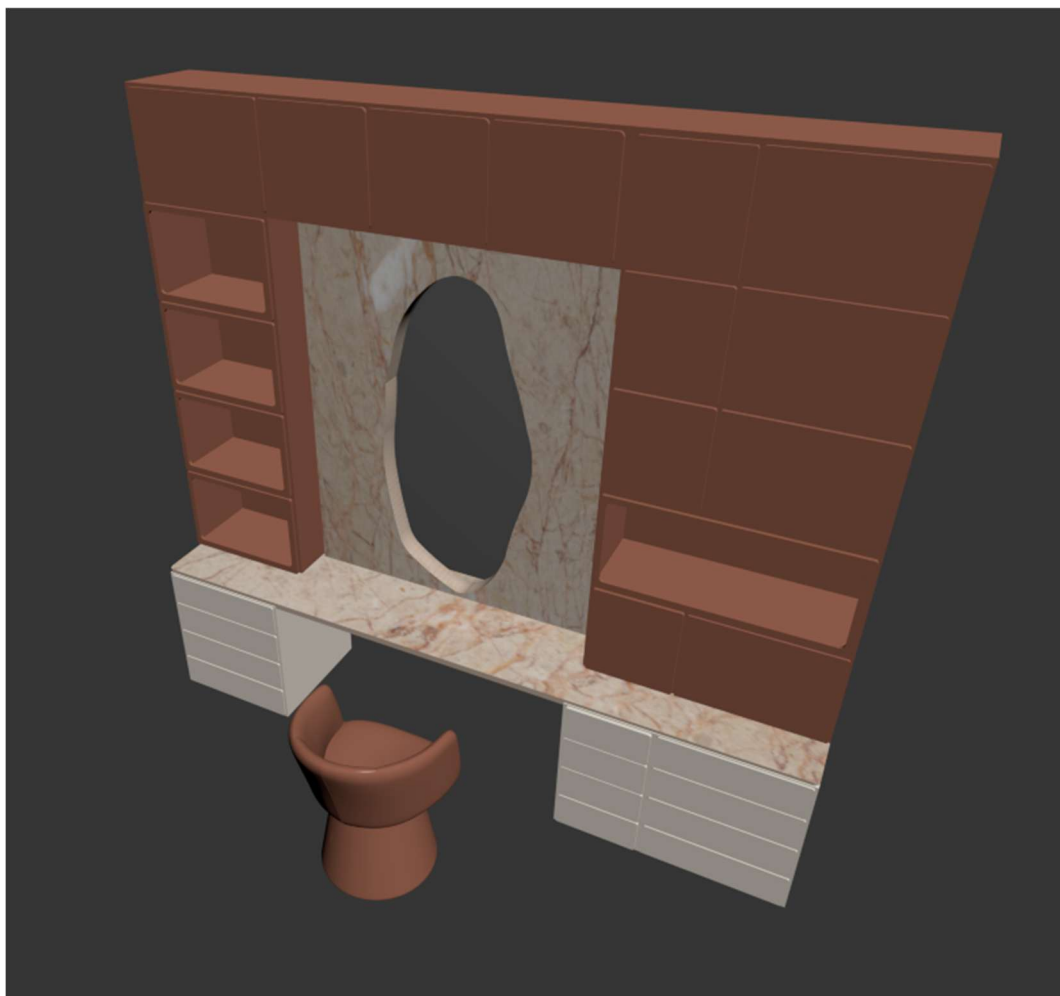


Figura 69 – Simulação 3D do Equipamento; Fonte: Autor

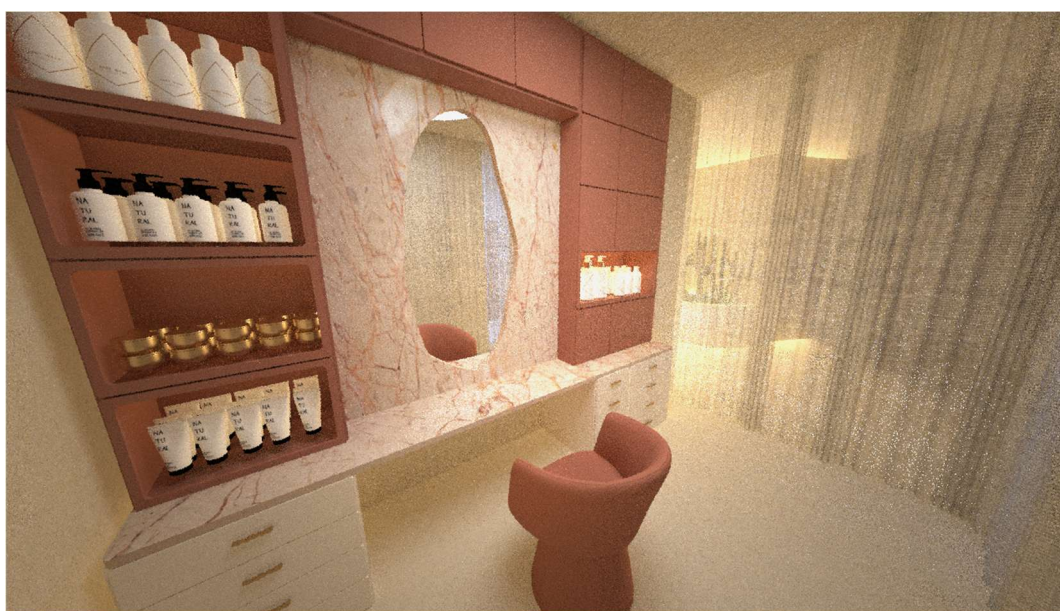


Figura 70 – Simulação 3D do Equipamento no Espaço; Fonte: Autor

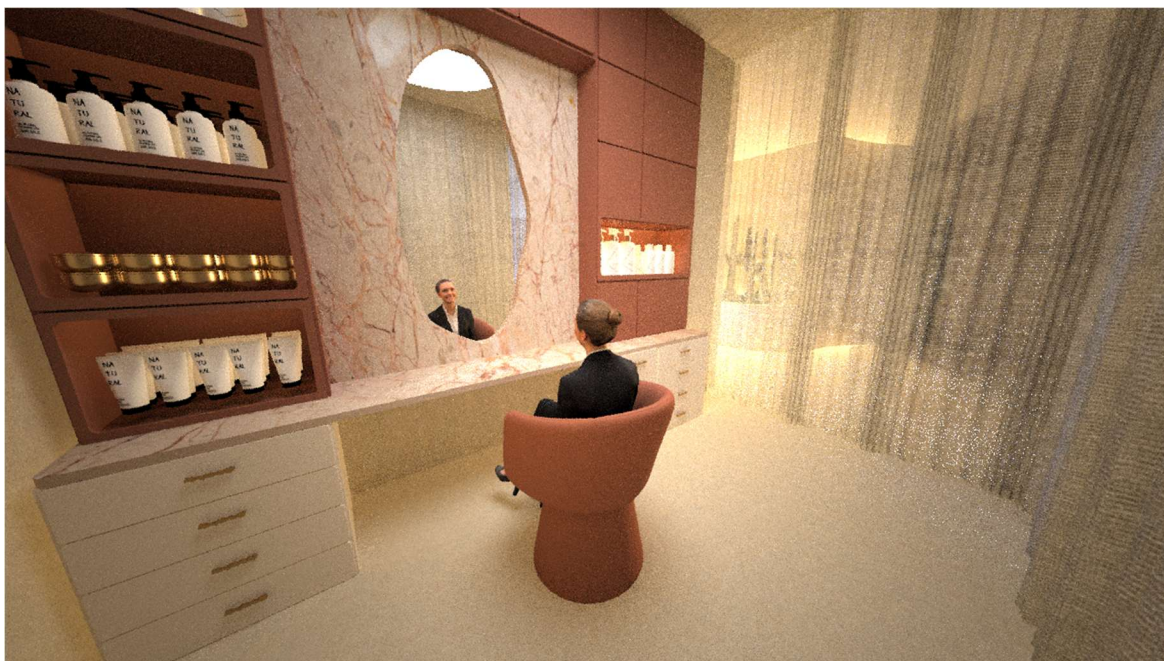


Figura 71 – Simulação 3D do Equipamento c/ Escala Humana; Fonte: Autor



Figura 72 – Simulação 3D do Toucador; Fonte: Autor

6.9.8. Elementos Técnicos

Para garantir a viabilidade da execução do tocador de maquiagem profissional desenvolvido no âmbito do projeto «Sonhos de Beleza», foram selecionados elementos técnicos que asseguram funcionalidade, resistência e sofisticação estética, em conformidade com os objetivos de um espaço profissional de estética.

Foram integrados sistemas de ferragens e acessórios de elevada qualidade, cuidadosamente escolhidos para responder às exigências do uso diário e intensivo deste tipo de equipamento. Estes elementos incluem corrediças, rodas multidirecionais, dobradiças, puxadores de design exclusivo e um espelho técnico com iluminação integrada.



Figura 73 – Corrediças de Extração Total, Silent System, 30kg; Fonte: Hettich



Figura 74 – Rodas interiores Standers 50mm, 40 kg; Fonte: Leroy Merlin



Figura 75 – Puxadores de Gaveta, Dourados com design orgânico; Fonte: PullCast



Figura 76 – Espelho feito à medida com iluminação LED integrada; Fonte: Tutrocito



Figura 77 – Dobradiças simples invisíveis retas 35 mm 110°; Fonte: Hettich

As corrediças utilizadas são do tipo extração total com Silent System, da marca Hettich, com capacidade de carga até 30 kg. Este sistema permite um deslizamento suave e silencioso, ideal para um ambiente de estética, onde o conforto e a discrição são essenciais. A extração total facilita ainda o acesso completo ao interior das gavetas, otimizando a organização e a funcionalidade.

As rodas aplicadas ao módulo móvel do toucador são do modelo Interior 360° D50mm, da marca STANDERS, disponíveis na Leroy Merlin. Cada roda suporta até 40 kg, garantindo resistência e mobilidade segura. São rodas giratórias de dupla direção, com acabamento em cinza, compostas por aço, polipropileno e nylon zincado, permitindo uma deslocação fluida e durável sobre diferentes tipos de pavimento.

O puxador escolhido é o modelo Nouveau Drawer Handle, da marca Pullcast, em acabamento dourado polido, de inspiração orgânica e artística. Este elemento não só cumpre a função prática de abertura das gavetas, como acrescenta um detalhe escultural e elegante ao design do móvel, dialogando com o conceito de sofisticação contemporânea do projeto.

O espelho técnico foi encomendado à medida à marca Tutrocito, com iluminação LED integrada e sistema de regulação da temperatura de cor (quente, neutra ou fria), adaptando-se às diferentes necessidades de maquilhagem e tratamentos estéticos. Este elemento valoriza a funcionalidade profissional do toucador, oferecendo condições ideais de visibilidade e precisão.

7. Capítulo IV – Elementos de Conclusão

7.1. Conclusão

Como conclusão, considero que este projeto, ao longo de todas as suas fases constituintes, me permitiu aplicar de forma concreta e consciente os conteúdos lecionados ao longo dos três anos da Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento. Desde os primeiros esboços, passando pela construção do conceito até à fase de pré-execução, consegui integrar o conhecimento técnico, criativo e funcional adquirido, culminando num resultado que considero coerente, completo e profissional.

A escolha de um centro de estética como objeto de estudo revelou-se especialmente pertinente, não apenas por responder a uma vertente funcional e social relevante, mas também por me ter proporcionado a liberdade de explorar diferentes soluções espaciais e expressivas. O projeto Sonhos de Beleza, localizado em Porto de Mós, desafiou-me a sair da minha zona de conforto estética e a encontrar um equilíbrio entre uma linguagem contemporânea e um toque de cor arrojado, que simboliza a identidade única do espaço. Ao longo deste processo, desenvolvi um método de trabalho próprio — estruturado, criativo e sensível às necessidades reais do utilizador — que passou pela definição da tipologia, pesquisa de casos semelhantes, observação em campo, criação de um conceito com identidade visual clara, organização espacial estratégica, estudo de layouts, execução de desenhos técnicos do espaço e do equipamento, culminando na produção de imagens 3D, documentos explicativos e estimativa orçamental.

Foram introduzidas melhorias significativas em relação ao espaço original: a criação de um móvel fixo multifuncional e ergonómico de apoio às profissionais; a reorganização das zonas de atendimento, garantindo maior fluidez e conforto; a valorização da receção enquanto espaço de acolhimento; a criação de áreas de armazenamento eficientes; e o cuidado na seleção de materiais de fácil manutenção, esteticamente agradáveis e adequados a um uso intensivo.

Acredito que este projeto vai muito além do desenvolvimento de um interior — trata-se de uma proposta sensível, funcional e atual para um espaço que valoriza o cuidado, a autoestima e o bem-estar, especialmente orientado para o público feminino.

Sinto que, com este trabalho, não só evoluí enquanto futura profissional da área, como também contribuí para a idealização de um espaço transformador, onde beleza e funcionalidade se encontram de forma harmoniosa.

7.2. Referências Bibliográficas

ArchDaily. (2020, 22 de setembro). *Rikihiro Beauty Salon / Hankura Design [Fotografia]*. ArchDaily. <https://www.archdaily.com/948028/rikihiro-beauty-salon-hankura-design>

ArchDaily. (2024, 29 de fevereiro). *Casa B Beauty Salon / APB Oficina de Projetos [Fotografia]*. ArchDaily. <https://www.archdaily.com/1013844/house-b-apb-oficina-de-projetos>

Google. (2025). *Localização do espaço [Captura de ecrã]*. Google Maps. https://www.google.com/maps/place/Sonhos+de+beleza/@39.6301782,-8.8598527,649m/data=!3m2!1e3!4b1!4m6!3m5!1s0xd18a10232ab27c9:0x40544dd575dfe4da!8m2!3d39.6301782!4d-8.8572778!16s%2Fg%2F11rv7vpl0x!5m1!1e2?entry=ttu&g_ep=EgoyMDI1MDcwOS4wIKXMDS0ASAFQAw%3D%3D

Hettich. (2025). *Corrediças de extração total, Silent System, 30 kg [Imagem técnica]*. <https://www.hettich.com>

Impulsive Addiction. (2023, setembro 28). *Porto de Mós: O que visitar [Fotografia do Miradouro]*. <https://www.impulsiveaddiction.com/porto-de-mos-o-que-visitar/>

Motivates, A. (2025). *Skims Project [Fotografia]*. Pinterest. <https://pt.pinterest.com/pin/5699937023060618/>

OpenAI. (2025). *Evolução dos padrões de beleza ao longo do tempo [Imagem gerada por inteligência artificial]*. ChatGPT. <https://chat.openai.com/>

Ricardo Carvalho Arquitectura. (2022). *Projeto de arquitetura para clínica de estética – Quantum [Fotografia]*. <https://rcarquitectura.pt/projeto-de-arquitetura-para-clinica-de-estetica/>

7.3. Bibliografia

Bruno Munari (2014), *Das coisas nascem coisas*, 2ª Edição, Edições 70.

Ernst Neufert (1936), *Arte de Projetar em Arquitetura*, Gustavo Gili

Francisco Rebelo (2017), *Ergonomia no Dia a Dia*, 2ª Edição, Edições Sílabo.

Julius Panero e Martin Zelnike Zelnik Martin (2005) *Dimensionamento Humano para Espaços Interiores*, 1ª Edição, Gustavo Gili.

Luís Veiga da Cunha (2004), *Desenho Técnico*, Fundação Calouste Gulbenkian

Regulamento Geral das Edificações Urbanas (2008), Porto Editora

7.4. Webgrafia

2024-25 <https://www.coelux.com/files/Catalogue/CoeLuxCollectionEN25.pdf>

‘Cabeleireiros’, *Www.asae.gov.pt* <https://www.asae.gov.pt/perguntas-frequentes1/area-economica/cabeleireiros.aspx>

‘Câmara Municipal de Porto de Mós’, *Câmara Municipal de Porto de Mós*, 2024 <https://www.municipio-portodemos.pt/>

Carvalho, Ricardo, ‘Quantum - Projeto de Arquitetura - Clínica Estética - Lisboa’, *Ricardo Carvalho Arquitectura*, 2019 <https://rcarquitectura.pt/projeto-de-arquitetura-para-clinica-de-estetica/>

‘Cerâmica F. Santiago, Lda’, *Cfsantiago.com*, 2019 <http://www.cfsantiago.com/>

Diário da República, ‘Decreto-Lei N.º 220/2008, de 12 de Novembro’, *Diariodarepublica.pt*, 2024 <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/decreto-lei/220-2008-439866>

<https://medagency.net>, ‘Normas E Regulações Obrigatórias Para Clínicas de Estética’, *MED AGENCY*, 2024 <https://medagency.net/normas-regulacoes-clinicas-de-estetica-med-agency/>

‘Hyatt Regency Lisboa - Serenity Spa’, *Serenity Spa*, 2024 <https://serenity-spa.com/hyatt-regency-lisboa/>

‘MINHA FLOR NAILS & SPA | Manicure | Pedicure | Massagem’, *Minhaflor.pt*, 2025 <https://minhaflor.pt/>

‘Natural Stone Contractor - LSI Stone®’, *LSI Stone® - Natural Stone Supplier*, 2020 <https://lsi-stone.com/>

Pereira, Matheus, ‘As Possibilidades Da Iluminação Artificial Para Melhorar (Ou Piorar) a Arquitetura’, *ArchDaily Brasil*, 2018 <https://www.archdaily.com.br/br/898026/as-possibilidades-da-iluminacao-artificial-para-melhorar-ou-piorar-a-arquitetura>

‘Quirumed S.L.U.’, *Quirumed.com*, 2015 <https://www.quirumed.com/pt>

‘Sobre Nós | QUANTUM Global Care - Estética de Excelência’, *QUANTUM Global Care*, 2025 <https://www.quantum.pt/sobre-nos/>

Team, ArchDaily, 'Artificial Lighting Tips to Improve the Kitchen Space', *ArchDaily*, 2023 https://www.archdaily.com/992814/artificial-lighting-tips-to-improve-the-kitchen-space?ad_source=search&ad_medium=projects_tab&ad_source=search&ad_medium=search_result_all

'Vasicol Portugal Terracota', *Vasicol - Portugal Terracota*, 2022 <https://www.vasicol.com/>

VISÃO Brand Studio, '20 Anos Ao Serviço Da Beleza', *Visão*, 2025 <https://visao.pt/conteudopatrocinado/2025-03-07-20-anos-ao-servico-da-beleza/>

Diário Da República, 2025 <https://diariodarepublica.pt/dr/detalhe/aviso/17740-2023-221610950>

7.5. Glossário

Layout – Disposição visual e funcional dos elementos num espaço físico ou digital. Em design de interiores, refere-se à organização dos móveis, equipamentos e áreas de circulação num ambiente.

Microblading – Técnica estética semipermanente utilizada para definir ou reconstruir sobrancelhas, através da aplicação manual de pigmento na pele, imitando fios naturais.

Moodboard – Composição visual de referência, composta por imagens, cores, materiais e texturas, que ajuda a transmitir a atmosfera, estilo e conceitos de um projeto criativo.

Nail Design – Termo usado na área da estética para designar a arte e técnica de decorar unhas com cores, padrões, texturas ou aplicações, indo além da simples pintura.

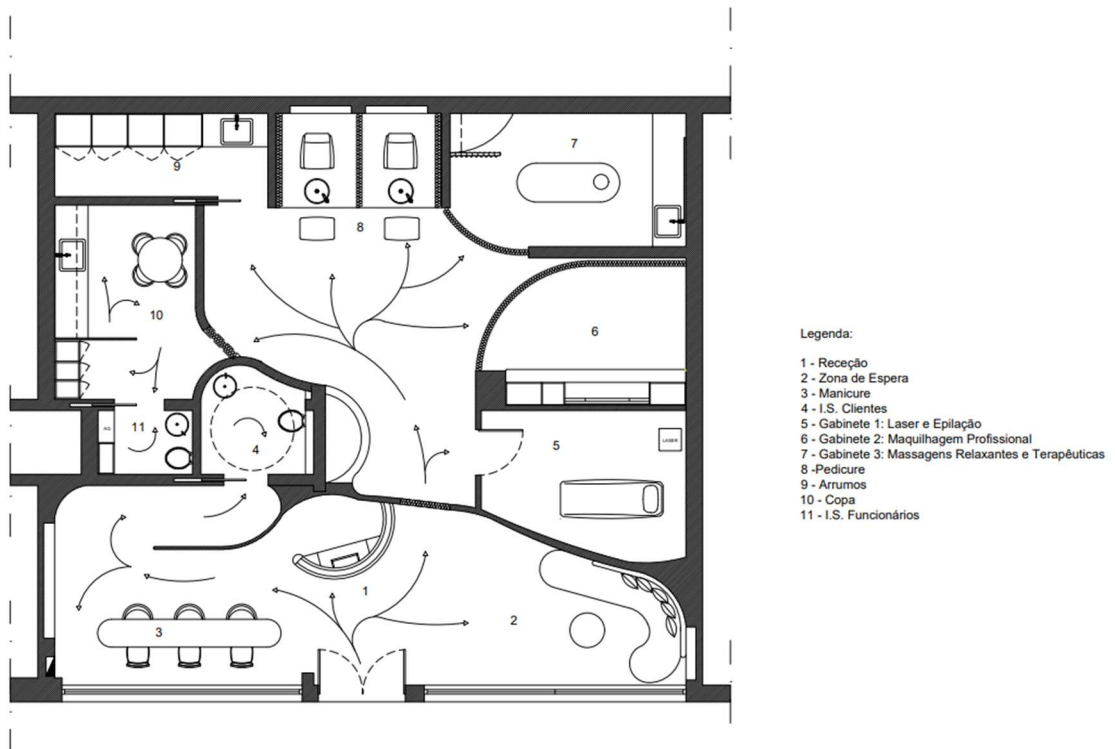
Render – Imagem digital gerada por computador que simula, com realismo, a aparência final de um espaço ou objeto tridimensional, incluindo iluminação, texturas e materiais. Muito utilizado em projetos de arquitetura e design.

Stock – Termo em inglês que se refere à quantidade disponível de materiais, produtos ou mercadorias armazenadas.

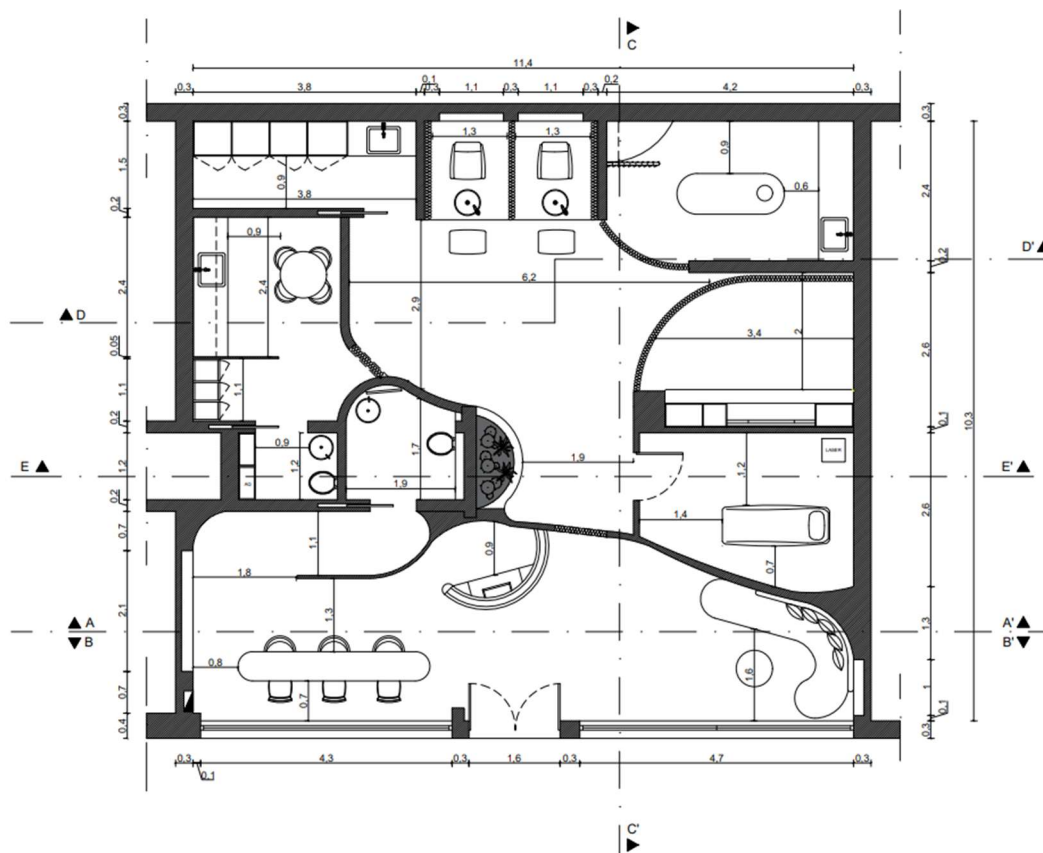
7.6. Apêndices

Índice

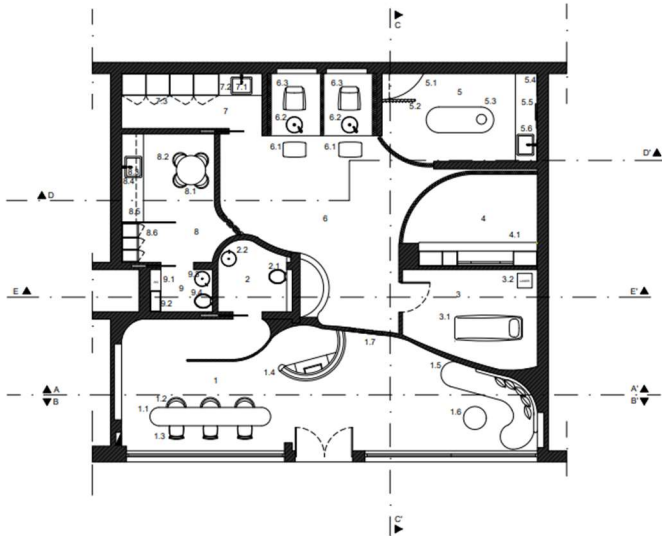
Apêndice 1. Planta de Circulação e Zonamentos; Fonte: Autor.....	69
Apêndice 2. Planta de Apresentação Cotada; Fonte: Autor.....	69
Apêndice 3. Planta de Equipamento; Fonte: Autor.....	70
Apêndice 4. Cortes AA', BB', CC', DD' e EE'; Fonte: Autor.....	70
Apêndice 5. Planta de Tetos; Fonte: Autor.....	71
Apêndice 6. Planta de Pavimentos; Fonte: Autor.....	71
Apêndice 7. Rede de Abastecimento de Águas e Rede de Drenagem de Águas Residuais; Fonte: Autor.....	72
Apêndice 8. Rede Elétrica; Fonte: Autor.....	72
Apêndice 9. Planta de Emergência; Fonte: Autor.....	73
Apêndice 10. Pormenorização Gabinete de Massagens; Fonte: Autor.....	73
Apêndice 11. Desenho para Produção Módulo 1; Fonte: Autor.....	74
Apêndice 12. Desenho para Produção Módulo 2; Fonte: Autor.....	74
Apêndice 13. Desenho para Produção Módulo 3; Fonte: Autor.....	75
Apêndice 14. Desenho para Produção Módulo 4; Fonte: Autor.....	75
Apêndice 15. Desenho para Produção Módulo 5; Fonte: Autor.....	76
Apêndice 16. Desenho para Produção Módulo 6; Fonte: Autor.....	76
Apêndice 17. Desenho para Produção Bancada e Espelho; Fonte: Autor.....	77
Apêndice 18. Aproveitamento de Chapa; Fonte: Autor.....	77



Apêndice 1. Planta de Circulação e Zonamentos s/ escala; Fonte: Autor



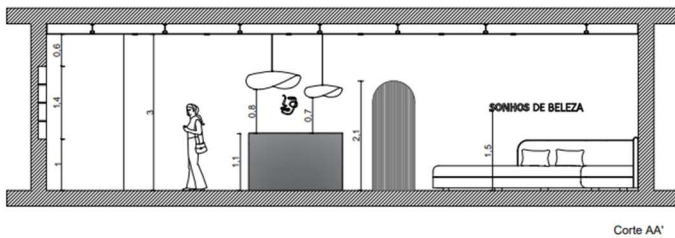
Apêndice 2. Planta de Apresentação Cotada s/ escala; Fonte: Autor



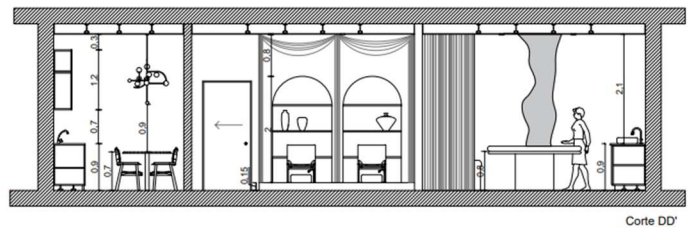
Legenda:

- | | |
|--|--|
| 1. Recepção, Zona de Espera e Manicure | 6. Pedicure |
| 1.1. Mesa de Manicure à medida | 6.1. Banco com rodas, verde, Furuco |
| 1.2. Cadeira giratória estofada Protea, Vermelho argila, Sklum | 6.2. Lavatório de Encastre Poalgi Zie 50, Leroy Merlin |
| 1.3. Cadeira Morgana, bege e branco, Sklum | 6.3. Cadeira Icon, Verde Escuro, Sklum |
| 1.4. Balcão de Atendimento à medida | 7. Arrumos |
| 1.5. Sofá de canto Cardea, Sklum | 7.1. Lavatório de Encastre Poalgi Zie 50, Leroy Merlin |
| 1.6. Mesa de centro Amelia, Sklum | 7.2. Torneira misturadora ONA, preto, Roca |
| 1.7. Cortinas em linho, Leroy Merlin | 7.3. Bancada em MDF Hidrófugo revestida em microcimento bege |
| 2. Instalação Sanitária dos Clientes | 7.4. Armários altos à medida |
| 2.1. Sanita Rimless suspensa, Roca | 8. Copa e Zona de Funcionários |
| 2.2. Lavatório à medida, LSI Stone | 8.1. Mesa de jantar de madeira Aura, Sklum |
| 2.3. Caneiro à medida, Pétala Dourada | 8.2. Cadeiras de jantar Grolel, Amarelo, Sklum |
| 2.4. Espelho oval, Sklum | 8.3. Lava-loja de encastre Poalgi Zie 50, Leroy Merlin |
| 3. Gabinete Laser | 8.4. Torneira misturadora ONA, preto, Roca |
| 3.1. Marquesa, The Pedestal, Spa Vision | 8.5. Bancada em MDF Hidrófugo revestida em microcimento bege |
| 3.2. Máquina de Laser Trionda, Fsaúde | 8.6. Cacos HAVBACK, bege, IKEA |
| 4. Gabinete de Maquiagem | 9. I.S. Funcionários |
| 4.1. Toucador fixo, feito à medida | 9.1. Termoacumulador multiposição Fiat ES80-TF 80L Haier |
| 5. Gabinete de Massagem e Tratamentos de Estética | 9.2. Armário alto feito à medida |
| 5.1. Pufe XL Alba, bege aveludado, Westwing | 9.3. Lavatório Cilíndrico, em granito de angola e terracota, LSI Stone |
| 5.2. Separador em tijolo de burro, à medida | 9.4. Sanita Sanita Rimless suspensa, Roca |
| 5.3. Marquesa The Pedestal, SpaVision | 9.5. Espelho oval, moldura preta, Sklum |
| 5.4. Espelho retangular de parede à medida | |
| 5.5. Luminária de parede dourada Lior & Clé | |
| 5.6. Lavatório de posar Aruba, Leroy Merlin | |
| 5.7. Torneira misturadora ONA, preto, Roca | |

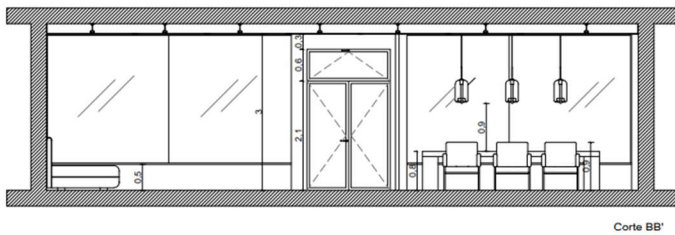
Apêndice 3. Planta de Equipamento s/ escala; Fonte: Autor



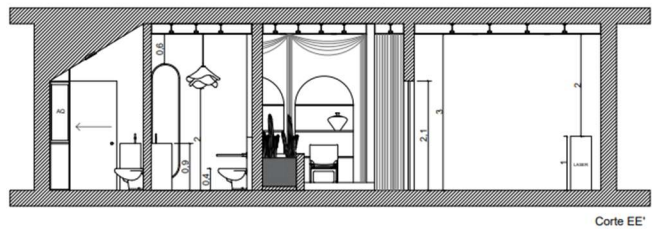
Corte AA'



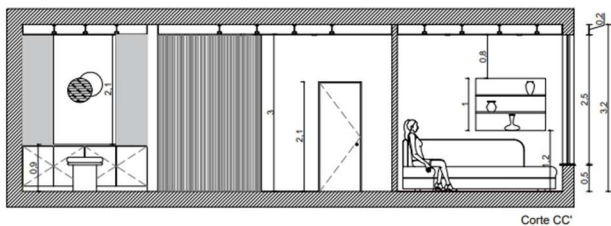
Corte DD'



Corte BB'

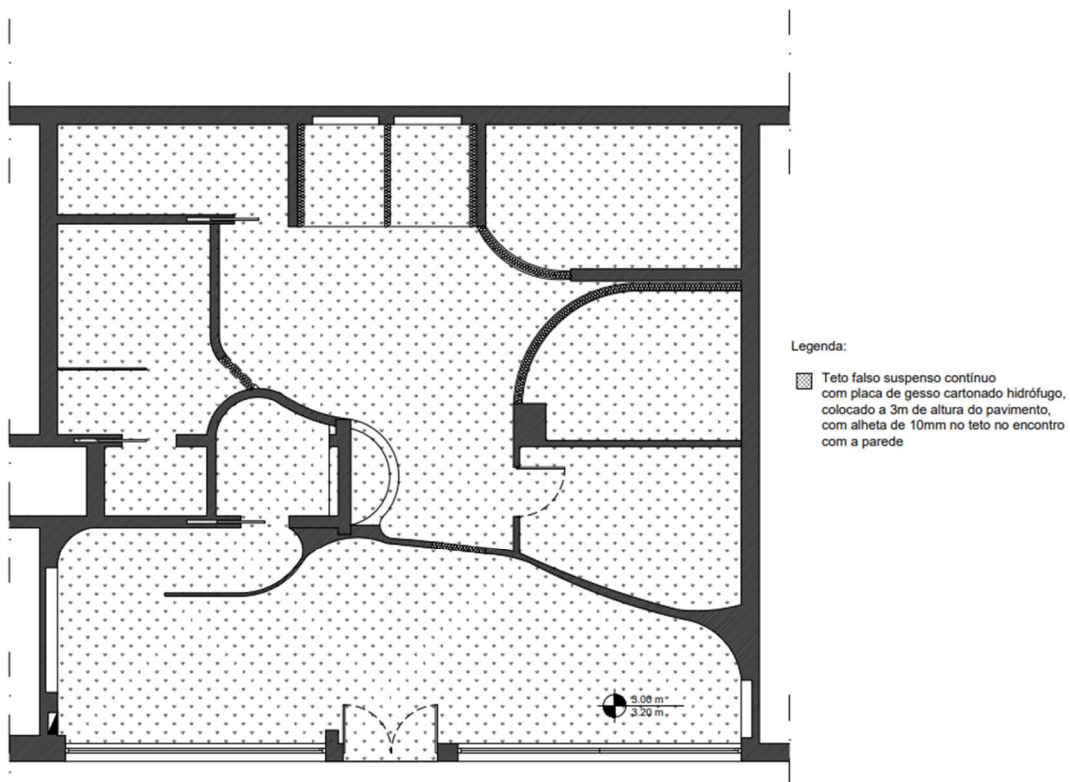


Corte EE'

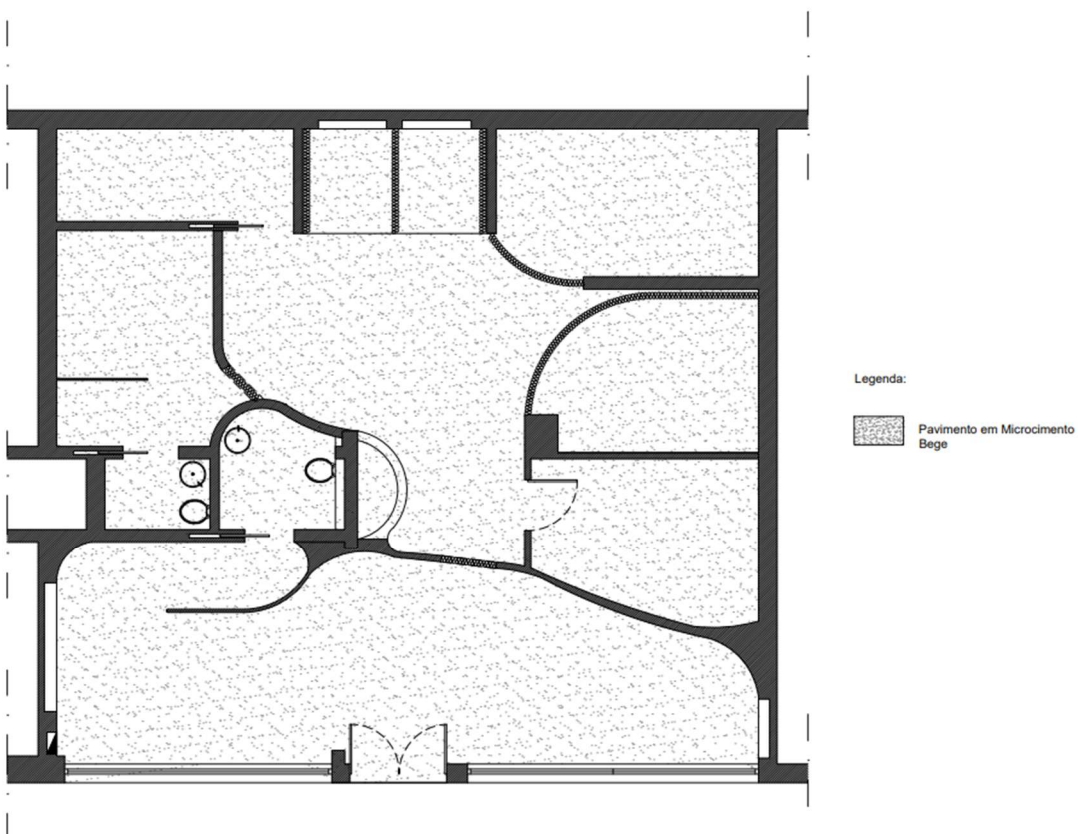


Corte CC'

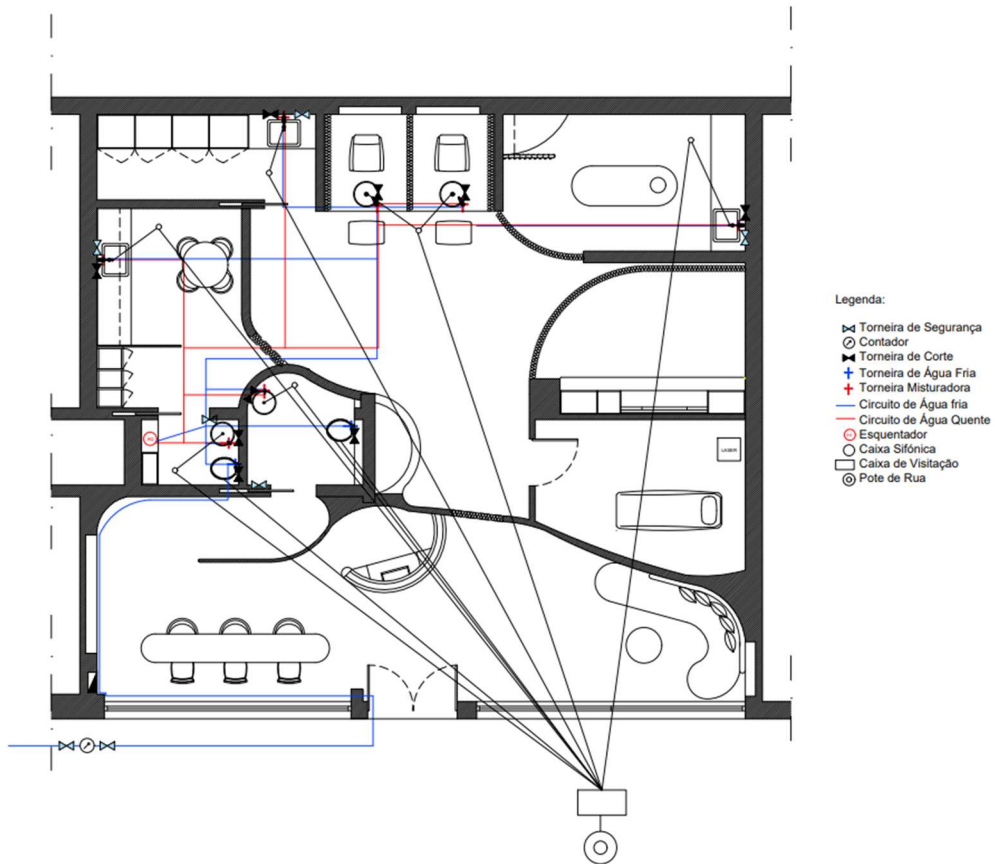
Apêndice 4. Cortes AA', BB', CC', DD' e EE' s/ escala; Fonte: Autor



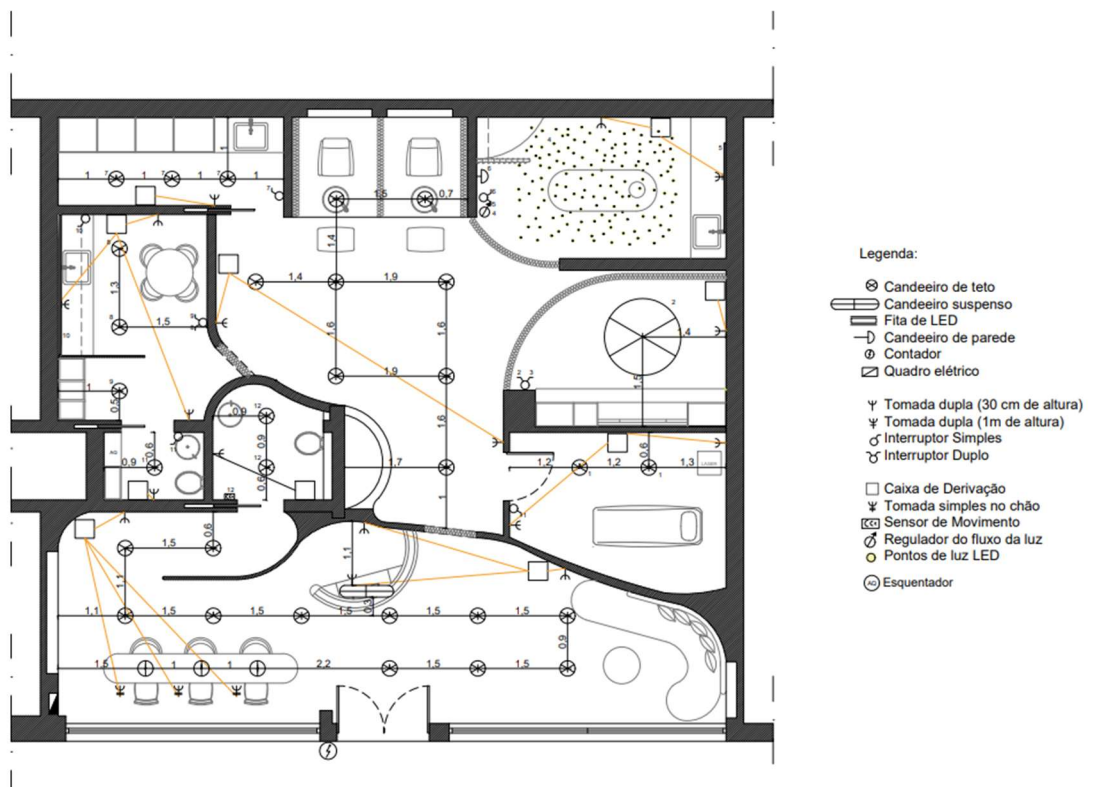
Apêndice 5. Planta de Tetos s/ escala; Fonte: Autor



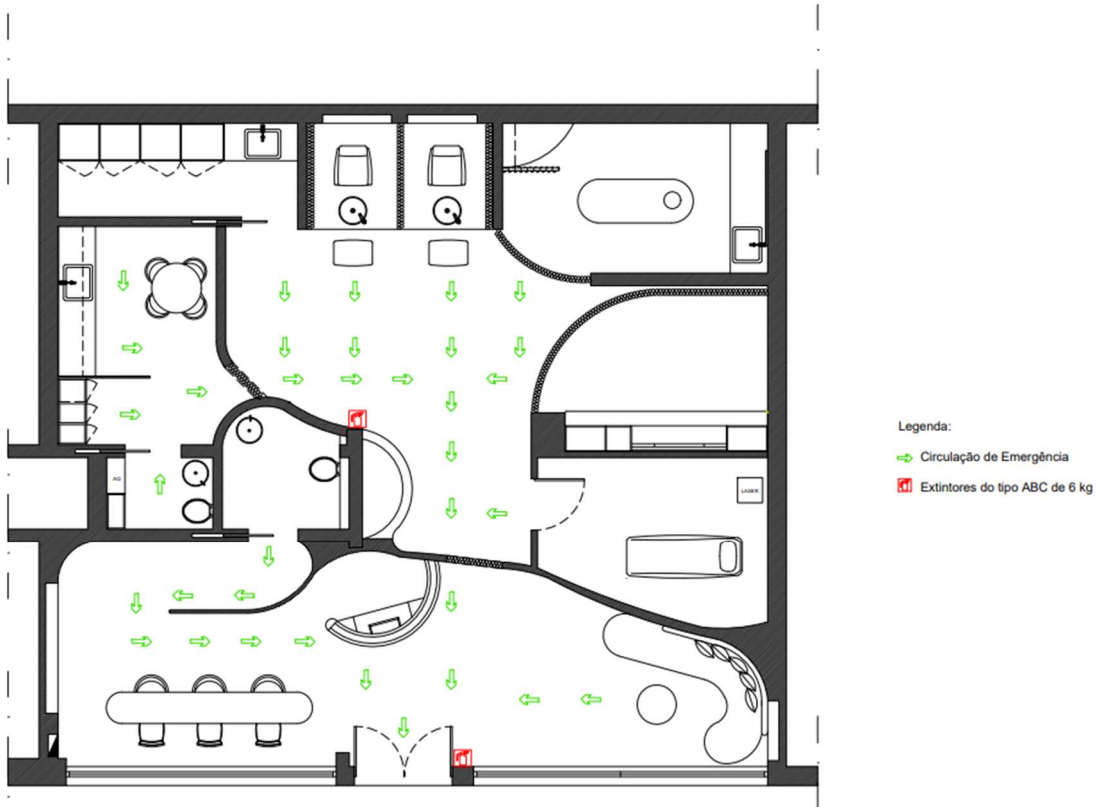
Apêndice 6. Planta de Pavimentos s/ escala; Fonte: Autor



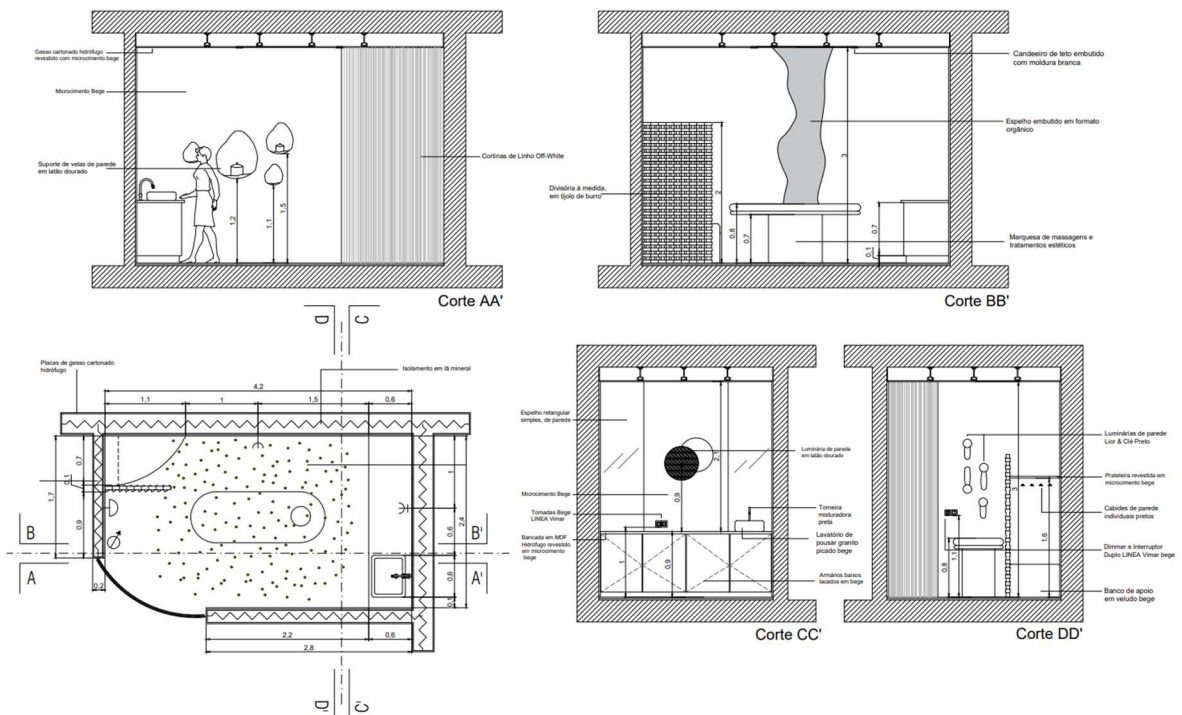
Apêndice 7. Rede de Abastecimento de Aguas e Rede de Drenagem de Aguas Residuais s/ escala; Fonte: Autor



Apêndice 8. Rede Elétrica; Fonte: Autor

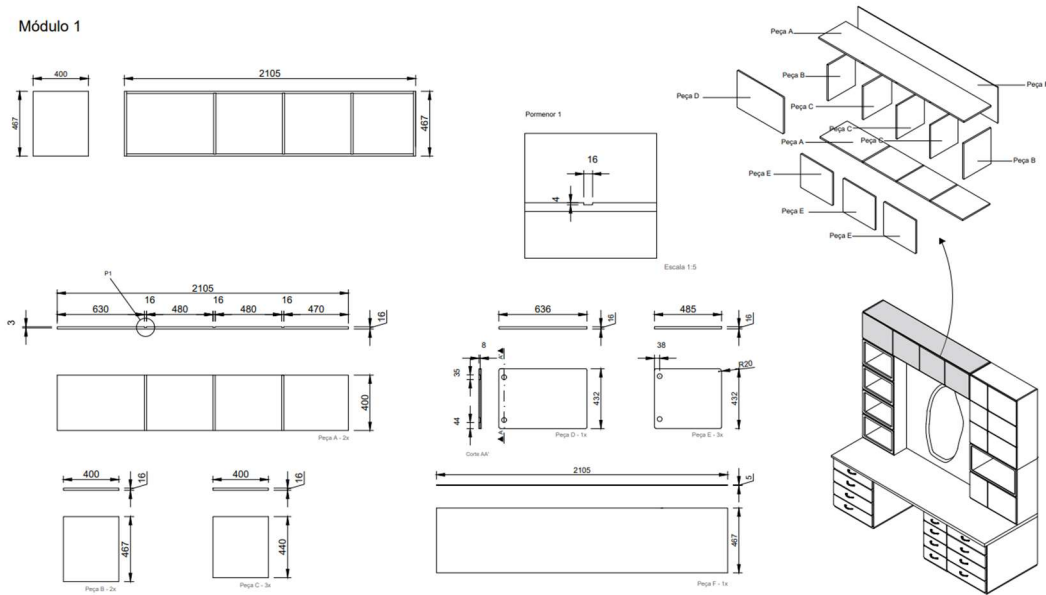


Apêndice 9. Planta de Emergência s/ escala; Fonte: Autor



Apêndice 10. Pormenorização Gabinete de Massagens s/ escala; Fonte: Autor

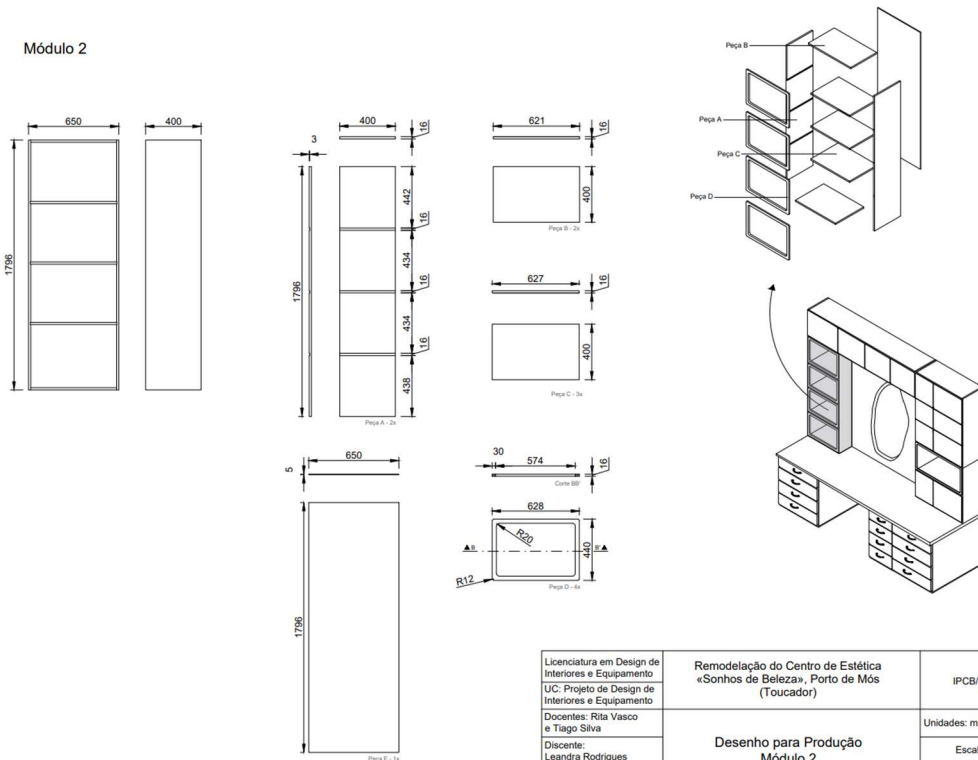
Módulo 1



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto de Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rita Vasco e Tiago Silva Discente: Leandra Rodrigues Data: 27/05/2025	Remodelação do Centro de Estética «Sonhos de Beleza», Porto de Mós (Toucador) Desenho para Produção Módulo 1	IPCB/ ESART Unidades: mm Escala: 1:20 3/10
--	---	---

Apêndice 11. Desenho para Produção Módulo 1 s/ escala; Fonte: Autor

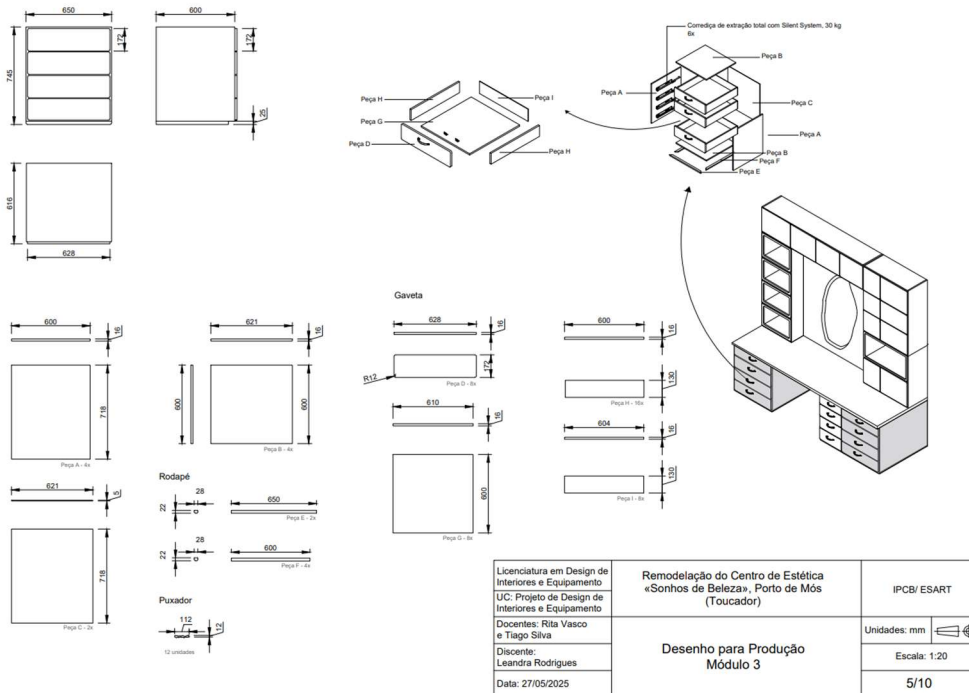
Módulo 2



Licenciatura em Design de Interiores e Equipamento UC: Projeto de Design de Interiores e Equipamento Docentes: Rita Vasco e Tiago Silva Discente: Leandra Rodrigues Data: 27/05/2025	Remodelação do Centro de Estética «Sonhos de Beleza», Porto de Mós (Toucador) Desenho para Produção Módulo 2	IPCB/ ESART Unidades: mm Escala: 1:20 4/10
--	---	---

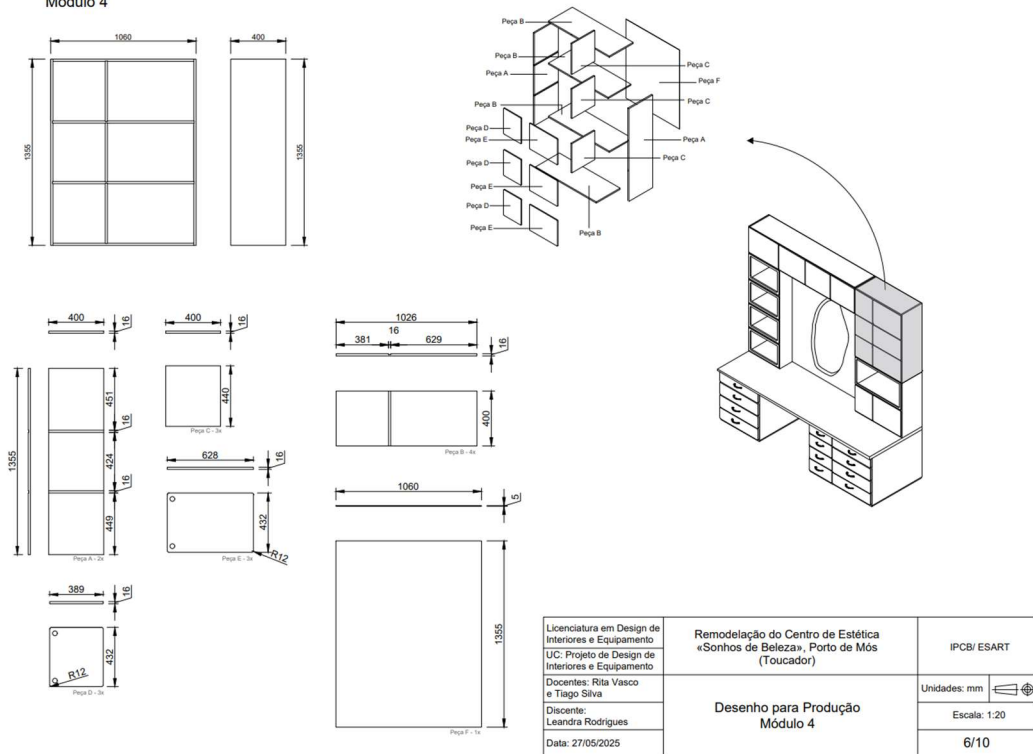
Apêndice 12. Desenho para Produção Módulo 2 s/ escala; Fonte: Autor

Módulo 3



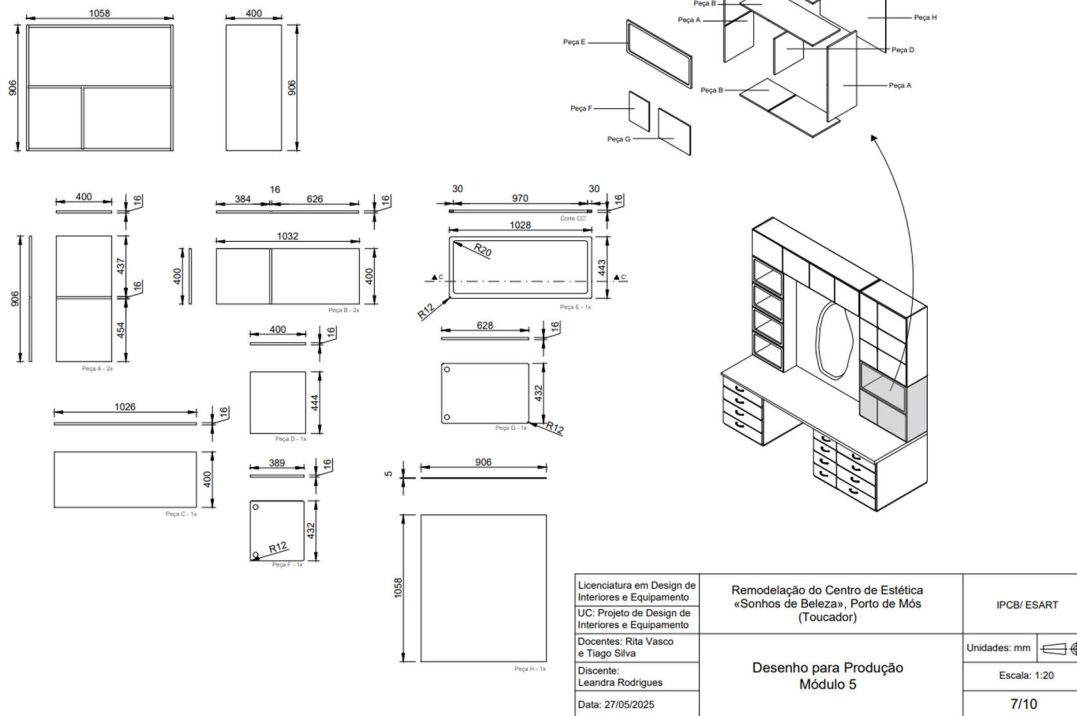
Apêndice 13. Desenho para Produção Módulo 3 s/ escala; Fonte: Autor

Módulo 4



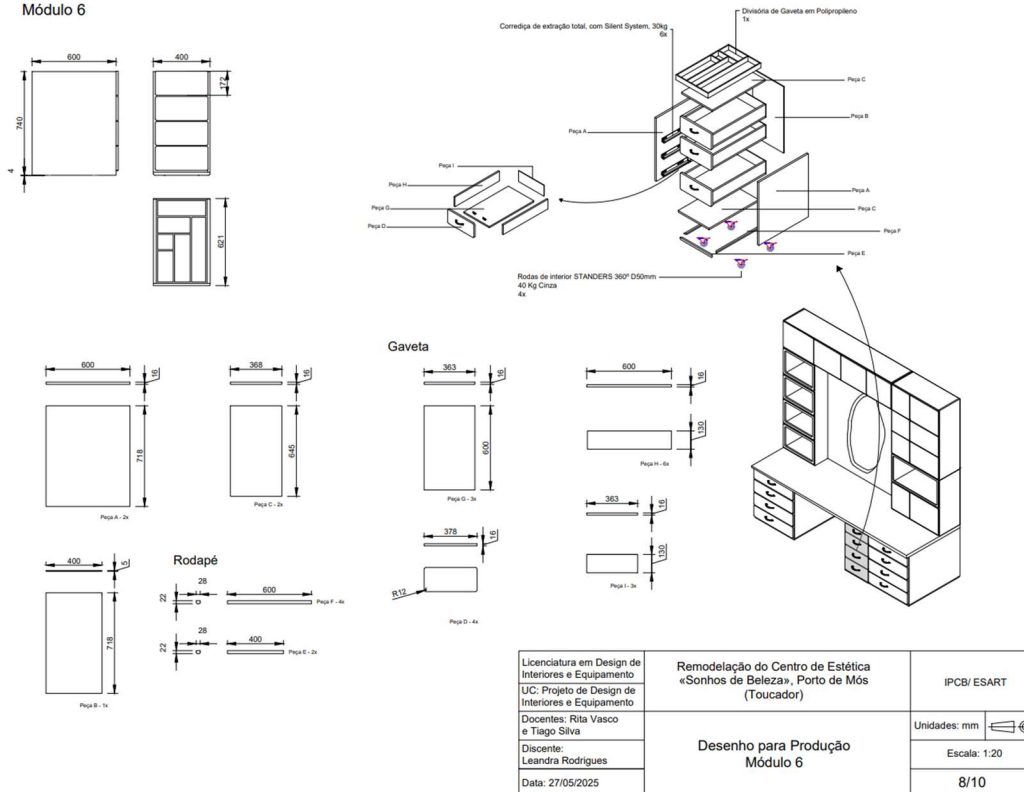
Apêndice 14. Desenho para Produção Módulo 4 s/ escala; Fonte: Autor

Módulo 5

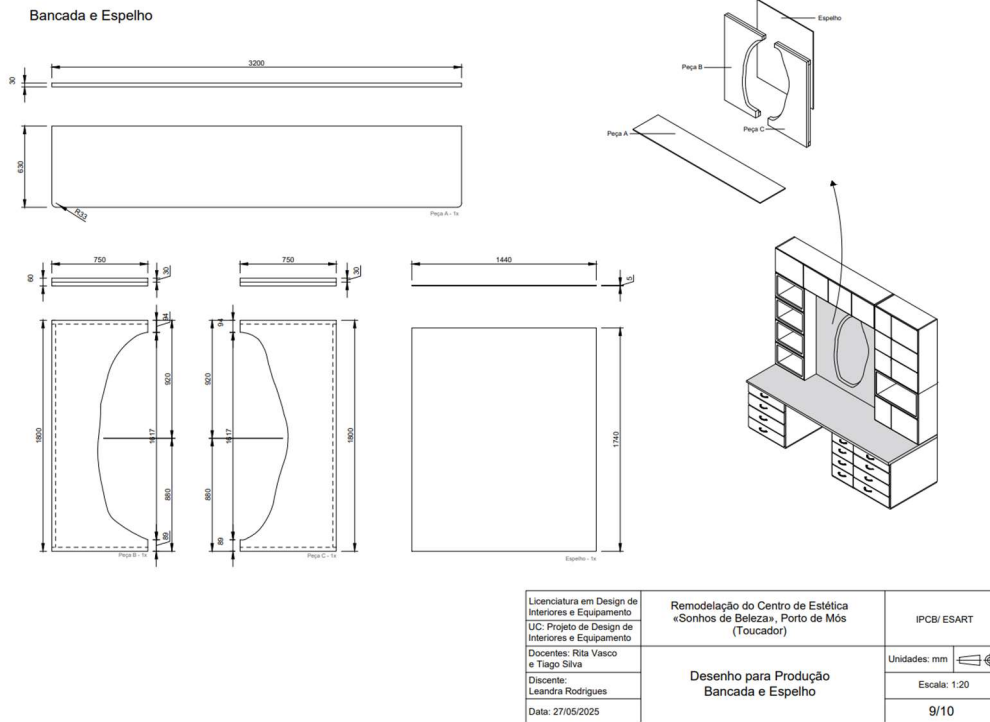


Apêndice 15. Desenho para Produção Módulo 5 s/ escala; Fonte: Autor

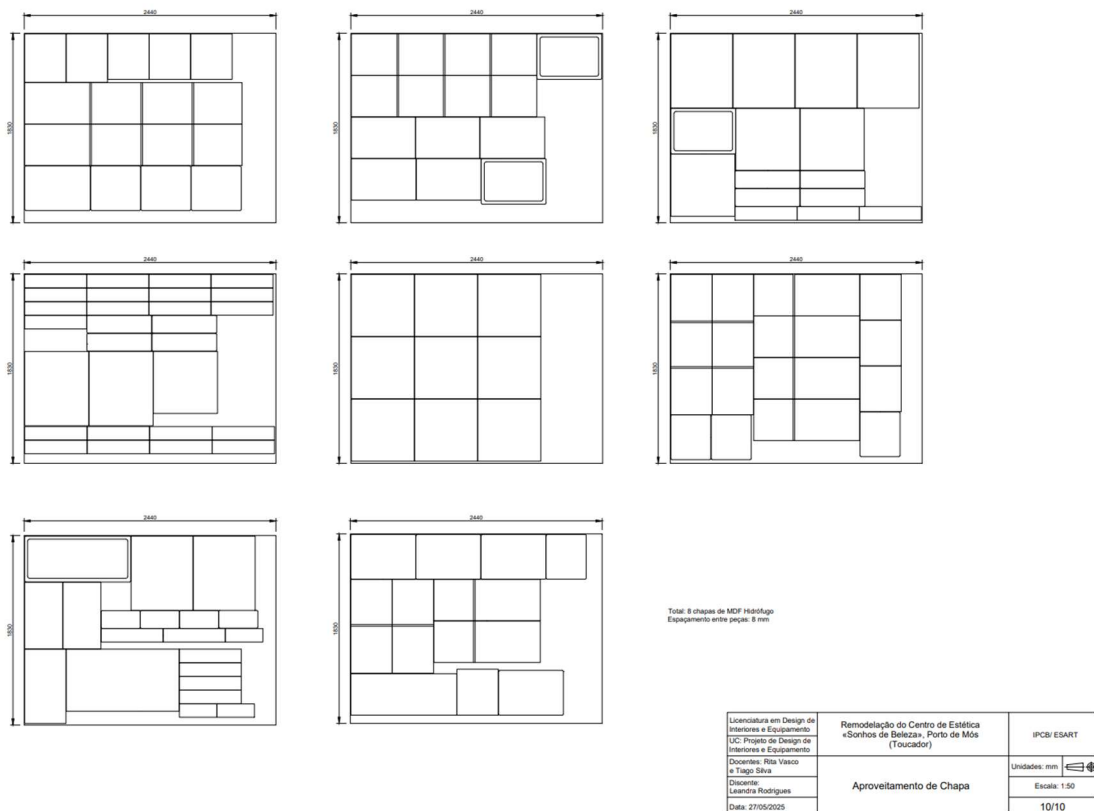
Módulo 6



Apêndice 16. Desenho para Produção Módulo 6 s/ escala; Fonte: Autor



Apêndice 17. Desenho para Produção Bancada e Espelho s/ escala; Fonte: Autor



Apêndice 18. Aproveitamento de Chapa s/ escala; Fonte: Autor